

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

PROGRAMA

Componentes de Formação Sociocultural e Científica

Disciplina de

Francês

Direcção-Geral de Formação Vocacional

2005

Parte I

Orgânica Geral

Índice:

	Página
1. Caracterização da Disciplina	2
2. Visão Geral do Programa	3
3. Competências a Desenvolver.	10
4. Orientações Metodológicas / Avaliação	22
5. Elenco Modular	30
6. Bibliografia	33

1. Caracterização da Disciplina

O ensino da língua francesa nas matrizes curriculares dos Cursos de Educação e Formação, definidos pelo Despacho Conjunto n.º 453/2004, de 29 de Junho, destina-se a um público de jovens com idade igual ou superior a 15 anos em situação de abandono escolar ou em transição para a vida activa e que pretendem obter uma qualificação profissional.

Estes cursos são o fruto de uma parceria entre o Ministério da Educação e o Ministério da Segurança Social e do Trabalho e proporcionam vários níveis de qualificação:

Percursos	Condições de admissão	Níveis de qualificação escolar e profissional
Tipo 1	Jovens que não tenham concluído o 9º ano de escolaridade ou se encontrem em risco de não concluir	6º ano de escolaridade / .Nível 1
Tipo 2		9º ano de escolaridade / .Nível 2
Tipo 3		
Tipo 4	Jovens possuindo o 9º ano de escolaridade ou frequência do secundário ou equivalente, sem o concluir, estando em risco de saída escolar precoce e de inserção desqualificada no mercado de trabalho	
Formação complementar	Jovens titulares de cursos T2 ou T3 ou titulares de outros cursos de qualificação inicial de nível 2	
Tipo 5	Jovens titulares de um curso T4, os que concluíram com aproveitamento o 10º ano de um curso de nível secundário ou equivalente, os que frequentaram o 11º ano sem aproveitamento	12º Ano de escolaridade / Nível 3

A disciplina de Língua Estrangeira apresenta-se como disciplina obrigatória na componente de formação Sociocultural ou na componente de formação Científica e constitui uma das disciplinas, enquanto iniciação de uma nova língua ou continuação, em momentos diferenciados consoante o percurso prévio e as habilitações dos alunos.

A aprendizagem apoia-se em experiências ou conhecimentos prévios do público e visa o desenvolvimento ou o aprofundamento da competência de comunicação plurilingue e pluricultural tal como é definida pelo *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (p. 231):

“A **competência plurilingue e pluricultural** é a capacidade para utilizar as línguas para comunicar na interacção cultural, na qual o indivíduo, na sua qualidade de actor social, possui proficiência em várias línguas, em diferentes níveis, bem como experiência de várias culturas. Considera-se que não se trata de sobreposição ou da justaposição de competências distintas, mas sim de uma competência complexa ou até compósita à qual o utilizador pode recorrer.”

A diversidade dos percursos e cenários implica um desenvolvimento diferenciado desta competência, que se encontra ao serviço de uma intervenção eficaz dos cidadãos portugueses, assim como da sua abertura ao mundo e da sua maior mobilidade no espaço europeu. A aprendizagem do Francês, uma das línguas mais faladas na Europa, uma das línguas oficiais da União Europeia e de vários organismos internacionais, dá resposta a necessidades sociais, profissionais e políticas. Deste modo, a sua aprendizagem faz parte da formação ao longo da vida do indivíduo e reforça:

- competências gerais individuais que remetem para os domínios
 - do saber: conhecimentos académicos e empíricos;
 - do saber-fazer: capacidades processuais em termos cognitivos e técnicos;

- do saber-ser: comportamentos, atitudes e valores;
- do saber-aprender: articulação de vários saberes, favorecendo a curiosidade intelectual e a gestão do desconhecido;
- a competência global de comunicação que integra a competência estratégica e se articula com as componentes discursiva, linguística e sociocultural.

Estas competências, de composição complexa, constroem-se na interacção do Francês com a história pessoal e profissional do jovem em formação, dos seus contactos com várias línguas e culturas e com as várias disciplinas do currículo, caracterizando o seu percurso no sistema educativo.

A aprendizagem do Francês, língua próxima do Português, desempenha ainda um papel fundamental na tomada de consciência da identidade linguística e cultural. Ela reforça as competências existentes nas línguas materna e estrangeira já aprendidas, afina as estratégias metacognitivas, aumenta as suas capacidades cognitivas, linguísticas e culturais e contribui para a emergência de atitudes e valores inerentes a uma cidadania responsável. Na dinâmica interdisciplinar, as relações entre o Francês e as outras disciplinas podem estabelecer-se do ponto de vista temático e no desenvolvimento das competências transversais.

2. Visão Geral do Programa

Este programa resulta de uma adaptação dos programas de Francês para os Ensinos Básico e Secundário já homologados e obedece à especificidade da organização modular dos Cursos de Educação e Formação.

FINALIDADES

- Proporcionar o contacto com outras línguas e culturas, assegurando aquisições e usos linguísticos diversificados.
- Favorecer o desenvolvimento da consciência da identidade linguística e cultural, através do confronto com a língua estrangeira e a(s) cultura(s) por ela veiculada(s).
- Promover o desenvolvimento equilibrado de capacidades cognitivas e socioafectivas, estético-culturais e psicomotoras.
- Fomentar uma dinâmica intelectual que não se confine à escola nem ao tempo presente, facultando processos de aprender a aprender e criando condições que despertem o gosto por uma actualização permanente de conhecimentos, bem como uma curiosidade crítica pela realidade envolvente.
- Implementar a utilização dos *media* e das novas tecnologias (TIC) como instrumentos de comunicação e de informação.
- Favorecer a estruturação da personalidade do aluno pelo continuado estímulo ao desenvolvimento da autoconfiança, do espírito de iniciativa, do sentido crítico, da criatividade, do sentido da responsabilidade e da autonomia.
- Promover a educação para a comunicação enquanto fenómeno de interacção social, como forma de incrementar o respeito pelo(s) outro(s), o sentido da entajuda e da cooperação, da solidariedade e da cidadania.
- Promover o desenvolvimento da consciência de cidadania a nível individual e colectivo.

ORGANIZAÇÃO MODULAR

A diversidade dos percursos determinou a concepção de uma estrutura modular que, no caso desta disciplina, foi baseada nas orientações do *Quadro Europeu Comum de Referência para as*

Línguas, que visa facilitar uma aprendizagem centrada no aluno e potenciar o seu sucesso escolar, pessoal e profissional.

A designação de cada módulo remete para temáticas que constituem o pano de fundo das tarefas de produção e das actividades de aprendizagem. As temáticas seleccionadas centram-se inicialmente nas vivências reais ou prováveis dos alunos e, depois, em fenómenos de sociedade e na condição humana em geral. A carga horária indicada em cada módulo é em média de 36 horas embora o professor disponha sempre de um volume horário superior para facilitar a adaptação à heterogeneidade do público em formação.

Tendo em conta a possibilidade de integração em várias tipologias de percursos, a repartição dos módulos é a seguinte:

▪ **Formação Sociocultural**

Percursos	Duração	Módulos	Níveis de qualificação escolar e profissional
Tipo 1	1 ou 2 anos 45h / 96h	0 e 1	2º Ciclo E.B / .Nível 1
Tipo 2	2 anos / 192h	0, 1, 2, 3, 4, 5 ^{a)}	3º Ciclo E.B / .Nível 2
Tipo 3	1 ano / 45h	3, 4, 5 ^{b)}	
Tipo 4	1 ano / 45h	3, 4, 5 ^{b)}	
Formação complementar	1 ano / 90h	Iniciação/Continuação 0, 1, 2, 3, 4 e 5 ^{d)}	
Tipo 5	2 anos / 96h	Iniciação /Continuação 2,3,4,5, 6, 7,8, 9 ^{d)}	12º Ano / Nível 3

- Formação Científica

Percursos	Duração	Módulos	Níveis de qualificação escolar e profissional
Tipo 2	2 anos / 120h	0, 1, 2, 3, 4, 5 ^{c)}	3º Ciclo E.B / Nível 2
Tipo 3	1 ano / 21h	3, 4, 5 ^{b)}	
Tipo 4	1 ano / 45H	4, 5 ^{b)}	
Formação complementar	1 ano / 45H	0, 1, 2, 3, 4, 5 ^{b)}	
Tipo 5	2 anos / 192H	4, 5, 6, 7, 8, 9 ^{a)}	12º Ano / Nível 3
Tipo 6	1 ano / 90H	7, 8, 9 ^{d)}	

- a) Escolher 4 módulos em função do nível dos alunos.
 b) Escolher 1 módulo em função do nível dos alunos
 c) Escolher 3 módulos em função do nível dos alunos
 d) Escolher 2 módulos em função do nível dos alunos

O desenvolvimento de cada módulo assenta nos seguintes parâmetros:

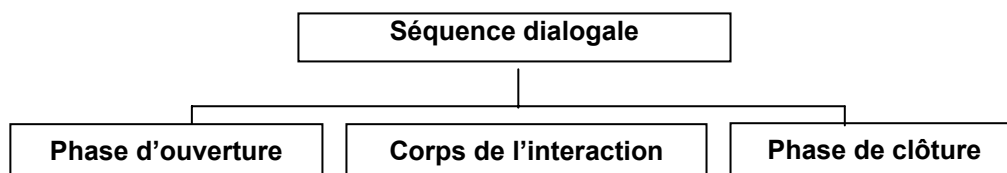
- **Apresentação:** esta parte introdutória indica a natureza do módulo, a sua função no percurso de aprendizagem, o tipo de trabalho a desenvolver, assim como a tipologia da tarefa final.
- **Competências visadas:** as competências inscrevem-se na especificidade da língua na sua dimensão comunicativa e na dimensão transversal do saber-aprender e do saber-ser. Tendo em consideração as necessidades prováveis de utilização no contexto social e profissional, assim como a especificidade do tipo de formação, o desenvolvimento da competência de comunicação apresenta diferenças importantes nas várias competências específicas, assim como nos níveis de desempenho definidos a partir da escala do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*.
- **Objectivos de aprendizagem:** as diferentes competências são desenvolvidas através de processos de operacionalização subjacentes aos objectivos de aprendizagem, que constituem etapas de percursos individuais ou colectivos, em função da especificidade das turmas e das situações.
- **Âmbito dos conteúdos:** estão organizados em várias categorias que se inscrevem numa relação de interdependência para o desenvolvimento das competências específicas e são mobilizados tanto em compreensão como em interacção e produção.

✓ Conteúdos discursivos

O texto enquanto mensagem oral, audiovisual ou escrita, ligada a um acto de comunicação, constitui o objecto principal de estudo. Considerando que o texto é complexo a nível discursivo e linguístico e que o desenvolvimento da competência discursiva exige o conhecimento dos elementos constitutivos da heterogeneidade textual, propõe-se uma tipologia de sequências inspirada pelos trabalhos de Jean-Michel Adam (1992). Esta tipologia distingue cinco categorias: a dialogal, a narrativa, a descritiva, a explicativa e a argumentativa, e deve ser entendida como um instrumento pedagógico que permite sublinhar regularidades de composição, bem como características pragmáticas e linguísticas de cada sequência. Note-se, porém, que um texto é constituído, normalmente, por uma heterogeneidade de sequências e, portanto, raros são os exemplos de textos que apresentam homogeneidade sequencial. De seguida, apresenta-se uma esquematização, assim como algumas características das várias sequências:

A sequência dialogal

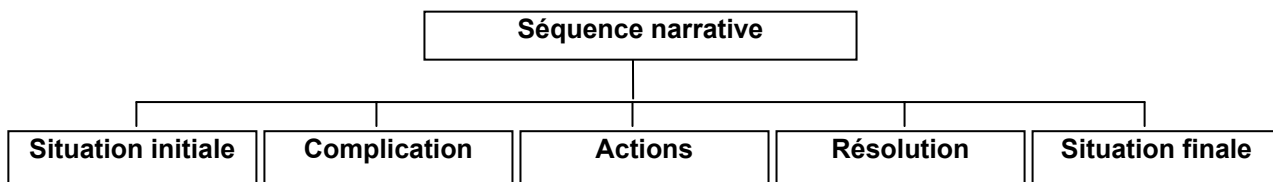
Os diálogos, que se encontram tanto em documentos escritos como orais, audiovisuais ou electrónicos, ocorrem em situações de interacção e implicam a actuação de pelo menos dois interlocutores. A sequência dialogal apresenta uma estrutura em três fases: a abertura, o corpo da interacção e o fecho. Esta estrutura pode, igualmente, encontrar-se em estruturas monológicas.



A sequência narrativa

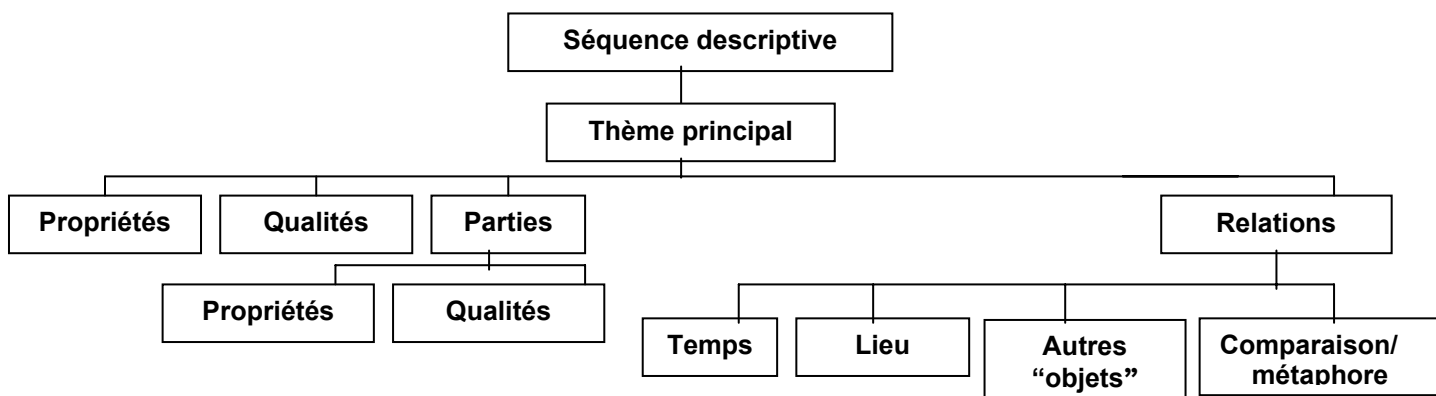
A característica principal da sequência narrativa é a presença de uma ou várias personagens que protagoniza(m) acções no tempo e no espaço. A literatura não tem a exclusividade do tipo narrativo que se pode encontrar em numerosos documentos: *faits divers*, noticiários, reportagens, biografias,

crônicas, comunicações científicas, BD, publicidade, sequências fílmicas, etc. Geralmente, apresenta uma estrutura em cinco etapas: situação inicial, complicação, acções, resolução, situação final/moral.



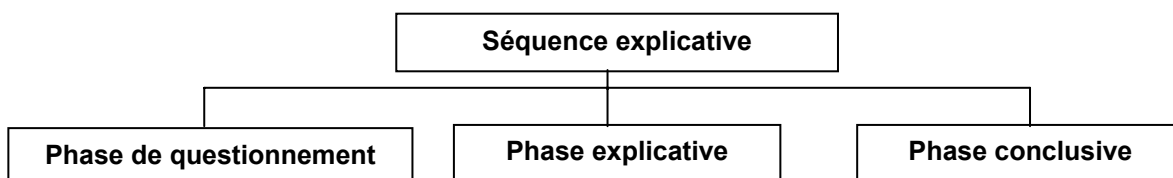
A sequência descritiva

A sequência descritiva serve a caracterização de um objecto, uma paisagem, um lugar, um ambiente, um ser, uma acção, um acontecimento, uma situação, um conceito, um processo, um funcionamento. Encontram-se sequências descritivas em muitos documentos: retratos, relatórios, dicionários, guias turísticos, instruções, regulamentos, receitas, etc. A descrição tem em conta os seguintes aspectos: propriedades, qualidades, subtemas (propriedades e qualidades), relações com o espaço, o tempo, outros "objectos". Estas relações podem ser feitas através de comparações ou metáforas.



A sequência explicativa

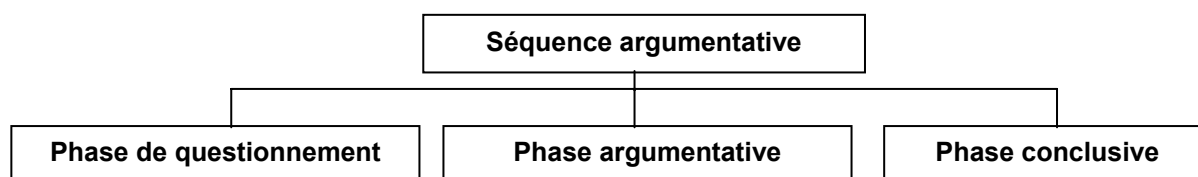
Nesta sequência, o autor explica o porquê de um fenómeno, de um facto ou de uma afirmação. Encontram-se sequências explicativas em artigos de divulgação científica ou em manuais escolares, por exemplo. A sua estrutura apresenta três fases: o questionamento, a explicação e a conclusão (facultativa).



A sequência argumentativa

Na sequência argumentativa, o autor apresenta a tese que quer defender, e tenta convencer o destinatário de que tem razão, justificando a sua opinião com argumentos ou provas. O ensaio, o editorial, o panfleto, entre outros, apresentam sequências argumentativas. As três fases da sua

estrutura são: a formulação da tese, a fase argumentativa, constituída por argumentos, conclusões secundárias e contra-argumentos, e a conclusão.



A progressão prevista neste programa para o desenvolvimento da competência discursiva privilegia as sequências dialogal, narrativa e descritiva nos módulos iniciais e reserva as sequências explicativa e argumentativa para o final do percurso de aprendizagem.

✓ Conteúdos funcionais

Os conteúdos funcionais prendem-se com as intenções de comunicação subjacentes aos enunciados em textos orais, audiovisuais e escritos. Eles são prioritários nos módulos de Iniciação e mantêm uma relação estreita com as sequências acima apresentadas e os conteúdos morfossintáticos. As funções seleccionadas organizam-se em quatro categorias das quais apresentamos alguns exemplos sem carácter exaustivo:

Agir sur autrui	Raconter	Décrire	Expliquer/Argumenter
<ul style="list-style-type: none"> - Saluer/prendre congé - Se présenter/présenter quelqu'un - Demander/ donner des informations - Proposer/suggérer - Exprimer des remerciements - Exprimer des souhaits - Exprimer des excuses - Exprimer des sentiments, des goûts, des préférences 	<ul style="list-style-type: none"> - Situer un événement dans le temps - Raconter des actions en cours, habituelles, passées, futures et/ou hypothétiques - Exprimer l'intention 	<ul style="list-style-type: none"> - Décrire une personne, un lieu, un service, un objet, un processus, une organisation, un groupe social - Situer un objet, un lieu, une personne, un événement dans l'espace - Comparer 	<ul style="list-style-type: none"> - Exprimer une opinion - Accepter/refuser - Justifier une opinion - Expliquer des faits, des opinions - Exprimer son accord/son désaccord - Objecter

✓ Conteúdos morfossintáticos

Os conteúdos morfossintáticos apresentam as categorias linguísticas em que assentam as sequências discursivas e as funções da linguagem. Foi privilegiada uma apresentação ligando estas categorias a noções semânticas para facilitar a sua integração na análise textual dos documentos. O percurso sugerido nos módulos vai reforçar conhecimentos já adquiridos e aprofundar o uso de estruturas em função das opções realizadas. Não se trata, de forma alguma, de ensinar os conteúdos gramaticais *per se* mas de permitir ao aluno uma reflexão sobre as categorias que mobiliza quando compreende e produz.

NOÇÕES	CATEGORIAS LINGUÍSTICAS
Agents	- Noms propres et communs (variations morphologiques) - Pronoms personnels: sujet, COD, COI - Pronoms possessifs et démonstratifs
- Actualisation	- Articles définis et indéfinis
- Dépendance	- Déterminants possessifs
- Désignation	- Déterminants démonstratifs
- Quantification	- Déterminants partitifs, indéfinis, - Adverbes
- Présentation	- Formes impersonnelles: <i>il y a, c'est/ce sont, c'est...qui/ que</i>
- Qualification	- Adjectifs: place, variations morphologiques, degrés de comparaison - Pronoms relatifs
Processus	
- Situation dans le temps	- Modes et temps: formes simples et composées de l'indicatif, du conditionnel ¹ , de l'impératif et du subjonctif; concordance - Marqueurs temporels: adverbes, prépositions, expressions
- Localisation dans l'espace	- Adverbes et prépositions
- Qualification	- Adverbes de manière
- Configuration	- Phrase simple/complexe . transformation négative, interrogative, exclamative, passive . expansion par juxtaposition, coordination et subordination - Discours direct et indirect
- Relations logiques	- Connecteurs: restriction, cause, condition, conséquence, but, opposition

1 O condicional pode ser também considerado um tempo do indicativo.

✓ Conteúdos lexicais

A análise textual, a nível semântico, incide sobre o vocabulário dos documentos que ilustram os temas de cada módulo, assim como sobre processos de formação de palavras para facilitar a inferência e a transferência de sentidos em contexto. A descrição abaixo apresentada deve ser entendida como um instrumento pedagógico que permite sublinhar regularidades de construção e desenvolver a capacidade de análise e a autonomia do aluno no acesso ao sentido.

Processos	Fenómenos observáveis
Construction par dérivation	préfixation, suffixation
Construction par composition	formes simples, formes composées, expressions idiomatiques
Construction par abréviation	truncation, sigles
Construction par emprunt	formes et sens
Transfert de sens	métaphorisation, comparaison métaphorique et évolution du sens (registre soigné/registre familier)
Relations d'équivalence	hyponymie, hypéronymie, synonymie
Relations de contraire	antonymie
Relations signifié/signifiant	homonymie, polysémie

✓ Conteúdos fonológicos

Estes conteúdos articulam-se com os acima referidos e visam desenvolver ou aperfeiçoar a competência de produzir enunciados orais conformes à pronúncia e à prosódia da língua. Na iniciação assim como no prosseguimento de estudos, é privilegiada uma abordagem incidindo mais

sobre o valor semântico e morfológico das oposições do sistema fonológico, tendo em conta as interferências do sistema da língua materna.

A organização da substância sonora da língua remete para os fenómenos prosódicos (a segmentação em unidades de sentido, a acentuação e a entoação sintáctica e expressiva) e para os fenómenos combinatórios (encadeamentos, ligações e assimilações). Também estará em análise a especificidade da língua falada nas suas variações de registos exemplificadas nos documentos em estudo. Todos estes aspectos serão retomados e aprofundados ao longo do percurso de aprendizagem em resposta às necessidades de aprendizagem dos alunos para a realização das várias tarefas.

✓ **Conteúdos socioculturais**

O ensino da língua não pode ser dissociado dos aspectos socioculturais que caracterizam e organizam qualquer situação de comunicação. Os temas dos módulos propõem campos de observação de realidades que favorecem o desenvolvimento de uma competência de comunicação adequada às necessidades de utilização social e profissional. As temáticas referidas visam o conhecimento das estruturas sociais e de experiências, assim como a capacidade de reflexão partindo do contexto imediato do aluno em formação para uma visão abrangente da sociedade e do mundo. Estas temáticas colocam-no perante as suas referências e pertenças e ajudam-no a tomar consciência da sua identidade, através da comparação com outras realidades, nomeadamente as dos países francófonos. Os documentos autênticos, actuais, em suportes diversificados (escrito, áudio, vídeo, electrónico), devem apresentar uma visão plural e contrastante das realidades. A sua exploração incide, de maneira equilibrada, sobre saberes culturais (aspectos geográficos, históricos, políticos, socioeconómicos, artísticos e intelectuais) e sobre comportamentos comunicativos e valores característicos da comunidade. A abordagem privilegiará uma perspectiva intercultural de modo a reforçar a tomada de consciência da identidade linguística e cultural e a educação para a cidadania, pela promoção da compreensão e da tolerância face às diferenças.

• **Tarefas finais / Metodologia / Avaliação**

Cada módulo propõe tarefas distintas tendo em conta as tipologias dos cursos e o estatuto da língua no percurso: formação sociocultural ou formação científica. Estas propostas pretendem ser flexíveis procurando adaptar-se aos interesses e às necessidades de utilização da língua francesa em vários contextos.

As sequências de ensino/aprendizagem de cada módulo estruturam-se em três fases:

- **a fase de preparação** visa implicar o aluno no trabalho, fazer o levantamento de sugestões e de pistas de trabalho adequados à temática e ao tipo de tarefa final, negociar percursos comuns e/ou diferenciados, criar horizontes de expectativa, antecipar sentidos através de estratégias de concentração e de focalização da atenção;
- **a fase de execução** de actividades e tarefas em torno das competências a desenvolver cumpre um trajecto marcado por operações cognitivas cada vez mais complexas. Partindo da compreensão geral do sentido dos textos, o aluno é levado a observar as formas discursivas e linguísticas, a inferir as regras do seu funcionamento, a apropriar-se delas a aplicá-las em situações de expressão guiada e/ou criativa. Algumas das tarefas sugeridas constituem, pela sua complexidade, projectos individuais ou colectivos que implicam desempenhos diversificados;
- **a fase de avaliação** visa tornar o aluno capaz de analisar a sua produção e a dos outros alunos em função de critérios. Assume, assim, uma função formativa através das modalidades de auto-avaliação ou de hetero-avaliação. Os instrumentos utilizados vão permitir ao aluno situar-se nas aprendizagens visadas, proceder a rectificações e delinear actividades individuais/colectivas de remediação, sob a supervisão do professor.

Deste modo, a avaliação é vista como um meio regulador da prossecução de objectivos pré-estabelecidos e não como um fim, orientando e melhorando de forma progressiva os processos e os produtos do ensino e da aprendizagem. Contínua e formativa, a avaliação permitirá o diagnóstico de necessidades individuais, a caracterização de estilos pessoais de aprendizagem, conduzindo a uma consequente diferenciação no ensino. A especificidade da aprendizagem de uma Língua Estrangeira vai reflectir-se na avaliação, que incidirá prioritariamente sobre a competência de comunicação nas

vertentes da compreensão, da interacção oral e escrita e da produção escrita I, mas também sobre o desenvolvimento de capacidades, de atitudes e valores.

- **Bibliografia/Outros Recursos**

A selecção efectuada tenta responder às necessidades do trabalho em sala de aula remetendo para obras de consulta, cadernos de exercícios ou de actividades, *software* educativo, recursos constituídos por documentos autênticos de natureza diversificada acessíveis através de publicações, da Internet ou dos *media*. Os recursos indicados constituem sugestões e não têm qualquer carácter obrigatório, cabendo a cada professor eleger os suportes pedagógicos mais adequados aos seus alunos e fomentar também a participação dos alunos na busca e na selecção de documentos autênticos em várias fontes.

3. Competências a Desenvolver

As competências a desenvolver neste programa organizam-se em duas grandes categorias em constante interacção. Dado a natureza do objecto de aprendizagem, a competência específica remete para a dimensão plurilingue e pluricultural da competência global de comunicação do aluno que se declina nas seguintes vertentes, tendo em conta a especificidade do contexto de ensino/aprendizagem:

- **Competência de comunicação**

- Compreender textos orais e audiovisuais
- Compreender textos escritos
- Interagir oralmente
- Interagir por escrito
- Produzir textos escritos

A segunda categoria valoriza competências que têm uma dimensão transversal no percurso de formação dos alunos e compreende:

- **Competências transversais**

- Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades
- Adquirir hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos *media* e às tecnologias da informação e da comunicação (TIC)
- Participar no contexto da sala de aula de forma responsável e cooperativa

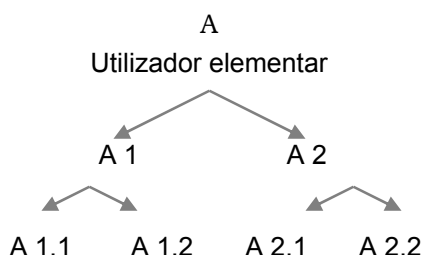
O *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* apresenta uma escala de competências organizada em três níveis: A (utilizador elementar), B (utilizador independente) e C (utilizador proficiente). Cada nível remete para descritores de estratégias e de desempenhos em competências diferenciadas e implica o domínio dos níveis inferiores.

Neste programa, o nível de desempenho das competências seleccionadas é variável, sendo as competências de recepção oral e escrita aquelas que atingem níveis mais elevados dada a proximidade linguística e a autonomia possível no acesso ao sentido. Os níveis menos desenvolvidos dizem respeito às competências de interacção oral, escrita e de produção escrita. Deste modo, os perfis de desempenho do aluno em final de cada percurso de qualificação declinam-se entre os níveis de utilizador elementar e de utilizador independente.

3.1. Descritores do nível de qualificação 1

Este nível de qualificação que corresponde a um percurso básico (1º e 2º ciclos) refere-se ao desenvolvimento das competências abrangendo desempenhos em situações diferenciadas e

estratégias correspondendo a vários subníveis da escala do nível A do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*:



O nível global de desempenho esperado em final do percurso de formação é estabelecido pelos descritores pormenorizados da escala referida:

COMPREENDER TEXTOS ORAIS

A 2.1	É capaz de compreender expressões e palavras-chave relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações muito básicas sobre si próprio, a família, as compras, o meio circundante, o emprego), desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.
--------------	--

Audição de anúncios e instruções	A 1	É capaz de entender instruções que lhe sejam dadas de forma clara e pausada e de seguir orientações simples e curtas.
Audição de meios de comunicação áudio e de gravações	A 2	É capaz de compreender e extrair as informações essenciais de passagens curtas gravadas que tratem de assuntos previsíveis do quotidiano, em discurso pausado e claro.
Ver televisão e filmes	A 2.1	É capaz de seguir mudanças de assunto nas notícias mais objectivas da TV e de formar uma ideia acerca do conteúdo principal.

COMPREENDER TEXTOS ESCRITOS

A 2.1	É capaz de entender textos simples e curtos que contenham vocabulário muito frequente, incluindo uma certa proporção de vocábulos internacionais.
--------------	--

Leitura de correspondência	A 2.1.	É capaz de entender cartas pessoais, simples e breves.
Leitura para orientação	A 2	É capaz de procurar informações específicas e previsíveis em materiais simples do dia-a-dia, tais como publicidade, prospectos, ementas, inventários e horários. É capaz de localizar informações específicas em listas e isolar a informação pretendida (p. ex.: utilizar as Páginas Amarelas para encontrar um serviço ou um comerciante). É capaz de entender sinais e avisos em lugares públicos, tais como ruas, restaurantes, estações de caminho-de-ferro; em locais de trabalho, tais como orientações, instruções, avisos de segurança.
Leitura para obter informações e argumentos	A 2	É capaz de identificar informações específicas em material escrito muito simples que encontra, como cartas, brochuras e artigos breves de jornal que narrem acontecimentos.

Leitura de instruções	A 2.1	É capaz de entender instruções simples sobre equipamentos encontrados no quotidiano tais como o telefone público.
------------------------------	--------------	---

ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Identificar indícios e fazer inferências	A 2	É capaz de utilizar uma ideia do significado geral de textos curtos e de enunciados acerca de assuntos do quotidiano de tipo concreto para deduzir do contexto o significado provável de palavras desconhecidas.
---	------------	--

INTERAGIR ORALMENTE

A 1	É capaz de interagir de maneira simples, mas a comunicação depende totalmente da repetição a ritmo lento, da reformulação e das correcções. É capaz de fazer e responder a perguntas simples, iniciar e responder a afirmações simples no domínio das necessidades imediatas ou sobre assuntos que lhe são muito familiares.
------------	--

Compreensão de um locutor nativo	A 1	É capaz de compreender expressões quotidianas para satisfazer necessidades simples de tipo concreto, que lhe são dirigidas de forma lenta, clara e repetitiva por um interlocutor compreensivo. É capaz de compreender perguntas e informações que lhe são dirigidas lenta e cuidadosamente e de seguir instruções.
Conversação	A 1	É capaz de fazer uma apresentação e de usar expressões básicas para cumprimentar e se despedir. É capaz de perguntar como as pessoas estão e de reagir às notícias. É capaz de compreender expressões do quotidiano para satisfazer necessidades simples e de tipo concreto, se lhe forem dirigidas de forma clara, pausada e repetida por um falante compreensivo.
Discussão informal (com amigos)	A 2.1	É capaz de discutir de forma simples questões quotidianas, quando se lhe dirigem clara, pausada e directamente. É capaz de discutir o que fazer, onde ir e os preparativos necessários a fazer.
Cooperação com vista a um fim específico	A 1	É capaz de compreender questões e instruções que lhe sejam dirigidas com algum cuidado e devagar; consegue seguir orientações simples. É capaz de pedir e dar coisas às pessoas.
Transacções para obter bens ou serviços	A 1	É capaz de pedir e dar coisas às pessoas. É capaz de lidar com números, quantidades, custos e tempo.
Troca de informações	A 1	É capaz de compreender as perguntas e as instruções simples e curtas que lhe são dirigidas pausada e cuidadosamente. É capaz de perguntar e responder a perguntas e afirmações simples sobre necessidades imediatas ou sobre assuntos que lhe são familiares. É capaz de perguntar e responder a questões sobre ele próprio e sobre outras pessoas como, por exemplo, onde vive(m), as pessoas que conhece(m), as coisas que tem (têm). É capaz de indicar o tempo com expressões do tipo: na próxima semana, na passada Sexta-Feira, em Novembro, às 3 horas.

Entrevistar e ser entrevistado	A 1	É capaz de responder, numa entrevista, a questões pessoais que lhe são colocadas muito pausada e claramente numa linguagem directa e não idiomática.
---------------------------------------	------------	--

ESTRATÉGIAS DE INTERACÇÃO ORAL

Tomar a palavra	A 2.1	É capaz de chamar a atenção.
Cooperar	A 2	É capaz de indicar que está a seguir aquilo que se diz.
Pedir esclarecimentos	A 2.1	É capaz de dizer que não está a seguir aquilo que se diz.

INTERAGIR POR ESCRITO

A 1	É capaz de pedir ou transmitir, por escrito, informações pessoais pormenorizadas.
------------	--

Correspondência	A 1	É capaz de escrever um postal simples e pequeno.
Notas, mensagens e formulários	A 1	É capaz de escrever números e datas, nome, nacionalidade, morada, idade, data de nascimento ou de chegada ao país, etc. como nas fichas de registo dos hotéis.

PRODUZIR TEXTOS ESCRITOS

A 1	É capaz de escrever expressões e frases simples.
------------	---

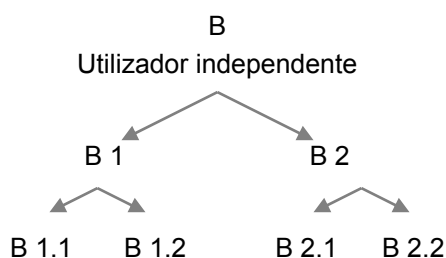
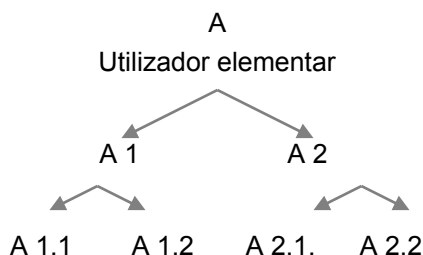
Escrita criativa	A 1.	É capaz de escrever expressões e frases simples acerca de si próprio e de pessoas imaginárias - onde vivem e o que fazem.
-------------------------	-------------	---

ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO

Planear	A 2	É capaz de se lembrar e de ensaiar um conjunto adequado de expressões do seu repertório.
Compensar	A 2.2	É capaz de utilizar uma palavra inadequada do seu repertório e utilizar gestos para clarificar o que quer dizer.

3.2. Descritores do nível de qualificação 2

Este nível de qualificação que se aproxima do perfil de final de 3º ciclo, refere-se ao desenvolvimento das competências abrangendo desempenhos em situações diferenciadas e estratégias que se situam numa transição do nível A para o nível B do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*:



O nível global de desempenho esperado em final do percurso de formação é estabelecido pelos seguintes descritores:

COMPREENDER TEXTOS ORAIS

A. 2.2.	É capaz de compreender o suficiente para ir ao encontro de necessidades de tipo concreto, desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.
----------------	---

Audição de anúncios e instruções	A 2	É capaz de apanhar a informação principal de mensagens e de anúncios simples, curtos e claros. É capaz de entender orientações simples relacionadas com o modo de ir de X a Y a pé ou de transporte público.
Audição de meios de comunicação áudio e de gravações	B 1.1	É capaz de entender as questões centrais dos boletins informativos da rádio e material gravado muito simples, acerca de assuntos que lhe sejam familiares se estes forem produzidos num discurso bastante pausado e claro.
Ver televisão e filmes	A. 2. 2	É capaz de identificar o mais importante dos noticiários de TV sobre acontecimentos, acidentes, etc., quando as imagens apoiam o que é dito.

COMPREENDER TEXTOS ESCRITOS

B1	É capaz de ler textos objectivos simples acerca de assuntos relacionados com a sua área de interesse, com um grau satisfatório de compreensão.
-----------	---

Leitura de correspondência	A. 2.2	É capaz de entender tipos elementares de cartas e faxes rotineiros (pedidos de informação, encomendas, confirmações, etc.) acerca de assuntos que lhe são familiares.
Leitura para orientação	B 1.1	É capaz de procurar e de entender informações relevantes em materiais do dia-a-dia tais como cartas, brochuras e documentos oficiais breves.
Leitura para obter informações e argumentos	B 1.1	É capaz de reconhecer questões significativas em artigos de jornal simples sobre assuntos que lhe são familiares.
Leitura de instruções	B 1	É capaz de entender instruções escritas de forma clara e directa sobre uma parte de um equipamento.

Estratégias de tratamento da informação

Identificar indícios e fazer inferências	B 1.1	É capaz, ocasionalmente, de extrapolar o significado de palavras desconhecidas em contexto e deduzir o significado da frase, desde que o assunto discutido lhe seja familiar.
---	--------------	---

INTERAGIR ORALMENTE

A 2.2	<p>É capaz de interagir com razoável à-vontade em situações bem estruturadas e conversas curtas, desde que, se for necessário, o interlocutor o ajude.</p> <p>É capaz de lidar com trocas habituais e simples e sem muito esforço, é capaz de fazer e responder a perguntas, trocar ideias e informações sobre assuntos que lhe são familiares ou em situações familiares previsíveis.</p>
--------------	--

Compreensão de um locutor nativo	A 2.2	<p>É capaz de compreender o suficiente para gerir trocas simples e habituais e sem muito esforço.</p> <p>É geralmente capaz de compreender um discurso-padrão claro que lhe seja dirigido, sobre assuntos que lhe sejam familiares, desde que possa, ocasionalmente, solicitar alguma repetição ou reformulação.</p>
Conversa	A 2.2	<p>É capaz de estabelecer contactos sociais: cumprimentar e despedir-se; apresentar-se e apresentar alguém; agradecer alguma coisa.</p> <p>É capaz de compreender globalmente um discurso-padrão claro, que lhe seja dirigido, sobre um assunto que lhe seja familiar, desde que possa, às vezes, solicitar a repetição ou reformulação de alguma palavra ou frase.</p> <p>É capaz de participar em pequenas conversas em contextos habituais e sobre assuntos de interesse.</p> <p>É capaz de exprimir aquilo que sente de forma simples e é capaz de agradecer.</p>
Discussão informal (com amigos)	A 2.2	<p>É, geralmente, capaz de identificar o tema da discussão à sua volta, se esta se desenrolar pausada e claramente.</p> <p>É capaz de discutir o programa da noite ou do fim-de-semana.</p> <p>É capaz de fazer e responder a propostas.</p> <p>É capaz de concordar ou discordar dos outros.</p>

Discussões formais e reuniões	A 2.2	É, geralmente, capaz de seguir as mudanças de assunto numa discussão formal relacionada com a sua área, se for conduzida de forma clara e pausada. É capaz de trocar informações relevantes e dar a sua opinião sobre problemas práticos se for interpelado directamente, desde que seja ajudado na formulação ou possa fazer repetir os pontos importantes, se necessário.
Cooperação com vista a um fim específico	A 2.1	Consegue indicar quando está a acompanhar o assunto e pode ser ajudado a compreender o essencial se o interlocutor se der a esse incómodo. É capaz de comunicar durante tarefas simples e habituais, usando expressões simples para pedir e dar coisas, para obter informações simples e discutir o que fazer em seguida.
Transacções para obter bens ou serviços	A 2.2	É capaz de lidar com aspectos habituais da vida quotidiana como viajar, comer e fazer compras. É capaz de obter todas as informações necessárias num posto de turismo, desde que sejam simples e não especializadas.
Troca de informações	A 2.4	É capaz de compreender o suficiente para lidar com assuntos simples que lhe são familiares sem demasiado esforço.
Entrevistar e ser entrevistado	A. 2.2	É capaz de se fazer compreender numa entrevista e comunicar ideias e algumas informações sobre assuntos que lhe são familiares, desde que possa pedir ocasionalmente esclarecimentos e seja ajudado a exprimir aquilo que pretende dizer.

ESTRATÉGIAS DE INTERACÇÃO ORAL

Tomar a palavra	A 2.2	É capaz de usar técnicas simples para iniciar, manter ou terminar uma conversa pequena.
Cooperar	B 1.1	É capaz de repetir parte daquilo que alguém disse para confirmar compreensão mútua e facilitar o desenvolvimento das ideias em curso. É capaz de convidar outros a participarem na discussão.
Pedir esclarecimentos	B1	É capaz de pedir a alguém para esclarecer ou elaborar aquilo que foi dito.

INTERAGIR POR ESCRITO

A 2	É capaz de escrever notas simples e pequenas relacionadas com questões de necessidade imediata.	
Correspondência	A 2	É capaz de escrever cartas pessoais muito simples para agradecer e pedir desculpa.

Notas, mensagens e formulários	A 2	<p>É capaz de anotar uma mensagem simples e pequena, desde que possa pedir para repetirem e para reformularem o que disseram.</p> <p>É capaz de escrever notas e mensagens simples e pequenas que digam respeito às áreas de necessidade imediata.</p>
---------------------------------------	------------	--

PRODUZIR TEXTOS ESCRITOS

A 2	É capaz de escrever uma série de expressões e de frases simples ligadas por conectores simples como «e», «mas» e «porque».
------------	---

Escrita criativa	A 2.2.	<p>É capaz de escrever acerca de aspectos do seu quotidiano, p. ex. pessoas, lugares, uma experiência de trabalho ou de estudo, com frases ligadas.</p> <p>É capaz de escrever descrições muito curtas e elementares de acontecimentos, actividades passadas e experiências pessoais.</p>
-------------------------	---------------	---

ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO

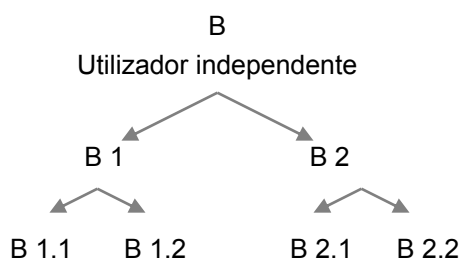
Planear	B 1.1	<p>É capaz de descobrir como comunicar a(s) questão(ões) principal(is) que quer transmitir, explorando todos os recursos disponíveis e limitando a mensagem às expressões de que se consegue lembrar ou que consegue exprimir com os meios de que dispõe.</p>
Compensar	B 1.1	<p>É capaz de utilizar uma palavra simples para dizer algo semelhante ao conceito que quer transmitir e de solicitar “correções”.</p> <p>É capaz de estranhar uma palavra da língua materna e pedir confirmação.</p>
Controlar e remediar	B 1.1	<p>É capaz de pedir que lhe confirmem que está correcta uma forma que quer utilizar.</p> <p>É capaz de recomeçar utilizando uma tática diferente daquela que usou quando a comunicação se interrompeu.</p>

3.3. Descritores do nível de qualificação 3

Neste nível de qualificação, verificam-se duas situações que correspondem a dois tipos de perfis de competência:

-aquele do aluno que iniciou o estudo da língua francesa na Formação Complementar será semelhante ao do perfil de saída do nível de qualificação 2 já apresentado;

-aquele do aluno que prossegue o estudo da língua francesa iniciado previamente. Neste caso, o seu perfil aproxima-se daquele do final do Secundário em Formação Geral e refere-se ao desenvolvimento das competências e estratégias que se situam predominantemente no nível B do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*:



O nível global de desempenho esperado em final do percurso de formação é estabelecido pelos seguintes descritores:

COMPREENDER TEXTOS ORAIS

B 1.2.	É capaz de compreender informações factuais simples sobre tópicos comuns do dia-a-dia ou relacionados com o trabalho e identifica quer mensagens gerais quer pormenores específicos, desde que o discurso seja claramente articulado com uma pronúncia geralmente familiar.
---------------	--

Audição ao vivo como membro de um auditório	B 1.2	É capaz de seguir uma conferência ou palestra sobre um assunto da sua área, desde que lhe seja familiar e que a exposição esteja estruturada de forma simples e clara.
Audição de anúncios e instruções	B 1	É capaz de entender informações técnicas simples, como instruções de utilização de equipamentos usados no dia-a-dia. É capaz de seguir orientações pormenorizadas.
Audição de meios de comunicação áudio e de gravações	B 1.2	É capaz de entender o conteúdo informativo da maioria do material áudio gravado ou transmitido em dialecto-padrão e identificar a disposição e o tom do locutor, etc.
Ver televisão e filmes	B 1.1.	É capaz de seguir muitos filmes nos quais os efeitos visuais e a acção transmitam uma parte importante da história e sejam falados em linguagem clara e directa. É capaz de identificar o mais importante dos programas de TV sobre assuntos que lhe são familiares, quando se fala de modo relativamente pausado e claro.

COMPREENDER TEXTOS ESCRITOS

B 1.2.	É capaz de ler com um certo grau de independência, adaptando o estilo e a velocidade de leitura a diferentes textos e fins e utilizando de forma selectiva fontes de referência adequadas. Possui um vocabulário alargado, mas pode sentir alguma dificuldade com expressões idiomáticas pouco frequentes.
---------------	---

Leitura de correspondência	B 1	É capaz de entender suficientemente bem a descrição de acontecimentos, sentimentos e desejos em cartas pessoais para se corresponder regularmente com alguém.
Leitura para orientação	B 1.2	É capaz de percorrer textos longos de forma a localizar informação desejada e de reunir informações de diferentes partes de um texto ou de diferentes textos de modo a cumprir uma dada tarefa.

Leitura para obter informações e argumentos	B 1.2	É capaz de identificar as conclusões principais de textos argumentativos claramente articulados. É capaz de reconhecer uma linha de argumentação no tratamento de questões apresentadas, embora não necessariamente em pormenor.
Leitura de instruções	B 2	É capaz de entender instruções longas e complexas no âmbito da área, incluindo pormenores sobre condições e avisos, desde que possa voltar a ler as secções mais difíceis.

ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Identificar indícios e fazer inferências	B 2	É capaz de utilizar várias estratégias para conseguir a compreensão, incluindo estar atento para entender as questões centrais, verificar se compreendeu, pelo uso de indícios contextuais.
---	------------	---

INTERAGIR ORALMENTE

B 1.2	<p>É capaz de comunicar, com certa confiança, sobre assuntos que lhe são familiares, habituais ou não relacionados com os seus interesses e o seu domínio profissional.</p> <p>É capaz de trocar, verificar e confirmar informações, lidar com situações menos habituais e explicar por que razão há um problema.</p> <p>É capaz de exprimir o que pensa sobre assuntos mais abstractos ou culturais, como filmes, livros, música, etc.</p>
--------------	---

Compreensão de um locutor nativo	B 1	É capaz de seguir um discurso claramente articulado e que lhe seja dirigido numa conversa quotidiana mesmo que, às vezes, tenha de solicitar a repetição de certas palavras e expressões.
Conversa	B 1	É capaz de participar, sem preparação prévia, numa conversa sobre um assunto que lhe é familiar. É capaz de seguir um discurso claramente articulado e que lhe seja dirigido numa conversa quotidiana, mesmo que, às vezes, tenha de solicitar a repetição de certas palavras e expressões. É capaz de manter uma conversa ou discussão, podendo, por vezes, ser difícil de seguir quando tenta reformular exactamente aquilo que gostaria de dizer. É capaz de exprimir e reagir a sentimentos tais como surpresa, tristeza, curiosidade e indiferença.
Discussão informal (com amigos)	B 1.2	É capaz de acompanhar o essencial do que ouve à sua volta sobre temas gerais, desde que os interlocutores evitem usar expressões demasiado idiomáticas e articulem claramente. É capaz de exprimir os seus pensamentos sobre temas abstractos ou culturais, como música e filmes. É capaz de explicar por que razão alguma coisa põe problemas. É capaz de comentar pontos de vista dos outros. É capaz de comparar alternativas, discutindo o que fazer, onde ir, quem ou o que escolher, etc.
		É capaz de seguir o essencial daquilo que é dito relativamente à sua área, desde que os interlocutores evitem o uso de expressões

Discussões formais e reuniões	B 1	demasiado idiomáticas e articulem claramente. É capaz de exprimir claramente um ponto de vista, mas tem dificuldade em participar num debate. É capaz de participar numa discussão formal corrente sobre um assunto que lhe é familiar, desde que seja conduzido em língua-padrão, claramente articulado e que envolva a troca de informações objectivas, a recepção de instruções ou a discussão de soluções para problemas práticos.
Cooperação com vista a um fim específico	B 1.2	É capaz de acompanhar aquilo que é dito, apesar de ocasionalmente ter de pedir para repetirem ou para clarificarem se o(s) interlocutores falarem depressa ou durante muito tempo. É capaz de explicar por que algo constitui um problema, discutir o que fazer em seguida, comparar e contrastar alternativas. É capaz de fazer comentários sobre os pontos de vista dos outros.
Transacções para obter bens ou serviços	B1	É capaz de lidar com a maioria das transacções susceptíveis de surgirem em viagem durante a sua preparação ou a procura de alojamento, ou quando trata com as autoridades no estrangeiro. É capaz de lidar com situações menos habituais em lojas, nos correios, no banco como, por exemplo, devolver uma compra defeituosa. É capaz de formular uma queixa. É capaz de lidar com a maioria das situações susceptíveis de surgirem durante a preparação de uma viagem através de uma agência ou quando viaja, por exemplo, é capaz de perguntar aos passageiros onde sair num destino que não lhe é familiar.
Troca de informações	B 1.2	É capaz de trocar, verificar e confirmar com confiança informações concretas sobre assuntos habituais ou não dentro da sua área. É capaz de descrever como se faz alguma coisa, dando instruções pormenorizadas. É capaz de resumir e dar a sua opinião sobre um conto, um artigo, uma palestra, uma discussão, uma entrevista ou um documentário e responder a questões de pormenor suplementares.
Entrevistar e ser entrevistado	B 1.2	É capaz de fornecer informações concretas, exigidas numa entrevista ou numa consulta (ex: descrever sintomas ao médico), mas com precisão limitada. É capaz de conduzir uma entrevista preparada, verificando e confirmando informações, embora necessite, por vezes, de pedir que repitam se a resposta for demasiado rápida ou desenvolvida.

ESTRATÉGIAS DE INTERACÇÃO ORAL

Tomar a palavra	B 1.2	É capaz de intervir numa discussão sobre um assunto que lhe é familiar, usando uma expressão adequada para tomar a palavra.
Cooperar	B 1.2	É capaz de explorar um repertório linguístico e de estratégias básicas para facilitar o prosseguimento de conversa ou da discussão. É capaz de fazer o ponto da situação numa discussão e facilitar assim a focalização do assunto da conversa.
Pedir esclarecimentos	B 2	É capaz de fazer perguntas para verificar que compreendeu o que o falante queria dizer e de esclarecer os aspectos ambíguos.

INTERAGIR POR ESCRITO

B 1	<p>É capaz de dar informações e ideias sobre assuntos abstractos e concretos, verificar as informações e fazer perguntas sobre problemas ou explicá-los com razoável precisão.</p> <p>É capaz de escrever cartas pessoais e notas para fazer um pedido ou transmitir informações de interesse imediato, fazendo compreender os pontos que considera importantes.</p>
------------	--

Correspondência	B 1.2	É capaz de escrever cartas pessoais, dando notícias e expressando as suas opiniões sobre temas abstractos ou culturais como música e filmes.
Notas, mensagens e formulários	B 1.2	É capaz de receber mensagens sobre pedidos de informações e explicações de problemas.

PRODUZIR TEXTOS ESCRITOS

B 1	É capaz de escrever textos coesos e simples acerca de um leque de temas que lhe são familiares, relativos aos seus interesses, ligando uma série de elementos pequenos e discretos para formar uma sequência linear.
------------	--

Escrita criativa	B 1	<p>É capaz de escrever descrições simples e pormenorizadas acerca de uma gama de assuntos que lhe são familiares, dentro das suas áreas de interesse.</p> <p>É capaz de escrever um relato de experiências, descrevendo sentimentos e reacções, num texto articulado e simples.</p> <p>É capaz de escrever a descrição de um acontecimento, de uma viagem recente – real ou imaginada.</p> <p>É capaz de narrar uma história.</p>
Relatórios e ensaios/ composições	B 1.2	<p>É capaz de escrever ensaios curtos e simples acerca de tópicos do seu interesse.</p> <p>É capaz com alguma confiança, de resumir, relatar e dar a sua opinião sobre informações factuais acumuladas acerca de rotinas familiares e de assuntos não rotineiros dentro da sua área de interesse.</p>

ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO

Planear	B 1.2	É capaz de ensaiar e de tentar novas combinações e expressões, solicitando reacções (<i>feedback</i>).
Compensar	B 1.2	<p>É capaz de definir os aspectos de algo concreto de cuja denominação não consegue lembrar-se.</p> <p>É capaz de transmitir significado pela adjectivação de uma palavra com um significado próximo (p. ex.: um camião para pessoas = um autocarro).</p>
Controlar e remediar	B 1.2	É capaz de corrigir confusões de tempos verbais ou de expressões que conduzam a mal-entendidos, desde que o interlocutor indique que há um problema.

4. Orientações Metodológicas / Avaliação

A investigação tem demonstrado que a aprendizagem resulta de um processo cognitivo complexo em que o indivíduo assume um papel activo e significativo na construção dos seus saberes e competências. No caso das línguas estrangeiras, o aluno desenvolve a sua aprendizagem contactando com usos motivados da língua e realizando actividades e tarefas significativas no âmbito da comunicação simulada e/ou real.

Para implementar esta abordagem, é essencial que ele mantenha contactos com a língua estrangeira e a utilize em situações diversificadas:

- Na sala de aula:
 - recepção de textos orais e escritos autênticos e/ou fabricados e seleccionados em função de uma progressão;
 - exploração de documentos: apresentação, explicação, exercícios de aplicação, actividades de produção;
 - participação em tarefas em trabalho individual ou de grupo;
 - pesquisa individual dirigida;
 - trabalho de projecto.
- Fora da sala de aula, em contacto com a língua de uma forma autêntica através de:
 - rádio e televisão;
 - jornais, revistas, livros;
 - CDRom (consulta) e Internet (consulta, correspondência e fóruns de discussão);
 - conferências, debates em instituições;
 - falantes francófonos (interacção, conversa telefónica, fax, intercâmbios).

A exposição diversificada à língua e cultura assim como uma pedagogia participada e interactiva que mobilize operações cognitivas e metacognitivas favorecem o desenvolvimento de uma consciência linguística e cultural e da capacidade de aprender a aprender. Só as práticas que conduzam a uma participação activa dos alunos na negociação, na gestão de actividades e tarefas, poderão facilitar a construção de aprendizagens significativas, uma vez que a relação indivíduo/saberes/comportamentos é imediata.

4.1. Competências a desenvolver

No âmbito da comunicação, as competências desenvolvem-se a nível estratégico, discursivo e linguístico. Estas competências assentam em várias capacidades que o processo de ensino/aprendizagem irá desenvolver de forma diferenciada.

Compreender textos orais e audiovisuais

O desenvolvimento desta competência apoia-se na experiência do aluno em língua materna e procura levá-lo a transferir estratégias. A apreensão dos discursos orais em língua estrangeira é dificultada pela sua natureza efémera e exige o tratamento simultâneo de conhecimentos complexos a nível semântico, discursivo e linguístico, articulando operações cognitivas de tipo descendente e ascendente. O trabalho com documentos diversificados (audiovisuais, em primeiro lugar, porque a imagem facilita a compreensão, e áudio, a seguir) vai reforçar a consciência de diferenças formais (fonológicas, sintácticas, lexicais) entre a língua falada e a língua escrita, também patentes na língua materna. O professor poderá, assim, promover:

- actividades de concentração visual e auditiva e de focalização da atenção;
- actividades de tratamento de informação, a partir de:
 - indícios visuais: aspectos não verbais e socioculturais;
 - indícios áudio: aspectos sonoros (ruídos ambientais e da comunicação), vocais, semânticos, discursivos e linguísticos (prosódia, fonologia, morfossintaxe);

- treino de vários tipos de escuta: escuta global, selectiva e pormenorizada;
- treino de estratégias de compreensão: identificar, inferir, seleccionar, verificar, classificar; organizar, estabelecer relações, reformular e sintetizar.

O tratamento pedagógico desta competência deverá privilegiar os tipos de compreensão adequados aos documentos e promover projectos de escuta activa diversificados, para desenvolver a autonomia e a autoconfiança no exercício desta competência. Os documentos mediáticos apresentam a vantagem de possibilitar uma transferência de conhecimentos e de estratégias no tratamento da informação. Contribuem, também, para a formação do aluno enquanto telespectador e ouvinte.

Compreender textos escritos

Esta competência visa desenvolver a autonomia na compreensão de texto, através do treino de um leque alargado de estratégias. A compreensão, em língua estrangeira, assenta na transferência de estratégias utilizadas em língua materna, na automatização de operações de reconhecimento formal das palavras, das unidades de sentido, dos discursos, dos tipos de documentos e, também, na capacidade de inferir sentidos. A análise textual encontra-se, nesta óptica, subordinada à compreensão do sentido e visa enriquecer a interacção texto-leitor, considerando três factores determinantes: o contexto em que o texto se insere, as características textuais, os conhecimentos e experiências do aluno enquanto leitor. A leitura em contexto escolar exige que se diversifiquem os projectos de leitura e os documentos, de modo a fomentar o prazer de ler. Desenvolver esta competência pressupõe a organização do processo em várias fases (pré-leitura, leitura e pós-leitura), e a escolha de processos, cada vez mais complexos, de tratamento da informação, de acordo com os vários tipos de leitura:

- **leitura predictiva** que permite a inferência de sentidos a partir de indícios recolhidos na observação da imagem textual;
- **leitura global** (*skimming*) que permite a captação da ideia principal, a partir de um percurso rápido;
- **leitura selectiva** (*scanning*) que permite a selecção de informações;
- **leitura analítica** que visa a construção pormenorizada da significação dos textos (semântica, pragmática, discursiva, linguística), bem como a capacidade de análise crítica e autónoma.

A leitura de obras integrais visa levar o aluno a desenvolver a sua capacidade de compreensão numa situação mais autêntica e motivá-lo para a leitura lúdica, em língua estrangeira. Os contos, novelas, álbuns de banda desenhada ou filmes sugeridos são produtos culturais que analisam, de modo diferenciado e de múltiplos pontos de vista, as áreas socioculturais e profissionais abrangidas pelos temas dos módulos.

Interagir oralmente e por escrito

A especificidade desta competência, enquanto componente de uma competência de comunicação, foi durante muito tempo ignorada no contexto do ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira.

Interagir verbalmente com um Outro pressupõe conhecer e respeitar regras básicas de comunicação, por vezes comuns à língua materna, mas também forçosamente dependentes de regras discursivas e de convenções socioculturais próprias do universo da língua em estudo. O discurso produzido em interacção é encarado como uma co-construção dos parceiros comunicativos, cujo sucesso depende de uma acção comum e cooperativa, na base da qual a negociação aparece como conceito fundamental. Para garantir esse sucesso, convirá conhecer as regras de estruturação discursiva e cultural, a partir de uma reflexão sobre:

- as formas de abertura e de fechamento discursivo, orais e escritas, actualizadas em situação e culturalmente codificadas;
- a organização do discurso transaccional, oral e escrito, que permite destacar o funcionamento pragmático das intervenções verbais e não-verbais, a estruturação da informação, os fenómenos de reprodução discursiva, os fenómenos de modalização.

Para desenvolver esta competência, convém organizar o trabalho em diferentes fases: a observação de interacções orais e escritas, a análise e a aquisição de instrumentos discursivos e

culturais e a produção de discursos formais e informais. Devem privilegiar-se actividades e tarefas que levem o aluno a:

- memorizar sequências dialogais;
- completar e ordenar matrizes de sequências dialogais;
- reformular sequências dialogais, a partir de indicações situacionais;
- dramatizar diálogos redigidos a partir de matrizes (*canevas situationnel*¹);
- participar em dramatizações, simulações contextualizadas, debates;
- participar em *chats* e fóruns de discussão;
- redigir bilhetes, cartas formais e informais, faxes e entrevistas;
- participar em intercâmbios escolares, sob a forma de correspondência ou de encontros, que fornecerão uma prática concreta e motivadora dos processos de interacção.

Produzir textos escritos

O desenvolvimento da competência textual e discursiva assenta essencialmente em actividades organizadas numa progressão, tendo por objectivo a reutilização de meios linguísticos e de regras discursivas. A dinâmica leitura-escrita favorece um trabalho progressivo e coerente, que visa o desenvolvimento da capacidade de produção, a apropriação de regras discursivas e linguísticas, bem como de técnicas de escrita.

Inicialmente, o desenvolvimento desta competência privilegia produções guiadas, completando, ordenando e reformulando sequências dialogais, narrativas e descritivas em textos numa etapa inicial e em final de percurso, as sequências explicativa e argumentativa.

A preparação para a escrita visa multiplicar e variar exercícios e pequenas actividades comunicativas, apoiando-se em matrizes e orientações claras. Exercícios de classificação semântica (associogramas, *brainstorming*, discussões temáticas), e de completamento, ordenação e reformulação ao nível morfossintáctico e discursivo, assim como jogos de escrita, podem contribuir para o desenvolvimento de técnicas de escrita.

As produções que correspondem a tarefas finais organizam-se em diferentes fases:

- uma fase guiada através de actividades de completamento, ordenação e reformulação de textos, com sequências predominantemente homogéneas;
- uma fase criativa de textos homogéneos e heterogéneos, a nível discursivo, apoiando-se nas seguintes etapas:
 - determinação da situação e dos objectivos do texto;
 - determinação do género textual e do tipo discursivo;
 - construção de um plano hierarquizando as ideias;
 - redacção do texto, aplicando regras discursivas, morfossintácticas, ortográficas e de pontuação.

As actividades de revisão e avaliação são essenciais para o desenvolvimento desta competência, visto que exigem uma releitura e uma avaliação em função da situação e da coerência/coesão semântica e linguística. Esta fase pode ser realizada individualmente ou em grupo, com a ajuda de grelhas, sob a supervisão do professor.

4.2. Conteúdos

Os conteúdos discursivos estão subjacentes à capacidade de compreender e construir discursos adequados à situação, aos interlocutores e à intenção de comunicação e ao conhecimento de princípios relativos à organização, estruturação e adaptação à função comunicativa, em esquemas discursivos diversificados. A abordagem dos discursos através de sequências predominantemente homogéneas, em documentos diversificados, visa desenvolver uma competência de natureza textual e discursiva apoiada em actividades que levem os alunos a:

- identificar o género textual, a partir da selecção de indícios visuais e verbais;
- identificar a sequência discursiva dominante, a partir de questionários ou fichas:
 - sequência dialogal : Quem fala? De quê? Onde? Quando? Como? Porquê?
 - sequência narrativa: Quem? O que faz? Onde? Quando? Como? Porquê?

¹ Actividade que visa a reprodução de uma interacção oral cujos conteúdos funcionais são previamente definidos para cada tomada de palavra dos interlocutores.

- sequência descritiva: O quê/Quem é descrito? Onde? Quando? Como? Porquê?
 - sequência explicativa: Qual é o objecto/fenómeno apresentado? Como é apresentado? Porquê?
 - sequência argumentativa: Quem apresenta uma opinião? A quem? Qual é a tese defendida? Quais são os argumentos a favor/contra? Onde? Quando? Como? Porquê?
- identificar a organização do texto;
 - analisar, a nível da coerência/coesão:
 - tipos e formas de frases, modos e tempos verbais, conectores;
 - referenciação, estruturação, progressão temática e sistema anafórico;
 - identificar a função pragmática do texto;
 - relacionar a função e o(s) seu(s) modo(s) de organização discursiva.

Para além das actividades de identificação e de análise, esta competência pode ser treinada em exercícios:

- de correspondência
 - entre perguntas e momentos ou parágrafos de texto;
 - entre enunciados ou intertítulos relativos e momentos ou parágrafos dos textos;
- de associação de títulos e textos, cartas e respostas;
- de ordenação de textos apresentados em *puzzle*;
- de comparação do funcionamento de um tipo de sequência em vários géneros textuais;
- de completamento de textos lacunares (palavras, parágrafos);
- de reformulação de sequências ao nível da coerência/coesão sintáctica e semântica.

Deste modo, o tratamento pedagógico das sequências torna-se ciclicamente mais complexo focalizando sempre a inter-relação entre o nível semântico, o nível discursivo e o nível linguístico.

Os conteúdos funcionais designam enunciados (frases) que correspondem a intenções de comunicação em contextos determinados e com finalidades específicas. As actividades de compreensão levam ao aprofundamento destes conteúdos através de uma observação dos textos:

- identificar a intenção de comunicação dos locutores;
- analisar o valor explícito e implícito dos enunciados;
- estabelecer equivalências semânticas e/ou pragmáticas entre enunciados;
- relacionar as funções da linguagem com as sequências discursivas predominantes.

A aplicação das funções que correspondem a várias intenções de comunicação pode ser baseada em:

- exercícios de associação, de reformulação, de completamento, de tradução, de equivalência semântica ou pragmática e de redacção a partir de *canevas situationnels*;
- actividades comunicativas orais e escritas de treino: jogos, dramatizações, simulações, etc.;
- tarefas de produção guiadas e/ou criativas.

Os conteúdos morfossintácticos remetem para a capacidade de reconhecer e produzir enunciados que respeitem regras estabelecidas pelas normas e pelo uso. O ensino das estruturas morfossintácticas integra-se na exploração de textos e articula-se obrigatoriamente com funções da linguagem e/ou sequências predominantemente homogêneas e visa:

- fornecer ao aluno exemplos de uso motivado das estruturas, em contextos ricos a nível comunicativo e discursivo;
- privilegiar a identificação, a estruturação e a apropriação, em actividades predominantemente comunicativas;
- implementar actividades visando a resolução de problemas, incitando os alunos a coligir dados, a observar enunciados e a explicar o funcionamento das estruturas, utilizando como

- recursos gramáticas e dicionários e/ou recorrendo à comparação com outras línguas conhecidas (LM, LE);
- favorecer a aplicação ou a transposição em tarefas inseridas em situações de comunicação naturais e/ou simuladas.

O tratamento de todos estes conteúdos é indissociável do sentido e da função pragmática, em discurso. O seu ensino não se inscreve num modelo único e procura combinar abordagens diferenciadas para uma melhor adequação aos estilos cognitivos dos alunos. O professor poderá, assim, optar por:

- o ensino implícito em que o aluno identifica e utiliza as formas, mas não analisa as regras de funcionamento e de construção de sentido;
- o ensino explícito em que o professor dirige a observação formal, fornece as regras e proporciona exercícios de aplicação e actividades comunicativas;
- o ensino analítico em que o aluno é levado a observar enunciados e/ou textos, a inferir uma regra de funcionamento, expressa em linguagem simples, e a comprovar a sua justeza, em exercícios fornecidos pelo professor. Numa fase posterior, recapitula-se e enuncia-se a regra, com a metalinguagem adequada, e realizam-se exercícios de sistematização e/ou actividades comunicativas;
- a pedagogia do erro em que os erros do aluno são utilizados como fonte de aprendizagem levando-o a reflectir sobre as suas produções e a desenvolver a capacidade de correcção. No caso de formas e estruturas já ensinadas, pode consolidar-se a aprendizagem com exercícios de sistematização e actividades comunicativas. Esta abordagem permite um trabalho articulado dos conteúdos discursivos, funcionais, morfossintácticos e lexicais, contribuindo para o desenvolvimento das competências de interacção e produção.

Na fase de apropriação cujo objectivo é a consolidação dos saberes, devem privilegiar-se textos inseridos em situações de comunicação e exercícios diversificados para ir ao encontro dos diferentes estilos de aprendizagem:

- exercícios de sistematização: de escolha múltipla, de imitação, de completamento, de combinatória, de substituição, de reformulação (intralingual e interlingual);
- actividades comunicativas: jogos, questionários/entrevistas orais ou escritos, diálogos, transformação e redacção de pequenos textos a partir de matrizes.

Os conteúdos lexicais, que focam os processos de construção de sentidos, visam desenvolver a competência de recepção e de análise textual. As unidades lexicais constituem o *pivot* à volta do qual se organiza a sintaxe, o que implica uma interacção constante com as estruturas gramaticais. Essas unidades tecem também a coerência/coesão dos discursos e veiculam informações socioculturais, características de uma comunidade. A compreensão dos documentos assenta no reconhecimento de um certo número de palavras e no tratamento de novas unidades.

Para tratar as palavras desconhecidas, o aluno deve ser treinado na utilização de estratégias, cujo objectivo é:

- a superação de dificuldades: não interromper a leitura ou escuta e tentar inferir um sentido provisório a partir do contexto ou de outros conhecimentos;
- a utilização de conhecimentos anteriores: descodificar indícios situacionais e relacionar informação antes da leitura ou da escuta;
- a exploração do contexto linguístico (lexical ou semântico): inferir o sentido das palavras desconhecidas.

A mobilização de unidades lexicais em situação de produção pode ser facilitada pelo treino de estratégias:

- mnemónicas: criação de relações semânticas, associação a imagens ou sons, experiências quinésicas e tácteis;
- cognitivas
 - na recepção: compreensão selectiva, consulta de recursos (dicionários, enciclopédias, *media*, TIC);

- na aplicação: repetição, relação sons/grafemas, combinatória, utilização em contexto, actividades lúdicas;
- na análise: inferência lexical e semântica, processos de formação, sentidos em registo cuidado e familiar, comparação, tradução (em relação à LM e outra LE), visão cultural do mundo;
- na estruturação dos textos: palavras-chave, plano, apontamentos.

Os conteúdos fonológicos estão subjacentes aos usos da língua em contextos de comunicação oral presencial ou em diferido. Remetem para o conhecimento e a capacidade de percepção e de produção de unidades fonológicas inseridas em grupos fónicos respeitando a prosódia da língua. O aperfeiçoamento destas componentes insere-se no desenvolvimento da competência de compreensão oral a partir de suportes áudio e audiovisuais. As actividades de identificação de enunciados assim como de observação de comportamentos comunicativos (ritmo de fala, intensidade, gestos, mímicas) visam enriquecer as estratégias de percepção do evento comunicativo e favorecer uma aprendizagem por impregnação ou baseada em exercícios de reprodução e imitação mobilizando a memória musical e sonora.

Actividades de escuta orientadas podem levar à identificação de grupos sonoros e permitir uma abordagem sintética ou analítica dos fenómenos seleccionados. Numa segunda etapa, serão privilegiadas actividades de apropriação abrangendo:

- a repetição, a oralização de enunciados;
- o estabelecimento de relações grafema/fonema e de categorias de correspondências;
- jogos de expressão oral, dramatização de *sketches*, de *canevas situationnels*.

Todas estas actividades visam preparar o aluno a participar nas tarefas de interacção oral sugeridas nos vários módulos.

Os conteúdos socioculturais não podem ser dissociados do ensino da língua e caracterizam qualquer situação de comunicação. A sua abordagem pode ser sustentada:

- pela apresentação dos temas sob diversas perspectivas, para que o aluno possa afinar o seu juízo e definir uma opinião própria;
- pela comparação entre as realidades dos países de língua materna e dos de língua francesa, para favorecer a reflexão e a discussão sobre os estereótipos e as representações respectivas.

A prioridade é dada a uma tomada de consciência intercultural, através do conhecimento e da compreensão das relações de semelhança e de diferença entre os vários universos. O aluno, enquanto pessoa e agente social, está no centro desta abordagem que visa desenvolver:

- a capacidade de estabelecer uma relação entre a(s) cultura(s) de origem e a(s) cultura(s) estrangeira(s);
- a capacidade de reconhecer e utilizar estratégias diversificadas para estabelecer contactos com membros de outras culturas;
- a capacidade de desempenhar o papel de intermediário cultural entre a sua cultura e a cultura estrangeira;
- a capacidade de gerir eficazmente as situações de equívocos e de conflitos culturais.

O objectivo formativo desta abordagem ultrapassa o campo restrito dos conhecimentos socioculturais e valoriza a capacidade de relativização do aluno, bem como a gestão das ambiguidades e dos conceitos introduzidos pelas culturas estrangeiras. Esta dimensão pluricultural que articula competências, conhecimentos e atitudes poderá ser implementada pelo contacto com os *media* francófonos; pela exploração pedagógica de documentos sociais e profissionais e obras de leitura extensiva, pelas tarefas a realizar, individual ou colectivamente; pela organização de eventos; pelas experiências de intercâmbio individuais ou colectivas (correspondência postal ou electrónica, participação em fóruns de discussão ou em *chats*, encontros com francófonos, viagens...). Esta abordagem, subjectiva e reflexiva, vai ao encontro dos objectivos gerais do exercício da cidadania que assenta no respeito pelas diferenças, na tolerância e na aceitação do Outro, valores cada vez mais importantes nas sociedades multiétnicas, multiculturais e multilingues do nosso contexto europeu.

4.3. Avaliação

A avaliação integra-se no processo de ensino/aprendizagem, fundamentando-o enquanto acção organizada. Classificam-se produtos, mas sobretudo observam-se e avaliam-se, numa perspectiva formativa e formadora, processos, competências, atitudes e progressos, levando o professor a desempenhar os papéis de regulador e de facilitador de aprendizagens.

Para respeitar a abordagem por competências do presente programa, preconiza-se que os métodos implementados na avaliação correspondam a um esforço de mudança. Nesse sentido, destacam-se três características:

- clareza dos métodos utilizados;
- articulação com as práticas pedagógicas desenvolvidas;
- negociação dos processos, conteúdos e produtos.

Avaliação de diagnóstico

A avaliação de diagnóstico constitui uma primeira etapa da avaliação formativa, permitindo orientar, desde o início de cada módulo, o trabalho individual de cada aluno. Mais do que testar atomisticamente competências e/ou conhecimentos, a avaliação de diagnóstico deve permitir ao professor estabelecer o perfil inicial de cada aluno, dando, simultaneamente, a este último, informações sobre as suas necessidades específicas e as formas de trabalho preferenciais. Deste modo, a avaliação de diagnóstico deverá ultrapassar a simples aplicação de testes de conhecimentos gerais, podendo basear-se em actividades e tarefas que articulam as competências e os saberes em função de pré-requisitos estabelecidos. A análise dos resultados obtidos será feita e registada pelo aluno e pelo professor. Será, assim, realizado um balanço de aquisições e de dificuldades específicas, que irá fornecer pistas para trabalho futuro. Estes registos podem constar no *Portfólio Europeu das Línguas* (2004) ou numa pasta de arquivo que vai acompanhar o percurso de cada aluno.

Avaliação formativa e formadora

Aprender não é um processo linear: constrói-se por tentativas e experimentações que implicam a formulação de hipóteses, a aceitação do erro. O aluno sentir-se-á mais implicado se a escola e o professor tiverem a capacidade de lhe propor pistas de descoberta: identificação e causas dos erros, explicações complementares, reactivação de noções de base, trabalho sobre o sentido das tarefas e propostas que favoreçam a autoconfiança e a autonomização nos percursos de aprendizagem.

Trabalhar no sentido da avaliação formativa significa armazenar no portfólio meios que permitam acompanhar o processo de aprendizagem e analisar as dificuldades do aluno. Assim, o erro terá um estatuto de instrumento de aprendizagem, não deverá ser penalizado, mas sim aproveitado como base para novas aquisições. Durante este processo, será feito o balanço dos progressos respeitantes à competência de comunicação em língua francesa e observadas as capacidades, as atitudes. Registos de observações directas nestes diversos domínios (realizadas tanto pelo aluno como pelos seus colegas ou pelo professor) poderão igualmente ser inseridos no portfólio.

Esta avaliação, que ocorre sistematicamente e em que o aluno está envolvido de forma activa e participada, transforma a avaliação formativa numa avaliação formadora. Pelos contratos ou compromissos de trabalho inerentes à realização das tarefas dos módulos, levar-se-á o aluno a tomar consciência da sua avaliação. Ao ser-lhe pedido que participe na planificação do seu trabalho, confere-se-lhe um papel de relevo na sua própria aprendizagem, na sua formação enquanto indivíduo. Destes contratos, compromissos ou planos será sempre efectuado um registo escrito, consultado quando necessário, para regulação das atitudes a ter perante as aprendizagens.

Deve ser o aluno o primeiro a ter noção da sua progressão e a apropriar-se da sua aprendizagem, responsabilizando-se, reflectindo e criticando o seu trabalho; por isso, com alguma regularidade e a partir de instrumentos criados pela turma ou somente pelo professor, registar-se-ão os seus progressos. Estes instrumentos de registo contemplarão todas as competências trabalhadas de forma a, contínua e formativamente, poder proceder-se à avaliação. Servirão nomeadamente para:

- recolher informações sobre interesses, estratégias ou conhecimentos do aluno;

- identificar os objectivos que correspondam aos domínios em que o aluno tem sucesso e aqueles que ele não domina ainda;
- orientar a aprendizagem em função das observações feitas, seleccionando estratégias de ensino e actividades que apelem aos domínios em que o aluno se sente à vontade (susceptíveis, portanto, de promover o sucesso no que diz respeito ao objectivo a trabalhar).

A recolha de observações será facilitada se o professor recorrer a formas de implementação simples:

- seleccionar alunos a observar por aula;
- identificar os objectivos a observar (é preferível observar poucos de cada vez);
- preparar uma grelha de observação apropriada;
- assinalar na grelha os factos observados, indicar a data da observação e acrescentar um breve comentário, se necessário.

Os momentos de auto e hetero-avaliação deverão conduzir à reflexão, individual e colectiva, sobre os percursos de aprendizagem já percorridos por cada aluno, sobre as dificuldades encontradas e os progressos realizados. Vista sob esta perspectiva, a auto-avaliação (e a hetero-avaliação) será pois um processo descritivo e reflexivo, baseado em documentos que constituirão o portfólio, afastando-se da mera classificação. Se classificar (e classificar-se) é resultado da avaliação, esta não deve, de forma alguma, esgotar-se na classificação, mas constituir um momento formativo de auto e hetero-observação e análise, levando a um balanço construtivo de processos e resultados.

Avaliação sumativa

A avaliação sumativa constitui a terceira etapa de todo o processo formativo, devendo constituir um balanço (qualitativo e quantitativo) da aprendizagem de cada aluno e permitir o inventário das aquisições, dando, simultaneamente, informações necessárias para o seu prosseguimento futuro. Destina-se a certificar os resultados da aprendizagem, ratificando-os e permitindo a atribuição da respectiva classificação. A avaliação incidirá prioritariamente sobre o produto realizado no final de cada módulo e deverá também abranger a competência de compreensão através de instrumentos objectivos. Deste modo, ela constituirá um importante indicador da eficácia do trabalho realizado conjuntamente por alunos e professor.

A título indicativo, apresentam-se instrumentos e tarefas, correspondendo às competências mencionadas neste programa:

Competências	Tarefas
Compreender	<ul style="list-style-type: none"> - Preenchimento de grelhas, questionários de escolha múltipla (QCM), de verdadeiro-falso, de pergunta/resposta (QROC), associação de informação por inferência - Ordenação de texto, associação de títulos e textos, de imagens e textos - Completamento de texto com escolha múltipla, verdadeiro-falso
Interagir	<p>Oralmente: dramatização de diálogos, simulação de situações mediáticas ou profissionais, debate, experiência de situações autênticas (entrevista a nativos)</p> <p>Por escrito: redacção de cartas, de mensagens electrónicas (correspondência, fórum)</p>
Produzir textos escritos	<ul style="list-style-type: none"> - Redacção de pequenos textos, de matrizes variadas, a partir de modelos - Criação de textos a partir de instruções de ordem comunicativa e formal

Os vários produtos realizados individualmente ou colectivamente, assim como os testes de compreensão cujos processos e resultados são consignados no portfólio, implicam uma articulação harmoniosa ao longo do percurso.

5. Elenco Modular

Número	Designação	Duração de referência (horas)	Tarefas finais ²
0	<i>Vivre en français</i>	36 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Dramatização ou simulação de uma interacção inserida num encontro social ou profissional; - Realização de um álbum de fotos legendado ou comentado.
1	<i>Organiser le quotidien</i>	36 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Planificação das actividades de uma semana na vida pessoal ou profissional; - Simulação de uma interacção oral numa situação da vida quotidiana ou profissional
2	<i>Choisir un espace de vie</i>	36 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de um folheto publicitário; - Simulação de uma interacção oral numa situação da vida quotidiana ou profissional.

² No caso de uma redução do volume horário atribuído, só será realizada uma das tarefas finais indicadas.

3	<i>Chercher du travail</i>	36 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Constituição de um dossier de candidatura a um emprego, incluindo a redacção do CV e da carta de motivação; - Simulação de uma entrevista numa situação da vida profissional.
4	<i>Etre au courant</i>	36 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Simulação de um noticiário (radiofónico ou televisivo): <ul style="list-style-type: none"> • selecção de rubricas e redacção das notícias; • leitura em voz alta das informações redigidas.
5	<i>Profiter de la vie</i>	36 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de uma página de um catálogo de viagens; - Simulação de uma interacção oral da vida quotidiana
6	<i>Penser l'avenir</i>	36 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Projecto individual e colectivo <ul style="list-style-type: none"> • descrição de uma invenção (objecto ou processo) produzindo materiais de suporte à sua difusão nas páginas de um catálogo. • simulação de uma interacção oral para promoção do invento

² No caso de uma redução do volume horário atribuído, só será realizada uma das tarefas finais indicadas.

7	<i>Construire l'Europe</i>	36 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Constituição de um dossier sobre oportunidades de mobilidade e/ou cooperação europeia num domínio escolhido; - Debate sobre o papel da mobilidade europeia para o desenvolvimento pessoal e profissional.
8	<i>Partager les cultures</i>	36 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Projecto individual e/ou colectivo: <ul style="list-style-type: none"> • constituição de um dossier temático subordinado ao tema <i>A travers les cultures</i> e apresentação de aspectos numa exposição para a comunidade escolar • Entrevista oral sobre a temática do trabalho de cada (grupo de) aluno(s)
9	<i>Découvrir une oeuvre</i>	36 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Produção escrita: reformulação da obra estudada num outro formato textual; - Participação num debate na aula, sobre a obra ou sobre a sua temática.

² No caso de uma redução do volume horário atribuído, só será realizada uma das tarefas finais indicadas.

6. Bibliografia

6.1. Bibliografia essencial

Abry, D., Chalaron, M. L. (1996), *La grammaire des premiers temps* (vol. 1 e 2), Grenoble, Presses Universitaires de Grenoble.

Esta gramática propõe um trabalho sistemático e interessante sobre os tempos verbais, com exercícios comunicativos, em suporte escrito e oral.

Adam, J.-M. (1992), *Les textes: types et prototypes*. Paris, Nathan Université.

Questionamento da tipologia textual e apresentação de novas perspectivas de análise, tendo em conta a heterogeneidade discursiva e utilizando as noções de sequências prototípicas dos vários discursos.

Adams, G., Davister, J., Denyer, M. (1998), *Lisons futé - Stratégies de lecture*, Bruxelles, Duculot.

Material pedagógico que fornece uma reflexão didáctica sobre as estratégias de leitura no livro do professor, assim como um conjunto de fichas de aplicação propondo uma abordagem progressiva do tratamento da informação de textos escritos de vária natureza.

Akyüz A. et al. (2001), *Exercices d'oral en contexte, niveau débutant*, Paris, Hachette.

Akyüz A. et al. (2002), *Exercices d'oral en contexte, niveau intermédiaire*, Paris, Hachette.

Obras acompanhadas de cassetes que propõem actividades para desenvolver as competências específicas da compreensão e expressão oral.

Andrade, A. I., Araújo e Sá, M. H. (1992), *Didáctica da língua estrangeira*, Porto, Edições Asa.

Apresentação de uma síntese dos saberes produzidos em Didáctica das Línguas Estrangeiras e desenvolvimento dos princípios subjacentes à abordagem comunicativa.

Bérard, E. (1991), *L'approche communicative, Théories et pratiques*, Paris, CLE International.

Situação da abordagem comunicativa na cronologia das diferentes metodologias do ensino do Francês, língua estrangeira, e análise das implicações ao nível das práticas pedagógicas.

Bérard, E., Lavenne, C. (1991), *Modes d'emploi, grammaire utile du français*, Paris, Hatier/Didier.

Gramática pedagógica que propõe uma descrição semântica das estruturas morfossintáticas subordinadas às funções da linguagem e é acompanhada por um caderno de exercícios de aplicação.

Boiron, M., Rodier, C. (1998), *Documents authentiques écrits*, Paris, CLE International.

Material complementar que fornece fichas fotocopiáveis para o tratamento pedagógico de documentos autênticos diversificados.

Byram, M., Neuner, G., Zarate, G. (1997), *La compétence socioculturelle dans l'apprentissage et l'enseignement des langues*, Strasbourg, Editions du Conseil de l'Europe.

Descrição pormenorizada das várias componentes da competência sociocultural, assim como algumas sugestões para a avaliação desta competência.

Carlo, M. (1998), *L'interculturel*, Paris, CLE International.

Síntese sobre a história e o desenvolvimento de conceitos relativos às noções de interculturalidade e de multiculturalidade e algumas propostas para uma abordagem pertinente de documentos.

Cavalli, M. (2000), *Lire, Balayage, repérage, formulation d'hypothèses*, Paris, Hachette.

Actividades de leitura a partir de documentos autênticos diversificados para desenvolver estratégias e a competência de compreensão.

- Chamberlain, A., Steele, R. (1991), *Guide pratique de la communication - 100 actes de communication / 57 dialogues*, Paris, Didier.
Um livro de actividades acompanhado de cassete que apresenta um grande número de pequenas interacções da vida quotidiana ilustrando funções da linguagem.
- Cicurel, F. (1991), *Lectures interactives en langue étrangère*, Paris, Hachette.
Metodologia interactiva na abordagem de textos diversificados para o desenvolvimento da competência de leitura.
- Compte, C. (1993), *La vidéo en classe de langue*, Paris, Hachette.
Reflexão sobre a utilização do documento vídeo, sugestões para o tratamento pedagógico de documentos diversificados e desenvolvimento da competência de compreensão.
- Conseil de l'Europe, Division des Langues Vivantes (2001), *Cadre européen commun de référence pour les langues. Apprendre, enseigner, évaluer*, Strasbourg, Conseil de l'Europe/Les Editions Didier.
- Conselho da Europa (2001), *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, Aprendizagem, ensino, avaliação*, Porto, Edições Asa.
Publicação que tem por objectivo fornecer um quadro de referência suficientemente exaustivo para ajudar alunos, professores, formadores, autores de material pedagógico, decisores institucionais, a efectuar escolhas fundamentadas no âmbito do ensino/aprendizagem das línguas vivas.
- Cornaire, C. (1998), *La compréhension orale*, Paris, CLE International.
A competência de compreensão oral situada nas várias metodologias; reflexão sobre o processo cognitivo, assim como sugestões de actividades.
- Cuq, J.P.(dir.) (2003), *Dictionnaire de didactique du français, langue étrangère et seconde*, Paris, CLE International.
Instrumento de referência sobre os conhecimentos actuais em didáctica das línguas.
- Davies, N. (1999), *Activités de français sur Internet*, Paris, CLE International.
Compêndio de fichas fotocopiáveis com actividades de aprendizagem utilizando a Internet.
- Durantou, L., Rodier C. (2001) *Documents oraux*, Paris, CLE International.
Documentos áudio autênticos acompanhados de fichas de compreensão fotocopiáveis para alunos de níveis diferentes.
- Germain, C. (1993), *Evolution de l'enseignement des langues: 5000 ans d'histoire*, Paris, CLE International.
Panorâmica histórica e crítica dos caminhos percorridos pelo ensino/aprendizagem das Línguas Vivas.
- Goldenstein, J. P. (1990), *Entrées en littérature*, Paris, Hachette.
Pistas para o tratamento de vários géneros literários, assim como da obra integral.
- Guimbretière, E. (1992), *Paroles*, Paris, Didier/Hatier.
Livro com cassete para desenvolver as competências de compreensão e expressão orais a partir de situações variadas.
- Guimbretière, E. (1994), *Phonétique et enseignement de l'oral*, Paris, Didier/Hatier.
Informação teórica e orientações para uma pedagogia da oralidade ultrapassando a simples correcção fonética.
- Lancien, T (2004), *De la vidéo à Internet: 80 activités thématiques*, Paris, Hachette.
Pistas de trabalho e fichas de exploração de vários de documentos audiovisuais e multimédia.
- Lancien, Th. (1998), *Le multimédia*, Paris, CLE International.
Definição da especificidade do multimédia, proposta de instrumentos de análise e selecção de CD-Rom e apresentação das potencialidades da Internet, para professores e alunos.

- Lhote, E. (1995), *Enseigner l'oral en interaction*, Paris, Hachette.
Sugestões para o desenvolvimento das capacidades de percepção e de escuta activa, necessárias à intercompreensão em língua estrangeira.
- Lussier, D. (1992), *Évaluer les apprentissages dans une approche communicative*, Paris, Hachette.
Valor pedagógico da avaliação para uma progressão das aprendizagens em língua estrangeira; exemplos e meios que favorecem uma nova abordagem.
- Martins, C., Mabilat, J.J. (2003), *Conversations pratiques*, Paris, Didier/Alliance Française.
Livro e cassete que apresenta actividades a partir de pequenas interações da vida quotidiana ilustrando funções da linguagem.
- Mesana-Alais C. (2001), *10 modules pour la production écrite en classe de FLE*, Paris, CLE International.
Fichas fotocopiáveis visando o treino de estratégias para redigir textos de natureza diversificada.
- Miquel, C. (2003), *Communication progressive du français, niveau intermédiaire*, Paris, CLE International.
Livro com 365 actividades, organizado em 40 capítulos ilustrando actos de fala em interações da vida quotidiana.
- Pâquier, E., Rodier C. (2004), *Internet, 150 activités*, Paris, CLE International.
Fichas fotocopiáveis de actividades a partir de sites seleccionados.
- Pendax, M. (1998), *Les activités d'apprentissage en classe de langue*, Paris, Hachette.
Síntese sobre as teorias de aprendizagem, análise das actividades de aprendizagem, orientações e sugestões de práticas.
- Poisson-Quinton, S., Mimran, R., Mahéo-Le Coadic M. (2003), *Grammaire expliquée du français, Niveau intermédiaire* (précis de grammaire et cahier d'exercices), Paris, CLE International.
Instrumento que descreve as diversas categorias da língua e estabelece relações com noções semânticas.
- Rey-Debove, J. (dir.) (1999), *Dictionnaire du français*, Paris, CLE International - Le Robert.
Dicionário concebido para alunos não francófonos que responde às necessidades do percurso de aprendizagem e considera as dificuldades ligadas às interferências de 14 línguas maternas, de entre elas o português.
- Runge, A., Sword, J. (1987), *La BD*, Paris, CLE International.
Sugestão de propostas de tratamento de vários tipos de banda desenhada para o desenvolvimento da competência de leitura e da competência linguística.
- Sheils, J. (1991), *La communication dans la classe de langue*, Strasbourg, Editions du Conseil de l'Europe.
Leque diversificado de actividades para o trabalho das várias competências em língua estrangeira.
- Tagliante, C. (1991), *L'évaluation*, Paris, CLE International.
Definição de conceitos essenciais no âmbito da avaliação; quadro para a integração da dimensão formativa nas práticas; exemplos de instrumentos de avaliação das várias competências.
- Tagliante, C. (1994), *La classe de langue*, Paris, CLE International.
Instrumento de autoformação que visa responder a questões teóricas e práticas do ensino das línguas vivas.
- Tréville, M. C., Duquette, L. (1996), *Enseigner le vocabulaire en classe de langue*, Paris, Hachette.
Síntese das investigações no âmbito da descrição e da aquisição do léxico e algumas propostas para o ensino e a avaliação da competência lexical.

- Vanoye, F., Goliot-Lété, A. (1992), *Précis d'analyse filmique*, Paris, Nathan Université.
Quadro de referência terminológico para o tratamento pedagógico do filme enquanto produto artístico.
- Veltcheff, C., Hilton S. (2003), *L'évaluation en FLE*, Paris, Hachette.
Propostas de avaliação das competências tendo em conta os referenciais do *Quadro Europeu Comum de Referência*.
- Vera, C. (2001), *L'Internet en classe de FLE*, Madrid, Pearson-Longman.
Uma obra que apresenta uma multiplicidade de recursos para integrar as TIC no ensino da língua.
- Yaiche, F. (1996), *Les simulations globales – Mode d'emploi*, Paris, Hachette.
Historial desta metodologia de ensino, análise de vários exemplos concretos de simulações e reflexão teórica sobre as suas implicações ao nível das aprendizagens e da comunicação na sala de aula.

6. 2. Bibliografia complementar

1. Dicionários

- Collectif (2004), *Le Petit Robert de la Langue Française*, Paris, Editions Le Robert. (Livro ou CDRom)
- Collectif (1998), *Le Robert, Micro poche*, Paris, Editions Le Robert.
- Collectif (1998), *Le Robert de poche*, Paris, Editions Le Robert.
- Collectif (2004), *Le Petit Larousse*, Paris, Larousse. (Livro ou CDRom)
- Collectif (2004), *Le Larousse de poche*, Paris, Larousse.
- Collectif (2002), *Mini-dictionnaire de français*, Paris, Larousse.
- Collectif (1999), *Dictionnaire universel de poche*, Paris, Hachette.
- Collectif (1999), *Mini-dictionnaire de français*, Paris, Hachette.
- Bernet, C., Rézeau A. (1989), *Dictionnaire du français parlé*, Paris, Le Seuil.
- Cellard, J., Rey, A. (1991), *Dictionnaire du français non conventionnel*, Paris, Hachette.
- Merle, P. (1986), *Le dictionnaire du français branché*, Paris, Le Seuil.
- Merle, P. (1996), *Le dico de l'argot fin de siècle*, Paris, Le Seuil.
- Merle, P. (1997), *Argot, verlan et tchatche*, Toulouse, Ed. Milan.

2. Gramáticas

- Bizarro, R., Figueiredo, O. (1994), *Du mot au texte, grammaire de la langue française*, Porto, Edições ASA.
- Charaudeau, P. (1992), *Grammaire du sens et de l'expression*, Paris, Hachette.
- Chevalier, J. C., Blanche-Benvéniste, C., Arrivé, M., Peytard, J. (1997), *Grammaire Larousse du français contemporain*, Paris, Larousse.
- Dubois, J. et al. (1973), *La nouvelle grammaire du français*. Paris: Larousse.
- Dubois, J. et al. (1994), *Dictionnaire de linguistique et des sciences du langage*, Paris, Larousse.
- Granger, C., Plumb, J. (1997), *La grammaire, tu piges ? – 1, 2, 3*, Oxford, Heinemann.
- Grevisse, M., Goose, A. (1989), *Nouvelle grammaire française* (2ème éd.), Paris, Gembloux/Duculot.
- Grevisse, M., Goose, A. (1993), *Le bon usage* (13ème éd.), Paris, Gembloux/Duculot.
- Lévy M. (2000), *Grammaire du français, Approche énonciative*, Paris, Ophrys.
- Monnerie, A. (1987), *Le français au présent*, Paris, Hatier/Didier.

Salins, G. D. (1996), *Grammaire pour l'enseignement/apprentissage du FLE*, Paris: Didier/Hatier.
Xavier, M. F. (org.) (1992), *Dicionário de termos linguísticos*, Lisboa, Edições Cosmos.

3. Compreensão

Blanche-Benvéniste, C. (1997), *Approches de la langue parlée en français*, Paris, Ophrys.
Boogards, P. (1994), *Le vocabulaire dans l'apprentissage des langues étrangères*, Paris, Hatier/Didier.
Cavalli, M. (2000), *Lire: balayage, repérage, formulation d'hypothèses*, Paris, Hachette.
Gadet, F. (1989), *Le français ordinaire*, Paris, Armand Colin.
Gadet, F. (1992), *Le français populaire*, Paris, PUF.
Giasson, J. (1993), *A compreensão na leitura*, Lisboa, Asa Editora.
Giasson, J. (1997), *La lecture – De la théorie à la pratique*, Bruxelles, De Boeck.
Guimbretière, E. (1992), *Paroles*, Paris, Didier.
Lebre-Peytard, M. (1991), *À l'écoute des Français*, Paris, CLE International.
Lindenlauf, N. (1990), *Savoir lire les textes argumentés*, Gembloux, Duculot.
Moirand, S. (1990), *Une grammaire des textes et des dialogues*, Paris, Hachette.

4. Interacção/Produção

Akyüz, A. et al. (2001), *Exercices d'oral en contexte* (niveau intermédiaire), Paris, Hachette.
Bertocchini, P., Costanzo, E. (1987), *Productions écrites: le mot, la phrase, le texte*, Paris, Hachette.
Calbris, G., Porcher, L. (1989), *Geste et communication*, Paris, Didier/Hatier.
Champagne-Muzar, C., Bourdages, J. (1998), *Le point sur la phonétique*, Paris, CLE International.
Chantelaue, O. (1995), *Ecrire: observer, s'entraîner, écrire*, Paris, Hachette.
Charles, R., William, C. (1994), *La communication orale*, Paris, Nathan.
Dolz, J., Schneuwly, B. (1998), *Pour un enseignement de l'oral, Initiation aux genres formels à l'école*, Paris, ESF.
Douënel, L., Jackson, G., Raoul, S. (1994), *Si tu t'imagines... - Atelier de littérature, lecture, écriture*, Paris, Hatier.
Duchesne, A., Leguay, T. (1984), *Petite fabrique de littérature*, Paris, Magnard/Didier.
Dufays, J.-L., Grégoire, F., Maingain, A. (1994), *La chanson*, Bruxelles: Didier/Hatier.
Julien, P. (1988), *Activités ludiques*, Paris, CLE International.
Lamailloux, P., Arnaud, M. H., Jeannard, R. (1993), *Fabriquer des exercices de français*, Paris, Hachette Livre.
Martin, M. (1995), *Jeux pour écrire*, Paris, Hachette Education.
Vielmas, M. (1990), *A haute voix*, Paris, CLE International.
Vigner, G. (1996), *Ecrire pour convaincre: observer, s'entraîner, écrire*, Paris, Hachette.
Vion, R. (1992), *La communication verbale, Analyse des interactions*, Paris, Hachette.

5. Cultura/literatura

Abdallah-Pretceille, M., Porcher, L. (1996), *Education et communication interculturelle*, Paris, PUF.

- Albert, M. C., Souchon, M. (2000), *Les textes littéraires en classe de langue*, Paris, Hachette.
- Arroyo, F., Avelino, C. (1994), *Leituras preliminares – Abordagens paratextuais da obra integral*, Lisboa, Plátano Editora.
- Baumgratz-Gangl, G. (1993), *Compétence transculturelle et échanges éducatifs*, Paris, Hachette.
- Beacco, J.-C. (2000), *Les dimensions culturelles des enseignements de langue*, Paris, Hachette.
- Byram, M., Neuner, G., Zarate, G. (1997), *La compétence socioculturelle dans l'apprentissage et l'enseignement des langues*, Strasbourg, Editions du Conseil de l'Europe.
- Cerquiglini, B. et al. (2000), *Tu parles? Le Français dans tous ses états*, Paris, Flammarion.
- Collès, L. et al. (1987), *Le récit de vie*, Bruxelles, Didier/Hatier.
- Collès, L. et al. (1997), *Le récit de voyage*, Bruxelles, Didier/Hatier.
- Coste, D., Moore, D., Zarate, G. (1997), *Compétence plurilingue et pluriculturelle*, Strasbourg, Editions du Conseil de l'Europe.
- Duzutter, O., Hulhover, T. (1989), *La nouvelle*, Bruxelles, Didier/Hatier.
- Galisson, R. (1991), *De la culture à la langue par les mots*, Paris, CLE International.
- Mermet, G. (2003), *Pour comprendre les Français, Francoscopie 2003*, Paris, Larousse.
- Zarate, G. (1986), *Enseigner une culture étrangère*, Paris, Hachette.
- Zarate, G. (1993), *Représentations de l'étranger et didactique des langues*, Paris, Didier.

6. Avaliação

- Abrecht, R. (1991), *L'évaluation formative. Une analyse critique*, Bruxelles, Deboeck Université.
- Albano, E. (org.) (1993), *Avaliações em Educação: novas perspectivas*, Porto, Porto Editora.
- Cardinet, J. (1988), *Évaluation scolaire et mesure*, Bruxelles, Deboeck Université.
- Carrilho Ribeiro, L. (1999), *Avaliação da Aprendizagem (7ª ed.)*, Lisboa, Lisboa Editora.
- Cortesão, L. (1993), *Avaliação formativa – que desafios?*, Porto, Edições Asa..
- Leite, C., Fernandes, P. (2002), *Avaliação das aprendizagens dos alunos. Novos contextos, novas práticas*, Porto, Edições ASA.
- Matos Vilar, A. (1996), *A Avaliação dos Alunos no Ensino Básico*, Lisboa, Edições Asa.
- Pais, A. et al. (1996), *Avaliação: uma prática diária*, Lisboa, Editorial Presença.
- Roldão M.C. (2003), *Gestão do currículo e avaliação de competências*, Lisboa, Editorial Presença.
- Valadares, J. et al. (1998), *Avaliando... para melhorar a aprendizagem*, Lisboa, Plátano Edições Técnicas.
- Veslin, O. J. (1992), *Corriger des copies, Évaluer pour former*, Paris, Hachette Education.
- Vieira, F., Moreira, M. A. (1993), *Para Além dos Testes, A Avaliação Processual na Aula de Inglês*, Universidade do Minho: Instituto de Educação.

7. TIC/Média

- Anis, J. (1998), *Texte et ordinateur*, Paris-Bruxelles, De Boeck Université.
- Anis, J., Temporal-Marty, N. (1990), *Écriture, informatique, pédagogie*, Paris:,CNDP.
- Archambault, J.-P. (1996), *De la télématique à Internet*, Paris, CNDP.
- Aumont, J. (1990), *L'image*, Paris, Nathan Université.

- Cadet, C., Charles, R., Galus, J. L. (1990), *La communication par l'image*, Paris, Nathan.
- Davies, N. (1999), *Activités de français sur Internet*, Paris, CLE International.
- Dieuzeide, H. (1995), *Les nouvelles technologies*, Paris, Nathan.
- Dufour, A. (1996), *Internet*, Paris, PUF.
- Durand, J. B. (1998), *BD, mode d'emploi*, Paris, Père Castor Flammarion.
- Ferrão Tavares, C. et al. (2000), *Os media e a aprendizagem*, Lisboa, Universidade Aberta.
- Fozzia et al. (1992), *Petite fabrique de l'image*, Paris, Magnard.
- Guedon, J.-C. (1996), *La planète cyber, Internet et cyberspace*, Paris, Gallimard.
- Hailley, M., Charlès, M-C. (1993), *La télévision pour lire et pour écrire*, Paris, Hachette.
- Jacquinet, G., Leblanc, G. (1996), *Les genres télévisuels dans l'enseignement*, Paris, Hachette Livre.
- Laufer, R., Scavetta, D. (1992), *Texte, hypertexte. Hypermédia*, Paris, PUF.
- Linard, M. (1990), *Des machines et des hommes*, Paris, Editions Universitaires.
- Mangenot, F. (1996), *Les aides logicielles à l'écriture*, Paris, CNDP.
- Pouts-Lajus, S., Riche-Magnier, M. (1998), *L'école à l'heure d'Internet*, Paris, Nathan Pédagogie.
- Runge, A., Sword, J. (1987), *La BD*, Paris, CLE International.
- Serre-Floersheim, D. (1993), *Quand les images vous prennent au mot ou comment décrypter les images*, Paris, Les Éditions d'Organisation.
- Vanoye, F. (1989), *Récit écrit, récit filmique*, Paris, Nathan Université.
- Yaiche, F. (1993), *Photos Expressions*, Paris, CIEP.

8. Projecto

- Bellanger, L., Couchaere, M.-J. (1995), *Animer et gérer un projet. Un concept et des outils pour anticiper l'action et le futur*, Paris, ESF.
- Cosme, A. Trindade, R. (2001), *Área de Projecto - Percursos com sentidos*, Edições ASA.
- Leite, C. Gomes, L. Fernandes P. (2001), *Projectos Curriculares de Escola e Turma*, Edições ASA.
- Bordallo, I., Ginestet J. - P. (1993), *Pour une pédagogie du projet*, Hachette, Paris.
- Castro, L. B., Ricardo, M. C. (1993), *Gerir o trabalho de projecto*, Lisboa, Texto Editora.
- Joannert, P. (1996), *De l'intention au projet*, Bruxelles, De Boeck - Wesmaël,
- Luc, J.C., Montferrier C. (1999), *La culture au secours de l'école. Pour une pédagogie renouvelée*, Paris, Editions L' Harmattan.
- Vassileff, J. (1990), *La pédagogie du projet en formation jeunes et adultes*, Lyon, Chronique sociale.
- Vassileff, J. (1997), *La pédagogie du projet en formation*, Lyon, Chronique sociale.

9. Plurilinguismo

- Candelier, M. et al. (1996), *Jalons pour une Europe des langues, LIDIL, n° 11*. Grenoble, PUG.
- Coste, D. et al. (1996), *Compétence plurilingue et pluriculturelle*, Strasbourg, Editions du Conseil de l'Europe.
- Boyer, H. (dir.) (1996), *Sociolinguistique. Territoire et objets*, Lausanne, Delachaux & Niestlé.
- Dondelinger, G., Wengler, A. (1995), *Plurilinguisme et identité culturelle*, Louvain-la-Neuve, Peters.
- Hagège, C. (1993), *L'enfant aux deux langues*, Paris, Ed. Odile Jacob.
- Hagège, C. (2000), *Halte à la mort des langues*, Paris, Ed. Odile Jacob.

- Lietti, A. (1994), *Pour une éducation bilingue: guide de survie à l'usage des petits Européens*, Paris, Payot.
- Moore D. (dir.) (2001), *Les représentations des langues et leur apprentissage*, Paris, Didier.
- Springer, C. (1996), *La Didactique des Langues face aux défis de la formation des adulte*, Paris, Ophrys.
- Truchot, C. et al. (1993), *Le plurilinguisme européen - théories et pratiques en politique linguistique*, Paris, H. Champion.
- Walter, H. (1993), *L'aventure des langues en Occident: leur origine, leur histoire, leur géographie*, Paris, Robert Laffont.

10. Aquisição/Metacognição

- Bautier, E. (1995), *Pratiques langagières, pratiques sociales. De la sociolinguistique à la sociologie du langage*, Paris, Editions L'Harmattan.
- Bayley, R., Preston, D. (1996), *Second Language Acquisition and Linguistic Variation*, Amsterdam, John Benjamin Publishing Company.
- Blanche-Benveniste, C. et al. (1995), *L'intercompréhension des langues romanes*, FDLM, n° spécial, Paris, Hachette.
- Bouchard, R. et al. (1992), *Acquisition et enseignement/apprentissage des langues*, Grenoble, PUG.
- Coirier, P., Gaonac'h, D., Passerault, J.-M. (1996), *Linguistique textuelle — approche cognitive de la compréhension et de la production des textes*, Paris, Armand Colin.
- Cyr, P. (1997), *Les stratégies d'apprentissage*, Paris, CLE International.
- Eckman, F. (ed.) (1995), *Second Language Acquisition Theory and Pedagogy*, Mahwah, LEA.
- Gaonac'h, D., Golder, C. (coord.) (1995), *Profession enseignant. Manuel de Psychologie pour l'Enseignement*, Paris, Hachette.
- Gaonac'h, D. et al. (1998), *Acquisition et utilisation d'une langue étrangère, L'approche cognitive*, Paris, Hachette.
- Giordan, A. (1996), *Apprendre*, Paris, Editions Belin.
- Matthey, M. (1996), *Apprentissage d'une langue et interaction verbale. Sollicitation, transmission et construction de connaissances linguistiques en situation exolingue*, Bern, Peter Lang.
- Narcy, J.-P. (1990), *Apprendre une langue étrangère. Didactique des langues: le cas de l'anglais*, Paris, Les Editions d'Organisation.
- Noël, B. (1991), *La métacognition*, Bruxelles, De Boeck.
- O'Malley, J. M., Chamot, A. (1990), *Learning Strategies in 2nd Language Acquisition*, Cambridge, Cambridge University Press.
- Perdue, C. (1991), *Adult Language Acquisition*, Cambridge, Cambridge University Press.
- Sequeira, F. (org.) (1993), *Linguagem e Desenvolvimento*, Braga, Universidade do Minho, Instituto de Educação.
- Tardif, J. (1996), *Le transfert des apprentissages*, Paris, Les Editions Logiques.

11. Revistas especializadas

Cahiers Pédagogiques

10, rue Chevreul - 75011 Paris, www.cahiers-pedagogiques.com

Etudes de Linguistique Appliquée

Didier Erudition, 6, rue de la Sorbonne – 75005 Paris.

Intercompreensão

Escola Superior de Educação de Santarém, Apartado 131 – 2001-902 Santarém.

Le Français Aujourd'hui

AFEF, 19 rue des Martyrs – 75009 Paris, www.afef.org/nospublications.htm.

Le Français dans le Monde (Revista e números especiais temáticos)

27, rue de la Glacière – 75013 Paris, www.fdlm.org.

Les cahiers de l'ASDIFLE

101 Boulevard Raspail, 75006 Paris, <http://perso.club-internet.fr/fleasso/asdifle/index.htm>

Les Langues Modernes

Secrétariat APLV, 19 rue Glacière – 75013 Paris, <http://aplv.eila.jussieu.fr/publicat.htm>

Lidil

ELLUG, Université Stendhal, BP 25 -38040 Grenoble cedex 9.

www.u-grenoble3.fr/stendhal/bibliopub/publications/lidil.html

Polifonia

Grupo Universitário de Investigação em Línguas Vivas (UNIL), Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Edições Colibri, Alameda da Universidade – 1601-801 Lisboa.

Pratiques

CRESEF, 8 rue du Patural, 57000 Metz, www.pratiques-cresef.com

Revue internationale d'éducation de Sèvres

1 avenue Léon Journault - 92318 Sèvres cedex www.ciep.fr

Cadernos didáticos, série Línguas

Centro de Investigação de Didáctica e Tecnologias na Formação de Formadores, Universidade de Aveiro, Campus Universitário de Santiago – 3810-193 Aveiro.

Parte II

Módulos

Índice:

		Página
Módulo 0	Vivre en français	43
Módulo 1	Organiser le quotidien	48
Módulo 2	Choisir un espace de vie	53
Módulo 3	Chercher du travail	58
Módulo 4	Être au courant	63
Módulo 5	Profiter de la vie	68
Módulo 6	Penser l'avenir	73
Módulo 7	Construire l'Europe	78
Módulo 8	Partager les cultures	83
Módulo 9	Découvrir une oeuvre	88

MÓDULO 0

Vivre en Français

Duração de Referência: **36 horas**

1 | Apresentação

Este módulo visa, num primeiro momento, revelar motivações, discutir a importância da aprendizagem de línguas estrangeiras no contexto nacional e internacional, assim como as representações do aluno relativas aos países francófonos e à língua francesa.

Num segundo momento, serão implementadas actividades para detectar conhecimentos prévios e desenvolver estratégias de intercompreensão a partir da recepção oral e/ou escrita de textos em língua francesa. Propõe-se um trabalho sobre documentos pedagógicos e/ou autênticos ligados às experiências sociais e profissionais dos alunos, visando criar um clima de confiança e de abertura face à descoberta da língua e da cultura. Esta etapa é fundamental para desenvolver a consciencialização linguística e estratégica assim como a capacidade de auto-aprendizagem e a autonomia do aluno.

De seguida, serão explorados documentos didácticos e autênticos que visam expor o aluno ao uso motivado da língua em situações ilustrando o tema que será declinado em duas vertentes: *Premiers contacts* e *Les gens autour de moi*. O trabalho pedagógico irá privilegiar as competências de recepção oral e escrita e de interacção oral, o domínio dos conteúdos funcionais e linguísticos, assim como a análise das situações de comunicação numa perspectiva intercultural.

As tarefas finais, diferenciadas em função dos públicos, poderão corresponder a cada uma destas vertentes e consistir:

- na dramatização ou simulação de uma interacção inserida num encontro social ou profissional;
- na realização de um álbum de fotos legendado para apresentar e caracterizar o aluno e a sua família ou uma família fictícia. Esta tarefa pode ainda ser adaptada a outros meios, tais como uma turma, uma associação local, uma empresa, um prédio, um local de convívio, etc.

2. Competências a Desenvolver	3. Objectivos de Aprendizagem
<p>♦ Competência comunicativa</p> <p>Compreender textos escritos, orais, audiovisuais e electrónicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o tipo de documento e a situação de comunicação • Formular hipóteses a partir de indícios visuais, verbais, paraverbais e não verbais, conforme a natureza do documento • Seleccionar informação explícita • Discriminar sons e grupos fónicos e estabelecer relações de sentido • Analisar intenções de comunicação explícitas • Relacionar informação visual, verbal, paraverbal e não verbal • Construir sentidos recorrendo à inferência da informação e dedução lexical
<p>Interagir oralmente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na dramatização ou na simulação de um diálogo
<p>Produzir textos escritos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Redigir textos aplicando funções da linguagem e formas linguísticas em sequências descritivas
<p>♦ Competências transversais</p> <p>Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Usar recursos (<i>portfolio</i>) para a organização e consolidação das aprendizagens • Demonstrar autonomia na escolha e gestão de tarefas intermédias
<p>Adquirir hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos <i>media</i> e às TIC</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Seleccionar fontes de informação adequadas • Utilizar estratégias de processamento de informação e comunicação • Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para a divulgação da informação
<p>Participar no contexto social da escola de forma responsável e cooperativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar formas diversificadas de interacção respeitando regras estabelecidas • Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do outro e espírito crítico

4 Conteúdos

Conteúdos discursivos	Conteúdos funcionais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos lexicais	Conteúdos fonológicos	Conteúdos socioculturais
<ul style="list-style-type: none"> Séquence dialogale Séquence descriptive 	<ul style="list-style-type: none"> Saluer/prendre congé Se présenter/présenter quelqu'un Demander/donner des informations Exprimer des remerciements Demander de répéter Décrire une personne Exprimer des goûts, des sentiments Se situer dans l'espace 	<ul style="list-style-type: none"> Articles définis, indéfinis et contractés Déterminants possessifs Noms (variations morphologiques) Expansion du nom: adjectifs (variations morphologiques) Pronoms personnels sujet Modes et temps verbaux (<i>être</i> et <i>avoir</i> et de verbes réguliers en –er): <ul style="list-style-type: none"> - Indicatif: présent du verbe - Impératif Forme négative et interrogative Adjectifs, adverbes et pronoms interrogatifs Prépositions, adverbes de lieu 	<ul style="list-style-type: none"> Formes ritualisées: interpellation, salutations, excuses, éléments phatiques Formules de politesse: <i>s'il vous (te) plaît, merci, pardon, excuse(z)-moi</i> Nombres Nationalités Professions Caractéristiques physiques et psychologiques Liens de parenté 	<ul style="list-style-type: none"> Traits distinctifs des phonèmes du système vocalique oral et nasal et relation phonème/graphème : <ul style="list-style-type: none"> -/u/, /y/ (roue/rue) -/ā/ ; / / (banc/bain) - /ø/ ; /œ/ ; /ɔ̃/ (peu, peur, le) - /w/ ; /ʉ/ ; /j/ (Louis, lui, lion) Composition des groupes phoniques: structure syllabique, accentuation, intonation syntaxique, phénomènes combinatoires (enchaînement, liaison, élision) 	<ul style="list-style-type: none"> Références de personnalités de pays francophones Relations sociales, professionnelles et familiales: les formules d'adresse Références géographiques de pays francophones

N.B.: Os conteúdos mencionados são meramente indicativos porque variam em função da natureza dos textos analisados e produzidos. Preconiza-se uma abordagem cíclica e integradora visando a aquisição de conhecimentos dentro de uma organização que privilegia o funcionamento do texto na sua globalidade.

Tarefas finais	5. Metodologia	Avaliação
<p>Formação sociocultural</p> <p>Percurso Tipo 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Simulação de uma interacção inserida num encontro social ○ Álbum de fotografias legendado para apresentar o aluno e a sua família ou uma família fictícia ou os seus amigos ou colegas <p>Percurso Tipo 2 e Formação complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Dramatização de uma interacção inserida num encontro social ○ Álbum de fotografias comentado para apresentar o aluno e a sua família ou uma família fictícia ou os seus amigos ou colegas 	<p>Preparação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • toma conhecimento do tema e da tarefa final e estabelece relações com a sua experiência e os seus conhecimentos; • identifica as suas necessidades de aprendizagem e participa na planificação de situações de aprendizagem assim como na selecção de recursos. <p>Execução O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • explora documentos diversificados escritos e áudio-visuais: observa, discrimina, formula hipóteses, infere, selecciona, identifica, analisa, relaciona para construir sentidos; • organiza e estrutura informação: classifica, compara, estabelece relações, sintetiza, infere e verifica regras de funcionamento discursivo e linguístico em trabalho individual ou de grupo; • aplica regras discursivas e linguísticas em actividades de produção em trabalho individual ou de grupo; • planifica a realização das tarefas finais: <ul style="list-style-type: none"> ○ interacção oral: define a situação, o conteúdo semântico, os meios linguísticos necessários, estrutura, treina e simula a interacção ou redige, memoriza o diálogo e participa na dramatização; ○ produção escrita: recolhe e ordena fotografias, define os conteúdos semânticos e os meios linguísticos necessários, redige as legendas ou os comentários e determina o modo de apresentação do produto (manuscrito, <i>Word</i>, <i>PowerPoint</i>, etc.); 	<p style="text-align: center;">Professor</p> <p><u>Avaliação diagnóstica</u> O professor verifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o nível dos conhecimentos prévios • a capacidade de auto-aprendizagem <p>O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O interesse e o empenho <p><u>Avaliação formativa</u> O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o envolvimento nas actividades • as estratégias, as atitudes e os procedimentos • o processo de desenvolvimento de competências e de aquisição de conhecimentos <p><u>Avaliação sumativa</u> O professor classifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a compreensão • os produtos escrito e oral
<p>Formação científica</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Dramatização de uma interacção inserida num contexto profissional ○ Álbum de fotografias comentado para apresentar uma equipa profissional (autêntica ou fictícia) 		<p style="text-align: center;">Aluno</p> <p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o seu desempenho na compreensão • o seu desempenho na aquisição de conteúdos • os produtos escrito e oral • o processo. <p>O aluno negoceia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o seu plano de trabalho para consolidar os seus conhecimentos e competências <p><u>Hetero-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • os produtos escrito e oral

6 Bibliografia / Outros recursos

- **Obras pedagógicas**

- **Gramáticas**

Abry, D. & Chalaron M. L. (1996). *La grammaire des premiers temps*. Grenoble: PUG.

Bérard, E. (2005). *Grammaire du français, comprendre, réfléchir, communiquer (niveaux A1/A2)*. Paris: Didier

Boulet, R. et al. (2004). *Grammaire expliquée du français, niveau débutant*. (Précis de grammaire et cahier d'exercices). Paris: CLE International.

Lopes, M. J. & Le Bougnec, J.-T. (2003). *Gramm'ados, grammaire du français pour adolescents, niveau débutant*. Paris: Didier/Alliance Française.

- **Actividades de compreensão e de produção**

Adams, G., Davister, J. & Denyer, M. (1998). *Lisons futé – Stratégies de lecture*. Bruxelles: Duculot.

Akyük, A. et al. (2002). *Exercices d'oral en contexte*. Paris: Hachette. (Niveau débutant)

Barféty, M. & Beaujoin, P. (2004). *Expression orale, niveau 1*. Paris: CLE International.

Benoît-Abdekader, Th. (2005). *Savoir-lire au quotidien*. Paris: Hachette

Boiron, M. & Rodier, C. (1998). *Documents authentiques écrits*. Paris: CLE International.

Chamberlain, A. & Steele, R. (1991). *Guide pratique de la communication – 100 actes de communication /57 dialogues*. Paris: Didier.

Durantón L. & Rodier, C. (2001). *Documents oraux*. Paris: CLE International.

Mabilat, J.-J. & Martins, C. (2005). *Sons et intonation*. Paris: Didier

Martins, C. & Mabilat, J. J. (2003). *Conversations pratiques*. Paris: Didier/Alliance Française.

Miquel, C. (2003). *Communication progressive du français*. Paris: CLE International.

Poisson-Quinton, S. (2004). *Compréhension écrite, niveau 1*. Paris: CLE International.

(2000). *Funambule. Le français en action*. Paris: Didier. (CD-Rom)

(2003). *Galatea. Desenvolvimento da Compreensão em Línguas Romanas. “Apprendre à lire en français”*. Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa, Universidade de Aveiro. (CD-Rom)

Documentos mediáticos vídeo, escritos e electrónicos que tenham sequências descritivas apresentando personalidades ou personagens.

MÓDULO 1

Organiser le quotidien

Duração de Referência: **36 horas**

1 | Apresentação

Este módulo alarga o leque de situações e visa preparar o aluno para gerir situações da vida quotidiana, nos seus aspectos pessoal, social e profissional, durante uma estadia num país francófono nas áreas seguintes: *Gestion du temps, Repas e Déplacements*.

O percurso de aprendizagem vai incidir na compreensão de documentos didáticos e/ou autênticos em suporte escrito, audiovisual e electrónico e, embora a um nível ainda simplificado, no desenvolvimento das competências de interacção e de produção escrita. A análise a nível pragmático e linguístico dos textos e a sistematização de conteúdos necessários visam preparar o aluno a realizar duas tarefas, cujas cronologia e natureza poderão ser negociadas e adaptadas aos interesses dos alunos:

- planificação das actividades de uma semana na vida pessoal ou profissional;
- interacção para negociar datas e participação num evento.

A tarefa de produção escrita poderá ser realizada individualmente e/ou em grupo. Esta tarefa permitirá trabalhar o campo semântico das actividades pessoais e/ou profissionais na vida quotidiana, assim como o léxico relativo ao calendário e às horas.

A tarefa de interacção oral consistirá numa conversa simulada, para fixar a data de um evento e discutir a sua organização (local, horário, actividades). A gravação das prestações dos alunos facilitará a partilha dos vários trabalhos, a avaliação formativa e sumativa, assim como um trabalho eficaz de análise do erro.

2. Competências Visadas	3. Objectivos de Aprendizagem
<p>♦ Competência comunicativa</p> <p>Compreender textos escritos, orais, audiovisuais e electrónicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o tipo de documento e a situação de comunicação • Formular hipóteses a partir de indícios visuais, verbais, paraverbais e não verbais, conforme a natureza do documento • Seleccionar informação explícita • Analisar intenções de comunicação explícitas • Relacionar informação visual, verbal, paraverbal e não verbal • Construir sentidos recorrendo à inferência da informação e dedução lexical • Identificar sequências discursivas predominantes (narrativa, descritiva e dialogal)
<p>Interagir oralmente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na simulação ou dramatização de uma interacção
<p>Produzir textos escritos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Seleccionar e organizar informação <p>Redigir um diálogo Redigir um plano de actividades</p>
<p>♦ Competências transversais</p> <p>Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades</p>	<p>Usar recursos (<i>portfólio</i>) para a organização e consolidação das aprendizagens</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar autonomia na escolha e gestão de tarefas intermédias
<p>Adquirir hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos <i>media</i> e às TIC</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Seleccionar fontes de informação adequadas • Utilizar estratégias de processamento de informação e comunicação • Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para a divulgação da informação
<p>Participar no contexto social da escola de forma responsável e cooperativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar formas diversificadas de interacção respeitando regras estabelecidas • Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do outro e espírito crítico

4 Conteúdos

Conteúdos discursivos	Conteúdos funcionais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos lexicais	Conteúdos fonológicos	Conteúdos socioculturais
<ul style="list-style-type: none"> • Séquence dialogale • Séquence narrative 	<ul style="list-style-type: none"> • Demander/ donner des informations • Décrire un processus • Raconter des actions habituelles, passées ou futures • Se situer dans l'espace 	<ul style="list-style-type: none"> • Le nom: variations morphologiques, processus de nominalisation • Expansion du nom: adjectifs (variations morphologiques) • Déterminants possessifs et démonstratifs • Pronoms personnels (sujet) • Modes et temps verbaux (verbes réguliers et verbes avoir, être, aller et faire): - indicatif: présent, passé composé, futur proche, futur • Forme négative, interrogative et impersonnelle • Adjectifs, adverbes et pronoms interrogatifs • Prépositions, adverbes, expressions de localisation dans l'espace et le temps 	<ul style="list-style-type: none"> • Nombres cardinaux et ordinaux • Saisons, mois, jours de la semaine, moments de la journée, heures • Activités quotidiennes: emploi du temps, repas, travail, loisirs • Moyens de transport • Lieux de travail, de loisirs et de culture • Événements professionnels 	<ul style="list-style-type: none"> • Traits distinctifs des phonèmes du système vocalique oral et nasal • Composition des groupes phoniques: structure syllabique, accentuation, intonation syntaxique, phénomènes combinatoires (enchaînement, liaison) 	<ul style="list-style-type: none"> • Références d'événements sociaux, culturels (traditions) et professionnels • Références géographiques

N.B.: Os conteúdos mencionados são meramente indicativos porque variam em função da natureza dos textos analisados e produzidos. Preconiza-se uma abordagem cíclica e integradora visando o aprofundamento dos conhecimentos dentro de uma organização que privilegia o funcionamento do texto na sua globalidade.

Tarefas finais	5. Metodologia	Avaliação
<p>Formação sociocultural</p> <p>Percurso Tipo 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Completamento de uma agenda pessoal ○ Simulação de uma interacção para negociar a participação num evento social (espectáculo, almoço, jantar) <p>Percurso Tipo 2 e Formação complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Dramatização de uma interacção para negociar a participação num evento profissional ou social (reunião, conferência, espectáculo, almoço, jantar) ○ Redacção de um folheto com plano de actividades relativo a um evento social ou profissional 	<p>Preparação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • toma conhecimento do tema e da tarefa final e estabelece relações com a sua experiência, os seus conhecimentos e motivações; • identifica as suas necessidades de aprendizagem e participa na planificação de situações de aprendizagem assim como na selecção de recursos. <p>Execução O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • explora documentos diversificados escritos, orais, audiovisuais e electrónicos: observa, formula hipóteses, infere, selecciona, identifica, analisa, relaciona para construir sentidos; • organiza e estrutura informação: classifica, compara, relaciona, sintetiza, infere e verifica regras de funcionamento discursivo e linguístico em trabalho individual ou de grupo; • planifica a realização das tarefas finais: <ul style="list-style-type: none"> ○ interacção oral: negocia o papel a desempenhar, define os conteúdos semânticos e os meios linguísticos necessários, planifica as diferentes fases da interacção e participa na sua dramatização ou simulação. ○ produção escrita: define as sequências discursivas, os conteúdos semânticos e os meios linguísticos necessários, estrutura e redige individualmente ou em grupo o texto, escolhe as ilustrações, determina a disposição gráfica e o modo de apresentação (manuscrito, <i>Word.</i>); 	<p>Professor</p> <p><u>Avaliação formativa</u> O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o envolvimento nas actividades • as estratégias, as atitudes e os procedimentos • o processo de desenvolvimento de competências e de aquisição de conhecimentos <p><u>Avaliação sumativa</u> O professor classifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a compreensão • o produto escrito • o produto de interacção oral •
<p>Formação científica Dramatização de uma interacção para negociar a participação num evento em contexto profissional Redacção de um folheto para organizar um evento de âmbito profissional</p>		<p>Aluno</p> <p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o seu desempenho na compreensão • o seu desempenho na aquisição de conteúdos • o produto escrito • o processo. • o produto de interacção oral <p>O aluno negocia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o seu plano de trabalho para consolidar os seus conhecimentos e competências <p><u>Hetero-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o produto escrito • o produto de interacção oral

6 Bibliografia / Outros recursos

- **Obras pedagógicas**

- **Gramáticas**

- Abry, D., Chalaron M.L. (1996), *La grammaire des premiers temps*, Grenoble, PUG.

- Boulet, R. et al. (2004). *Grammaire expliquée du français, niveau débutant. (Précis de grammaire et cahier d'exercices)*. Paris: CLE International.

- **Actividades de compreensão e de produção**

- Adams, G., Davister, J. & Denyer, M. (1998). *Lisons futé – Stratégies de lecture*. Bruxelles: Duculot.

- Akyük, A. et al. (2002). *Exercices d'oral en contexte*. Paris: Hachette. (Niveau débutant)

- Barféty, M. & Beaujoin, P. (2004). *Expression orale, niveau 1*. Paris: CLE International.

- Benoît-Abdekader, Th. (2005), *Savoir-lire au quotidien*. Paris: Hachette

- Boiron, M. & Rodier, C. (1998). *Documents authentiques écrits*. Paris: CLE International.

- Chamberlain, A. & Steele, R. (1991). *Guide pratique de la communication – 100 actes de communication /57 dialogues*. Paris: Didier.

- Duranton L. & Rodier, C. (2001). *Documents oraux*. Paris: CLE International.

- Mabilat, J-J, & Martins, C. (2005). *Sons et intonation*. Paris: Didier

- Martins, C. & Mabilat, J. J. (2003). *Conversations pratiques*. Paris: Didier/Alliance Française.

- Miquel, C. (2003). *Communication progressive du français*. Paris: CLE International.

- Poisson-Quinton, S. (2004). *Compréhension écrite, niveau 1*. Paris: CLE International.

- (2000). *Funambule. Le français en action*. Paris: Didier. (CD-Rom)

- (2003). *Galatea. Desenvolvimento da Compreensão em Línguas Romanas. “Apprendre à lire en français”*. Departamento de Didáctica e Tecnologia

- Educativa, Universidade de Aveiro. (CD-Rom)

- **Documentos mediáticos** vídeo, áudio, escritos e electrónicos: anúncios na imprensa diária ou especializada, reportagens, sequências de filmes, anúncios publicitários, canções.

MÓDULO 2

Choisir un espace de vie

1 | Apresentação

Duração de Referência: **36 horas**

Este módulo alarga o leque de situações e visa preparar o aluno para gerir situações da vida quotidiana inseridas nos espaços seguintes: *la ville, la campagne, la maison, les lieux de travail, de commerce et de loisirs*.

A compreensão de documentos didácticos e/ou autênticos em suporte escrito, audiovisual e electrónico, a análise a nível pragmático e linguístico assim como a sistematização de conteúdos visam preparar o aluno para realizar duas tarefas, cuja cronologia e natureza poderão ser negociadas e adaptadas aos interesses dos alunos:

- a produção de um folheto publicitário de promoção de um local;
- a simulação de uma interacção oral sobre a promoção de venda/aluguer de uma habitação ou de um escritório, armazém ou estabelecimento comercial numa agência imobiliária.

O panfleto publicitário sobre um local (cidade, campo, montanha, mar), deverá apresentar as suas vantagens em termos de qualidade de vida. Esta tarefa implica uma diversidade de propostas e favorece uma abordagem intercultural dos espaços de vida no nosso país e nos países francófonos.

A simulação de uma interacção oral poderá ser realizada a partir de um *canevas situationne³*. A sua gravação facilitará a partilha dos vários trabalhos, a avaliação formativa e sumativa, assim como a pedagogia do erro.

³ Actividade que visa a reprodução de uma interacção oral cujos conteúdos funcionais são previamente definidos para cada tomada de palavra dos interlocutores.

2. Competências Visadas	3. Objectivos de Aprendizagem
<p>♦ Competência comunicativa</p> <p>Compreender textos escritos, orais, audiovisuais e electrónicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o tipo de documento e a situação de comunicação • Formular hipóteses a partir de indícios visuais, verbais, paraverbais e não verbais, conforme a natureza do documento • Seleccionar informação explícita • Analisar intenções de comunicação explícitas • Relacionar informação visual, verbal, paraverbal e não verbal • Construir sentidos recorrendo à inferência da informação e dedução lexical • Identificar sequências discursivas predominantes (narrativa, descritiva e dialogal)
<p>Produzir textos escritos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Seleccionar e organizar informação • Elaborar um folheto publicitário
<p>Interagir oralmente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na simulação de uma interacção
<p>♦ Competências transversais</p> <p>Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Usar recursos (<i>portfólio</i>) para a organização e consolidação das aprendizagens • Demonstrar autonomia na escolha e gestão de tarefas intermédias
<p>Adquirir hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos <i>media</i> e às TIC</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Seleccionar fontes de informação adequadas • Utilizar estratégias de processamento de informação e comunicação • Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para a divulgação da informação
<p>Participar no contexto social da escola de forma responsável e cooperativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar formas diversificadas de interacção respeitando regras estabelecidas • Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do outro e espírito crítico

4 | Conteúdos

Conteúdos discursivos	Conteúdos funcionais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos lexicais	Conteúdos fonológicos	Conteúdos socioculturais
<ul style="list-style-type: none"> • Séquence dialogale • Séquence narrative • Séquence descriptive 	<ul style="list-style-type: none"> • Saluer • Se présenter • Demander/donner des informations • Exprimer une opinion • Raconter des actions passées • Situer un événement dans l'espace et dans le temps • Décrire un objet, une personne, un service • Exprimer des goûts, des préférences • Comparer 	<ul style="list-style-type: none"> • Le nom: variations morphologiques • Expansion du nom: adjectifs (variations morphologiques et degrés de comparaison) • Déterminants possessifs et démonstratifs • Pronoms personnels (sujet et COD) • Modes et temps verbaux: <ul style="list-style-type: none"> - indicatif: présent, passé composé, passé récent, imparfait, futur - subjonctif présent • Types et formes de phrase • Adjectifs, adverbes et pronoms interrogatifs • Prépositions, adverbes, expressions de localisation dans l'espace et le temps 	<ul style="list-style-type: none"> • Types de logement et d'entreprises • Les pièces d'une habitation, les différents espaces d'une entreprise ou d'un commerce • L'ameublement • Location/Achat • Milieu environnant: quartier, commerce, jardins, services • Éléments de service: ascenseur, chauffage, charges, etc. • Les nombres ordinaux et cardinaux 	<ul style="list-style-type: none"> • Traits distinctifs des phonèmes du système vocalique oral et nasal • Composition des groupes phoniques: structure syllabique, accentuation, intonation syntaxique, phénomènes combinatoires (enchaînement, liaison) 	<ul style="list-style-type: none"> • Références géographiques et culturelles de milieux urbains et ruraux • Références sur l'aménagement du territoire

N.B.: Os conteúdos mencionados são meramente indicativos porque variam em função da natureza dos textos analisados e produzidos. Preconiza-se uma abordagem cíclica e integradora visando o aprofundamento dos conhecimentos dentro de uma organização que privilegia o funcionamento do texto na sua globalidade.

Tarefas finais	5. Metodologia	Avaliação
<p>Formação sociocultural</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Produção de um folheto de promoção imobiliária (habitação); ○ Simulação de uma interação oral sobre a promoção de venda/aluguer de uma habitação numa agência imobiliária. 	<p>Preparação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • toma conhecimento do tema e da tarefa final e estabelece relações com a sua experiência, os seus conhecimentos e motivações; • identifica as suas necessidades de aprendizagem e participa na planificação de situações de aprendizagem assim como na selecção de recursos. <p>Execução O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • explora documentos diversificados escritos, orais, audiovisuais e electrónicos: observa, formula hipóteses, infere, selecciona, identifica, analisa, relaciona para construir sentidos; • organiza e estrutura informação: classifica, compara, relaciona, sintetiza, infere e verifica regras de funcionamento discursivo e linguístico em trabalho individual ou de grupo; • planifica a realização das tarefas finais: <ul style="list-style-type: none"> ○ produção escrita: define as sequências discursivas, os conteúdos semânticos e os meios linguísticos necessários, estrutura e redige individualmente ou em grupo o texto, escolhe as ilustrações, determina a disposição gráfica e o modo de apresentação (manuscrito, <i>Word</i>.); ○ interacção oral: negocia o papel a desempenhar, define os conteúdos semânticos e os meios linguísticos necessários, planifica as diferentes fases da interacção e participa na sua simulação. 	<p>Professor</p> <p><u>Avaliação diagnóstica</u> O professor verifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o nível dos conhecimentos prévios • a capacidade de auto-aprendizagem <p>O professor observa :</p> <ul style="list-style-type: none"> • o interesse e o empenho <p><u>Avaliação formativa</u> O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o envolvimento nas actividades • as estratégias, as atitudes e os procedimentos • o processo de desenvolvimento de competências e de aquisição de conhecimentos <p><u>Avaliação sumativa</u> O professor classifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a compreensão • o produto escrito • o produto de interacção oral
<p>Formação científica</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Produção de um folheto de promoção de um local comercial ou industrial; ○ Simulação de uma interacção oral sobre a venda/aluguer de um escritório, armazém ou estabelecimento comercial numa agência imobiliária. 	<p>Execução O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • explora documentos diversificados escritos, orais, audiovisuais e electrónicos: observa, formula hipóteses, infere, selecciona, identifica, analisa, relaciona para construir sentidos; • organiza e estrutura informação: classifica, compara, relaciona, sintetiza, infere e verifica regras de funcionamento discursivo e linguístico em trabalho individual ou de grupo; • planifica a realização das tarefas finais: <ul style="list-style-type: none"> ○ produção escrita: define as sequências discursivas, os conteúdos semânticos e os meios linguísticos necessários, estrutura e redige individualmente ou em grupo o texto, escolhe as ilustrações, determina a disposição gráfica e o modo de apresentação (manuscrito, <i>Word</i>.); ○ interacção oral: negocia o papel a desempenhar, define os conteúdos semânticos e os meios linguísticos necessários, planifica as diferentes fases da interacção e participa na sua simulação. 	<p>Aluno</p> <p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o seu desempenho na compreensão • o seu desempenho na aquisição de conteúdos • o produto escrito • o processo. • o produto de interacção oral <p>O aluno negocia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o seu plano de trabalho para consolidar os seus conhecimentos e competências <p><u>Hetero-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o produto escrito • o produto de interacção oral

6 | Bibliografia / Outros recursos

- **Obras pedagógicas**

- **Gramáticas**

Abry, D., Chalaron M.L. (1996), *La grammaire des premiers temps*, Grenoble, PUG.

Boulet, R. et al. (2004). *Grammaire expliquée du français, niveau débutant. (Précis de grammaire et cahier d'exercices)*. Paris: CLE International.

- **Actividades de compreensão e de produção**

Adams, G., Davister, J. & Denyer, M. (1998). *Lisons futé – Stratégies de lecture*. Bruxelles: Duculot.

Akyük, A. et al. (2002). *Exercices d'oral en contexte*. Paris: Hachette. (Niveau débutant)

Barféty, M. & Beaujoin, P. (2004). *Expression orale, niveau 1*. Paris: CLE International.

Benoît-Abdekader, Th. (2005), *Savoir-lire au quotidien*. Paris: Hachette

Boiron, M. & Rodier, C. (1998). *Documents authentiques écrits*. Paris: CLE International.

Chamberlain, A. & Steele, R. (1991). *Guide pratique de la communication – 100 actes de communication /57 dialogues*. Paris: Didier.

Duranton L. & Rodier, C. (2001). *Documents oraux*. Paris: CLE International.

Mabilat, J-J, & Martins, C. (2005). *Sons et intonation*. Paris: Didier

Martins, C. & Mabilat, J. J. (2003). *Conversations pratiques*. Paris: Didier/Alliance Française.

Miquel, C. (2003). *Communication progressive du français*. Paris: CLE International.

Poisson-Quinton, S. (2004). *Compréhension écrite, niveau 1*. Paris: CLE International.

(2000). *Funambule. Le français en action*. Paris: Didier. (CD-Rom)

(2003). *Galatea. Desenvolvimento da Compreensão em Línguas Romanas. "Apprendre à lire en français"*. Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa, Universidade de Aveiro. (CD-Rom)

- **Documentos mediáticos** vídeo, áudio, escritos e electrónicos: anúncios na imprensa diária ou especializada, reportagens, sequências de filmes, anúncios publicitários, canções.

MÓDULO 3

Chercher du travail

Duração de Referência: **36 horas**

1 | Apresentação

Este módulo cria o cenário de uma inserção na vida profissional num contexto francófono e visa preparar o aluno para desempenhar os vários papéis do candidato a um emprego nas áreas específicas da sua formação. Deste modo, poderá reinvestir os conhecimentos adquiridos anteriormente e desenvolver um trabalho mais complexo, mobilizando um leque alargado de competências: recepção, interacção oral e escrita e produção escrita.

Numa primeira fase do percurso de aprendizagem, o aluno será levado a explorar documentos autênticos sobre áreas e situações socioprofissionais e documentos de foro profissional, tal como o CV e a carta de candidatura, e a tomar consciência das semelhanças e diferenças culturais neste tipo contexto.

Numa segunda fase, as tarefas finais levarão o aluno a:

- constituir, individualmente, um dossier de candidatura a um emprego, incluindo a redacção do CV e da carta de motivação;
- simular, em pares, uma entrevista visando a selecção de um candidato para um emprego.

O trabalho realizado contribuirá para desenvolver as capacidades, as atitudes e as competências comunicativas próprias ao início de uma carreira profissional.

A gravação das interacções facilitará a partilha dos vários trabalhos, a avaliação formativa e sumativa, assim como a pedagogia do erro.

2. Competências Visadas	3. Objectivos de Aprendizagem
<p>♦ Competência comunicativa</p> <p>Compreender textos escritos, orais, audiovisuais e electrónicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o tipo de documento e a situação de comunicação • Formular hipóteses a partir de indícios visuais, verbais, paraverbais e não verbais, conforme a natureza do documento • Seleccionar informação explícita • Analisar intenções de comunicação explícitas • Relacionar informação visual, verbal, paraverbal e não verbal • Construir sentidos recorrendo à inferência da informação e dedução lexical • Identificar sequências discursivas predominantes (narrativa, descritiva e dialogal)
<p>Interagir por escrito e oralmente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir uma carta de motivação • Participar na simulação de uma entrevista
<p>Produzir textos escritos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar, completar, reformular textos de índole pessoal e profissional • Redigir um CV
<p>♦ Competências transversais</p> <p>Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Usar recursos (<i>portfólio</i>) para a organização e consolidação das aprendizagens • Demonstrar autonomia na escolha e gestão de tarefas intermédias
<p>Adquirir hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos media e às TIC</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Seleccionar fontes de informação adequadas • Utilizar estratégias de processamento de informação e comunicação • Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para a divulgação da informação
<p>Participar no contexto social da escola de forma responsável e cooperativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar formas diversificadas de interacção respeitando regras estabelecidas • Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do outro e espírito crítico

4 | Conteúdos

Conteúdos discursivos	Conteúdos funcionais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos lexicais	Conteúdos fonológicos	Conteúdos socioculturais
<ul style="list-style-type: none"> • Séquence dialogale • Séquence narrative • Séquence descriptive 	<ul style="list-style-type: none"> • Saluer • Se présenter • Demander/donner des informations • Exprimer une opinion • Expliquer des faits, des opinions • Raconter des actions passées • Situer un événement dans l'espace et dans le temps • Décrire un objet, une personne, un service • Exprimer des goûts, des préférences • Comparer 	<ul style="list-style-type: none"> • Le nom: variations morphologiques • Expansion du nom: adjectifs (variations morphologiques et degrés de comparaison) • Déterminants possessifs et démonstratifs • Pronoms personnels (sujet, COD et COI) • Modes et temps verbaux: <ul style="list-style-type: none"> - indicatif: présent, passé composé, passé récent, imparfait, futur - conditionnel présent - subjonctif présent • Types et formes de phrase • Prépositions, adverbes, expressions de localisation dans l'espace et le temps • Discours rapporté • Expansion de la phrase simple par des subordonnées complétives et conditionnelles 	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulaire lié aux documents traités • Formes ritualisées de l'interaction orale et écrite: formules d'adresse, de salutations et de prise de congé • Verbes d'opinion • Registre de langue soigné, à l'oral et à l'écrit 	<ul style="list-style-type: none"> • Traits distinctifs des phonèmes du système vocalique oral et nasal • Composition des groupes phoniques: structure syllabique, accentuation, intonation syntaxique, phénomènes combinatoires (enchaînement, liaison) 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparaison de la communication professionnelle dans le contexte national et dans le contexte francophone • Références historiques et géographiques • Journaux, magazines et sites spécialisés du monde francophone

N.B.: Os conteúdos mencionados são meramente indicativos porque variam em função da natureza dos textos analisados e produzidos. Preconiza-se uma abordagem cíclica e integradora visando o aprofundamento dos conhecimentos dentro de uma organização que privilegia o funcionamento do texto na sua globalidade.

Tarefas finais	5. Metodologia	Avaliação
<p>Formação sociocultural</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Produção de um CV e de uma carta de motivação para se candidatar a um emprego ○ Participação numa entrevista de recrutamento simulada 	<p>Preparação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • toma conhecimento do tema e da tarefa final e estabelece relações com a sua experiência, os seus conhecimentos e motivações; • identifica as suas necessidades de aprendizagem e participa na planificação de situações de aprendizagem assim como na selecção de recursos. <p>Execução O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • explora documentos diversificados escritos, orais, audiovisuais e electrónicos: observa, formula hipóteses, infere, selecciona, identifica, analisa, relaciona para construir sentidos; • organiza e estrutura informação: classifica, compara, estabelece relações, sintetiza, infere e verifica regras de funcionamento discursivo e linguístico em trabalho individual ou de grupo; • planifica a realização das tarefas finais: <ul style="list-style-type: none"> ○ interacção e produção escritas: identifica os géneros textuais de carácter socioprofissional (CV e carta de motivação), define as sequências discursivas, os conteúdos semânticos e os meios linguísticos necessários, estrutura e redige individualmente os textos, determina a sua disposição gráfica e o modo de apresentação (manuscrito, <i>Word</i>.); ○ interacção oral: negocia o papel a desempenhar, define os conteúdos semânticos e os meios linguísticos necessários, planifica as diferentes fases da interacção e participa na sua simulação. 	<p>Avaliação Professor</p> <p><u>Avaliação diagnóstica.</u> O professor verifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o nível dos conhecimentos prévios • a capacidade de auto-aprendizagem <p>O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O interesse e o empenho <p><u>Avaliação formativa.</u> O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o envolvimento nas actividades • as estratégias, as atitudes e os procedimentos • o processo de desenvolvimento de competências e de aquisição de conhecimentos <p><u>Avaliação sumativa.</u> O professor classifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a compreensão • o produto escrito e os produtos de interacção escrita e oral
<p>Formação científica</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Produção de um CV e de uma carta de motivação para se candidatar a um emprego na área da sua formação ○ Participação numa entrevista de recrutamento simulada 		<p>Aluno</p> <p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o seu desempenho na compreensão • o seu desempenho na aquisição de conteúdos • o produto escrito e os produtos de interacção escrita e oral • o processo. <p>O aluno negocia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o seu plano de trabalho para consolidar os seus conhecimentos e competências <p><u>Hetero-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o produto escrito e os produtos de interacção escrita e oral

6 Bibliografia / Outros recursos

- **Obras pedagógicas**

- **Gramáticas**

Abry, D., Chalaron M.L. (1996), *La grammaire des premiers temps*, Grenoble, PUG.

Poisson-Quinton, S., Mimram, R., Mahéo-Le-Coadic, M. (2003), *Grammaire expliquée du français, Niveau intermédiaire* (précis de grammaire et cahier d'exercices), Paris, CLE International.

- **Actividades de compreensão e de produção**

Adams, G., Davister, J., Denyer, M. (1998). *Lisons futé - Stratégies de lecture*. Bruxelles: Duculot.

Akyük, A. et al. (2002). *Exercices d'oral en contexte* (niveaux débutants et intermédiaire). Paris: Hachette.

Bajard, J.-P., Sibieude C. (2002). *Comment vont les affaires?*. Paris: Hachette.

Barféty, M. & Beaujoin, P. (2004). *Expression orale, niveau 1*. Paris: CLE International.

Benoît-Abdekader, Th. (2005), *Savoir-lire au quotidien*. Paris: Hachette

Blanc, J., Cartier, J.M., Lederlin J.P. (1994). *Objectif entreprise*. Paris: Hachette.

Blanc, J., Cartier, J.M., Lederlin J.P. (1995). *Scénarios professionnels 1 et 2*. Paris: CLE International.

Bombardiéri, C. et al. (1996). *L'entreprise*. Paris: Hachette.

Danilo, M., Lincoln M., Penfornis J.L. (1998). *Le français de la communication professionnelle*. Paris; CLE International.

Danilo, M., Tauzin B. (1997). *Le français de l'entreprise*. Paris: CLE International.

Durantou L., Rodier, C. (2001). *Documents oraux*. Paris: CLE International.

Guimbretière, E. (1992). *Paroles*. Paris: Didier.

Mabilat, J-J, & Martins, C. (2005). *Sons et intonation*. Paris: Didier

Mesana-Alais, C. (2004). *10 modules pour l'expression écrite en classe de FLE*. Paris: Didier.

Pâquier, E., Rodier C. (2004). *Internet, 150 activités*. Paris: CLE International.

Poisson-Quinton, S. (2004). *Compréhension écrite, niveau 1*. Paris: CLE International.

- **Outras obras**

Legeay, J., Perez D. (2003). *100 CV et lettres de motivation pour tous profils*. Paris: L'Étudiant.

- **Documentos mediáticos** (áudio, vídeo, escritos): reportagens, sequências de filmes, anúncios relativos a contextos socioprofissionais.

- **Sites** (Estas moradas, disponíveis à data da publicação, são susceptíveis de alteração)

www.phosphore.com

www.100cv.com

www.rebondir.fr/Pages/Dossier/Infos.asp?CodeRubrique=9

www.job4u.fr

www.lerucher.com/conseils/tre/cv.asp,

www.sos-job.com

www.cvconseil.com

MÓDULO 4

Être au courant

Duração de Referência: **36 horas**

1 | Apresentação

Este módulo visa proporcionar ao aluno o conhecimento dos *media* francófonos, equacionar a relação entre os *media* e o contexto social numa perspectiva intercultural e desenvolver a recepção crítica dos documentos mediáticos. O aluno poderá comparar o impacto dos vários meios de comunicação (imprensa escrita, rádio, televisão, Internet) no mundo contemporâneo e analisar as suas implicações sociais, políticas, económicas, culturais e éticas.

A tarefa final será a simulação de um noticiário (radiofónico ou televisivo) ou de um outro tipo de programa de informação. Partindo da investigação sobre os diferentes meios de comunicação e da escolha de um modelo de noticiário ou de programa, o percurso de aprendizagem será faseado:

- organização das diferentes rubricas e redacção das notícias/informações;
- leitura em voz alta das notícias/informações redigidas.

Aconselha-se a gravação em áudio ou vídeo da simulação, de forma a facilitar a partilha dos vários trabalhos, a auto e hetero-avaliação formativa e sumativa, e permitir um trabalho eficaz de análise do erro.

O trabalho a realizar possibilitará o desenvolvimento do espírito crítico, da expressão individual e da criatividade assim como a abertura sobre realidades socioculturais e/ou profissionais diversificadas.

2. Competências Visadas	3. Objectivos de Aprendizagem
<p>♦ Competência comunicativa Compreender textos escritos, orais, audiovisuais e electrónicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o tipo de documento e a situação de comunicação • Formular hipóteses a partir de indícios visuais, verbais, paraverbais e não verbais, conforme a natureza do documento • Seleccionar informação explícita • Analisar intenções de comunicação explícitas • Caracterizar a informação de diversa ordem (visual, verbal, paraverbal e não verbal) e estabelecer relações de sentido • Construir sentidos recorrendo à inferência da informação e à dedução lexical • Identificar as sequências discursivas predominantes
<p>Produzir textos escritos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recolher informação de diversas fontes • Organizar/reformular/escrever textos de índole social, respeitando formatos específicos • Organizar os textos produzidos num formato coerente e estruturado
<p>Produzir textos orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Oralizar os textos redigidos
<p>♦ Competências transversais Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Usar recursos (<i>portfolio</i>) organização e consolidação das aprendizagens • Demonstrar autonomia na escolha e gestão de tarefas intermédias
<p>Adquirir hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos <i>media</i> e às TIC</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Seleccionar fontes de informação adequadas • Utilizar estratégias de processamento de informação e comunicação • Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para a divulgação da informação
<p>Participar no contexto social da escola de forma responsável e cooperativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar formas diversificadas de interacção respeitando regras estabelecidas • Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do outro e espírito crítico

4 Conteúdos

Conteúdos discursivos	Conteúdos funcionais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos lexicais	Conteúdos fonológicos	Conteúdos socioculturais
<ul style="list-style-type: none"> • Séquence narrative • Séquence descriptive 	<ul style="list-style-type: none"> • Situer un événement dans le temps et dans l'espace • Raconter des actions passées • Décrire un lieu, un objet, un processus, une personne, un groupe social, • Expliquer des faits • Comparer 	<ul style="list-style-type: none"> • Expansion du nom par prépositions, adjectifs, propositions relatives • Pronoms personnels sujet, complément • Modes et temps verbaux: <ul style="list-style-type: none"> - Indicatif: présent, futur, passé composé, imparfait - conditionnel présent - impératif présent - subjonctif présent • Types et formes de phrase • Adverbes de quantité et de manière • Prépositions, adverbes de localisation dans l'espace et le temps • Discours rapporté • Expansion de la phrase simple par des complétives et des circonstancielles de temps, de cause et de conséquence 	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulaire lié aux documents traités • Formes ritualisées d'ouverture et de clôture d'un journal parlé ou télévisé • Synonymie • Emprunts, sigles 	<ul style="list-style-type: none"> • En fonction des besoins 	<ul style="list-style-type: none"> • Les médias francophones: presse écrite, radio, télévision, Internet • Références culturelles, historiques, géographiques et sociales

N.B.: Os conteúdos mencionados são meramente indicativos porque variam em função da natureza dos textos analisados e produzidos. Preconiza-se uma abordagem cíclica e integradora visando o aprofundamento dos conhecimentos dentro de uma organização que privilegia o funcionamento do texto na sua globalidade.

Tarefas finais	5. Metodologia	Avaliação
<p>Formação sociocultural</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Simulação de um noticiário radiofónico ou televisual 	<p>Preparação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • toma conhecimento do tema e da tarefa final e estabelece relações com a sua experiência, os seus conhecimentos e motivações; • identifica as suas necessidades de aprendizagem e participa na planificação de situações de aprendizagem assim como na selecção de recursos. <p>Execução O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • explora documentos diversificados escritos, orais, audiovisuais e electrónicos: observa, formula hipóteses, infere, selecciona, identifica, analisa, relaciona para construir sentidos; • organiza e estrutura informação: classifica, compara, estabelece relações, sintetiza, infere e verifica regras de funcionamento discursivo e linguístico em trabalho individual ou de grupo; • planifica a realização dos produtos finais: <ul style="list-style-type: none"> ○ produção escrita: recolhe e selecciona informações, planifica a elaboração do documento, redige textos aplicando regras linguísticas e discursivas; ○ produção oral: prepara a leitura em voz alta dos textos; apresenta o produto final, ao vivo ou gravado, à turma. 	<p>Professor</p> <p><u>Avaliação diagnóstica</u> O professor verifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o nível dos conhecimentos prévios • a capacidade de auto-aprendizagem <p>O professor observa :</p> <ul style="list-style-type: none"> • o interesse e o empenho <p><u>Avaliação formativa</u> O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o envolvimento nas actividades • as estratégias, as atitudes e os procedimentos • o processo de desenvolvimento de competências e de aquisição de conhecimentos <p><u>Avaliação sumativa</u> O professor classifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a compreensão • os produtos escrito e oral
<p>Formação científica</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Simulação de um programa de informação sobre uma temática ligada à área de formação profissional do aluno 		<hr/> <p>Aluno</p> <p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o seu desempenho na compreensão • o seu desempenho na aquisição de conteúdos • os produtos escrito e oral • o processo. <p>O aluno negoceia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o seu plano de trabalho para consolidar os seus conhecimentos e competências <p><u>Hetero-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • os produtos escrito e oral

6 Bibliografia / Outros recursos

- **Obras pedagógicas**

- **Gramáticas**

Abry, D., Chalaron M.L. (1996), *La grammaire des premiers temps*, Grenoble, PUG.

Boulet, R. et al. (2004). *Grammaire expliquée du français, niveau débutant. (Précis de grammaire et cahier d'exercices)*. Paris: CLE International.

- **Actividades de compreensão e de produção**

Adams, G., Davister, J. & Denyer, M. (1998). *Lisons futé – Stratégies de lecture*. Bruxelles: Duculot.

Akyük, A. et al. (2002). *Exercices d'oral en contexte*. Paris: Hachette. (Niveau débutant)

Barféty, M. & Beaujoin, P. (2004). *Expression orale, niveau 1*. Paris: CLE International.

Benoît-Abdekader, Th. (2005), *Savoir-lire au quotidien*. Paris: Hachette

Boiron, M. & Rodier, C. (1998). *Documents authentiques écrits*. Paris: CLE International.

Chamberlain, A. & Steele, R. (1991). *Guide pratique de la communication – 100 actes de communication /57 dialogues*. Paris: Didier.

Duranton L. & Rodier, C. (2001). *Documents oraux*. Paris: CLE International.

Mabilat, J-J, & Martins, C. (2005). *Sons et intonation*. Paris: Didier

Martins, C. & Mabilat, J. J. (2003). *Conversations pratiques*. Paris: Didier/Alliance Française.

Miquel, C. (2003). *Communication progressive du français*. Paris: CLE International.

Poisson-Quinton, S. (2004). *Compréhension écrite, niveau 1*. Paris: CLE International.

(2000). *Funambule. Le français en action*. Paris: Didier. (CD-Rom)

(2003). *Galatea. Desenvolvimento da Compreensão em Línguas Romanas. "Apprendre à lire en français"*. Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa, Universidade de Aveiro. (CD-Rom)

- **Documentos mediáticos** vídeo, áudio, escritos e electrónicos: noticiários, reportagens, programas de informação, entrevistas.

- **Sites** (Estas moradas, disponíveis à data da publicação, são susceptíveis de alteração)

Chambre de Commerce de Paris

- www.ccip.fr

Radios et télévisions

- | | | |
|--|--|--|
| • www.rfi.fr | • www.tf1.fr | • www.tv5.org |
| • www.radio-france.fr | • www.france2.fr | • www.m6.fr |
| • www.europe1.fr | • www.france3.fr | • www.rtbf.be |
| • www.radio-canada.ca | • www.france5.fr | • www.tsr.ch |

MÓDULO 5

Profiter de la vie

Duração de Referência: **36 horas**

1 | Apresentação

Neste módulo serão focadas as actividades de lazer, a partir das vivências dos alunos. Visa-se o alargamento dos seus horizontes culturais, dando a conhecer potencialidades dos países francófonos enquanto destinos turísticos e comportamentos culturais relativos aos lazes e a férias. A exploração de documentos didácticos e/ou autênticos em vários suportes vai privilegiar as componentes discursivas e linguísticas, assim como o desenvolvimento das competências de compreensão, de produção escrita e de interacção oral.

As tarefas finais levarão o aluno a:

- elaborar uma página de um catálogo de viagens, apresentando um circuito de visita a um país francófono, com várias actividades de lazer e a explicitação das condições materiais e financeiras;
- simular uma interacção oral numa agência de viagem.

Cada aluno desenvolverá uma pesquisa e elaborará a sua página, tendo em conta as opções realizadas colectivamente. A realização desta tarefa poderá ser facilitada pela utilização das TIC nas fases de pesquisa, de redacção e de divulgação do conjunto das propostas da turma. O conjunto das produções escritas formará um catálogo que servirá de base à simulação da interacção oral de venda/compra de uma viagem a um país francófono.

A compilação das várias propostas facilitará a descoberta e a partilha de informações de ordem sociocultural, assim como a gestão dos processos de avaliação formativa e a avaliação sumativa das produções individuais.

A gravação das interacções facilitará a partilha dos vários trabalhos, a avaliação formativa e sumativa, assim como a pedagogia do erro.

2. Competências Visadas	3. Objectivos de Aprendizagem
♦ Competência comunicativa Compreender textos escritos, orais, audiovisuais e electrónicos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o tipo de documento e a situação de comunicação • Formular hipóteses a partir de indícios visuais, verbais, paraverbais e não verbais, conforme a natureza do documento • Seleccionar informação explícita • Analisar intenções de comunicação explícitas • Caracterizar a informação de diversa ordem (visual, verbal, paraverbal e não verbal) e estabelecer relações de sentido • Construir sentidos recorrendo à inferência da informação e à dedução lexical • Identificar as sequências discursivas predominantes
Produzir textos escritos	<ul style="list-style-type: none"> • Recolher informação de diversas fontes • Organizar/reformular/escrever textos de índole social, respeitando formatos específicos • Organizar os textos produzidos num formato coerente e estruturado
Interagir oralmente	<ul style="list-style-type: none"> • Simular uma interacção oral numa agência de viagem
♦ Competências transversais Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades	<ul style="list-style-type: none"> • Usar recursos (<i>portfolio</i>) para a organização e consolidação das aprendizagens • Demonstrar autonomia na escolha e gestão de tarefas intermédias
Adquirir hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos <i>media</i> e às TIC	<ul style="list-style-type: none"> • Seleccionar fontes de informação adequadas • Utilizar estratégias de processamento de informação e comunicação • Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para a divulgação da informação
Participar no contexto social da escola de forma responsável e cooperativa	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar formas diversificadas de interacção respeitando regras estabelecidas • Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do outro e espírito crítico

4 | Conteúdos

Conteúdos discursivos	Conteúdos funcionais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos lexicais	Conteúdos fonológicos	Conteúdos socioculturais
<ul style="list-style-type: none"> • Séquence dialogale • Séquence narrative • Séquence descriptive 	<ul style="list-style-type: none"> • Demander/ donner des informations • Décrire un lieu, un objet, un processus • Raconter des actions futures • Comparer • Exprimer des préférences • Donner des raisons • Exprimer un souhait • Se situer dans l'espace • Se situer dans le temps 	<ul style="list-style-type: none"> • Expansion du nom par prépositions, adjectifs, propositions relatives • Pronoms personnels sujet et compléments • Modes et temps verbaux : <ul style="list-style-type: none"> - indicatif: présent, futur, passé composé, imparfait - conditionnel présent - impératif - subjonctif présent • Types et formes de phrase • Adverbes de quantité et de manière • Prépositions, adverbes de localisation dans l'espace et le temps • Discours rapporté • Expansion de la phrase simple par des complétives et des circonstancielles de temps, de cause, de conséquence et de condition 	<ul style="list-style-type: none"> • Type de loisirs <ul style="list-style-type: none"> - Spectacles - Sports - Lectures - Médias - Voyages • Lieux de vacances <ul style="list-style-type: none"> - La mer - La montagne - La campagne - Sites et monuments • Les moyens de transport <ul style="list-style-type: none"> - Le train - L'avion - La voiture - Le bateau - etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • En fonction des besoins 	<ul style="list-style-type: none"> • Références géographiques, historiques et culturelles de pays francophones

N.B.: Os conteúdos mencionados são meramente indicativos porque variam em função da natureza dos textos analisados e produzidos. Preconiza-se uma abordagem cíclica e integradora visando o aprofundamento dos conhecimentos dentro de uma organização que privilegia o funcionamento do texto na sua globalidade.

Tarefas finais	Metodologia	Avaliação
<p>Formação sociocultural e Formação científica</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Produção de uma página de um catálogo de uma agência de viagem ○ Simulação de uma interacção oral numa agência de viagem 	<p>Preparação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • toma conhecimento do tema e da tarefa final e estabelece relações com a sua experiência, os seus conhecimentos e motivações; • identifica as suas necessidades de aprendizagem e participa na planificação de situações de aprendizagem assim como na selecção de recursos. <p>Execução O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • explora documentos diversificados escritos, orais, audiovisuais e electrónicos: observa, formula hipóteses, infere, selecciona, identifica, analisa, relaciona para construir sentidos; • organiza e estrutura informação: classifica, compara, relaciona, sintetiza, infere e verifica regras de funcionamento discursivo e linguístico em trabalho individual ou de grupo; • planifica a realização dos produtos finais: <ul style="list-style-type: none"> ○ produção escrita: recolhe e selecciona informações, planifica a elaboração do documento, estrutura e redige individualmente os textos, determina a sua disposição gráfica e o modo de apresentação; ○ interacção oral: negocia o papel a desempenhar, define os conteúdos semânticos e os meios linguísticos necessários, planifica as diferentes fases da interacção e participa na sua simulação. 	<p>Professor</p> <p><u>Avaliação diagnóstica.</u> O professor verifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o nível dos conhecimentos prévios • a capacidade de auto-aprendizagem <p>O professor observa :</p> <ul style="list-style-type: none"> • o interesse e o empenho <p><u>Avaliação formativa</u> O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o envolvimento nas actividades • as estratégias, as atitudes e os procedimentos • o processo de desenvolvimento de competências e de aquisição de conhecimentos <p><u>Avaliação sumativa</u> O professor classifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a compreensão • os produtos escrito e de interacção oral <hr/> <p>Aluno</p> <p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o seu desempenho na compreensão • o seu desempenho na aquisição de conteúdos • os produtos escrito e de interacção oral • o processo. <p>O aluno negocia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o seu plano de trabalho para consolidar os seus conhecimentos e competências <p><u>Hetero-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • os produtos escrito e de interacção oral

6 | Bibliografia / Outros recursos

- **Obras pedagógicas**

- **Gramáticas**

Abry, D. & Chalaron M. L. (1996). *La grammaire des premiers temps*. Grenoble: PUG.

Poisson-Quinton, S., Mimram, R. & Mahéo-Le-Coadic, M. (2003). *Grammaire expliquée du français, Niveau intermédiaire. (Précis de grammaire et cahier d'exercices)*. Paris: CLE International.

- **Actividades de compreensão e de produção**

Adams, G., Davister, J. & Denyer, M. (1998). *Lisons futé – Stratégies de lecture*. Bruxelles: Duculot.

Akyük, A. et al. (2002). *Exercices d'oral en contexte*. Paris: Hachette. (Niveau intermédiaire)

Barféty, M. & Beaujoin, P. (2004). *Expression orale, niveau 1*. Paris: CLE International.

Benoît-Abdekader, Th. (2005). *Savoir-lire au quotidien*. Paris: Hachette

Boiron, M. & Rodier, C. (1998). *Documents authentiques écrit*. Paris: CLE International.

Cavalli, M. (2000). *Lire: balayage, repérage, formulation d'hypothèses*. Paris: Hachette.

Duranton, L. & Rodier, C. (2001). *Documents oraux*. Paris: CLE International.

Guimbretière, E. (1992). *Paroles*. Paris: Didier.

Mabilat, J-J, & Martins, C. (2005). *Sons et intonation*. Paris: Didier

Mesana-Alais, C. (2001). *10 modules pour la production écrite*. Paris: Didier.

Miquel, C. (2003). *Communication progressive du français*. Paris: CLE International.

Poisson-Quinton, S. (2004). *Compréhension écrite, niveau 1*. Paris: CLE International.

(2000). *Funambule. Le français en action*. Paris: Didier. (CD-Rom)

(2003). *Galatea. Desenvolvimento da Compreensão em Línguas Romanas. "Apprendre à lire en français"*. Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa, Universidade de Aveiro. (CD-Rom)

- **Documentos mediáticos** vídeo, áudio, escritos e electrónicos: noticiários, reportagens, programas de informação, entrevistas, publicidades, catálogos.

- **Sites** (Estas moradas, disponíveis à data da publicação, são susceptíveis de alteração)

www.monde-voyage.com/agences-de-voyage.html

www.netguide.fr/0,-,agences-de-voyage-,1584.html

<http://annuaire.tourdumonde.be/links.asp?CatId=16>

www.aroundtheworlds.com/francais/avion_1.htm

<http://voyage-first.com/>

MÓDULO 6

Penser l' avenir

Duração de Referência: **36 horas**

1 | Apresentação

Este módulo propõe aprendizagens linguísticas, comunicativas e (inter)culturais relacionadas com a temática do futuro, visto sob uma perspectiva pessoal, científica, social ou tecnológica.

O trabalho a realizar constituirá um projecto individual e colectivo, a desenvolver através de uma metodologia de trabalho cooperativo. Este projecto, negociado com os alunos, visará a criação de inventos na(s) área (s) específica(s) seleccionada(s). Estes inventos poderão ser concretos e efectivamente realizáveis ou situar-se no mundo do imaginário.

Cada grupo de trabalho deverá:

- recolher informações sobre o domínio seleccionado para a sua “invenção”, criar o objecto ou processo e descrevê-lo, produzindo materiais de suporte à sua difusão nas páginas de um catálogo;
- simular oralmente uma interacção para promoção do invento apoiando-se eventualmente em suporte icónico e/ou informático.

As situações de comunicação específicas subjacentes a este projecto permitirão mobilizar as várias competências adquiridas ao longo do percurso de aprendizagem, conhecimentos diversificados de outras áreas de saber, assim como comportamentos e atitudes inerentes a um trabalho cooperativo. Deste modo, pretende-se aliar a aprendizagem da língua estrangeira às motivações pessoais e profissionais dos alunos, às suas áreas de interesse, ao mundo do futuro e do sonho (im)possível.

2. Competências Visadas	3. Objectivos de Aprendizagem
♦ Competência comunicativa Compreender textos escritos, orais, audiovisuais e electrónicos	<ul style="list-style-type: none"> • Seleccionar documentos • Seleccionar informação adequada às intenções de produção/comunicação • Construir sentidos recorrendo à inferência da informação e dedução lexical • Identificar as sequências discursivas predominantes • Relacionar informação visual e verbal • Identificar referências culturais e representações veiculadas
Produzir textos escritos	<ul style="list-style-type: none"> • Recolher informação de fontes diversas • Seleccionar e organizar a informação • Sintetizar a informação • Produzir textos de divulgação, respeitando o formato específico de um catálogo (descrições e instruções) • Ilustrar os textos produzidos
Interagir oralmente	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na simulação” • Usar estratégias de compensação e facilitação para superar problemas de expressão oral
♦ Competências transversais Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades	<ul style="list-style-type: none"> • Usar recursos (<i>portfolio</i>) para a organização e consolidação das aprendizagens • Demonstrar autonomia na escolha e gestão de tarefas intermédias
Adquirir hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos <i>media</i> e às TIC	<ul style="list-style-type: none"> • Seleccionar fontes de informação adequadas • Utilizar estratégias de processamento de informação e comunicação • Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para a divulgação da informação
Participar no contexto social da escola de forma responsável e cooperativa	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar formas diversificadas de interacção respeitando regras estabelecidas • Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do outro e espírito crítico

4 | Conteúdos

Conteúdos discursivos	Conteúdos funcionais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos lexicais	Conteúdos fonológicos	Conteúdos socioculturais
<ul style="list-style-type: none"> • Séquence descriptive • Séquence explicative • Séquence argumentative 	<ul style="list-style-type: none"> • Décrire un objet, un phénomène, un processus • Comparer • Exprimer une opinion • Expliquer des faits • Justifier une opinion 	<ul style="list-style-type: none"> • Expansion du nom par prépositions, adjectifs, propositions relatives • Pronoms personnels, démonstratifs et possessifs • Modes et temps verbaux: <ul style="list-style-type: none"> – indicatif: présent, passé composé, passé récent, plus-que-parfait, futur simple, imparfait – conditionnel: présent et passé – subjonctif – impératif • Forme active, passive et impersonnelle • Prépositions et adverbess, expressions de localisation dans l'espace et dans le temps <p>Expansion de la phrase simple par des circonstancielles de temps, de cause, de conséquence, de but, d'opposition, de condition.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulaire lié aux documents traités • Registres de langue: code écrit vs code oral • Synonymie, hyperonymie, champs sémantiques 	<ul style="list-style-type: none"> • En fonction des besoins 	<ul style="list-style-type: none"> • Références scientifiques, technologiques, institutionnelles

N.B.: Os conteúdos mencionados são meramente indicativos porque variam em função da natureza dos textos analisados e produzidos. Preconiza-se uma abordagem cíclica e integradora visando o aprofundamento dos conhecimentos dentro de uma organização que privilegia o funcionamento do texto na sua globalidade.

Tarefas finais	5. Metodologia	Avaliação
<p>Formação sociocultural</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Produção de uma página de um catálogo de invenções/ inovações no âmbito escolhido pelos alunos (vida quotidiana, transportes, ecologia, ...) ○ Simulação de uma interacção oral para promoção do invento 	<p>Preparação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • toma conhecimento do tema e do projecto final e estabelece relações com a sua experiência e os seus conhecimentos; • identifica as suas necessidades de aprendizagem e participa na planificação de situações de aprendizagem assim como na selecção de recursos; • investiga sobre as temáticas a desenvolver no Projecto. <p>Execução O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • selecciona um domínio de intervenção a ser desenvolvido pelo seu grupo; • recolhe informação sobre o domínio seleccionado, recorrendo a fontes diversificadas; • analisa os documentos recolhidos; • participa na selecção da invenção a desenvolver pelo seu grupo de trabalho; • realiza as tarefas finais: <ul style="list-style-type: none"> ○ produção escrita: estabelece o plano de escrita: finalidade(s), função do texto, ideias gerais, género e tipo textual; cria um texto aplicando regras linguísticas e discursivas no contexto da sua produção escrita; analisa o texto produzido e reescreve-o segundo critérios de coerência/coesão; ilustra o texto produzido; ○ interacção oral: planifica a realização da interacção e apresenta o seu produto. 	<p>Professor</p> <p><u>Avaliação diagnóstica</u> O professor verifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o nível dos conhecimentos prévios • a capacidade de auto-aprendizagem <p>O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O interesse e o empenho <p><u>Avaliação formativa</u> O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o envolvimento nas actividades • as estratégias, as atitudes e os procedimentos • o processo de desenvolvimento de competências e de aquisição de conhecimentos <p><u>Avaliação sumativa</u> O professor classifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a compreensão • os produtos escrito e oral
<p>Formação científica</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Produção de uma página de um catálogo de invenções/ inovações no âmbito da especialização técnica profissional dos alunos. ○ Simulação de uma interacção oral para promoção do invento 		<p>Aluno</p> <p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o seu desempenho na compreensão • o seu desempenho na aquisição de conteúdos • os produtos escrito e oral • o processo. <p>O aluno negoceia: o seu plano de trabalho para consolidar os seus conhecimentos e competências</p> <p><u>Hetero-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • os produtos escrito e oral

6 Bibliografia / Outros recursos

• Obras pedagógicas

➤ Gramáticas

Abry, D., Chalaron M.L. (1996). *La grammaire des premiers temps*. Grenoble : PUG.

Poisson-Quinton, S., Mimram, R., Mahéo-Le-Coadic, M. (2003). *Grammaire expliquée du français, Niveau intermédiaire*, (précis de grammaire et cahier d'exercices). Paris: CLE International.

➤ Atividades de compreensão e de produção

Adams, G., Davister, J., Denyer, M. (1998). *Lisons futé - Stratégies de lecture*. Bruxelles: Duculot.

Akyük, A. et al. (2002). *Exercices d'oral en contexte*. Paris: Hachette. (Niveau intermédiaire)

Barféty, M. & Beaujoin, P. (2004). *Expression orale, niveau 1*. Paris: CLE International.

Cavalli, M. (2000). *Lire: balayage, repérage, formulation d'hypothèses*. Paris: Hachette.

Chantelauve, O. (1995). *Ecrire: observer, s'entraîner, écrire*. Paris: Hachette.

Mabilat, J-J, & Martins, C. (2005). *Sons et intonation*. Paris: Didier

Mesana-Alais, C. (2004). *10 modules pour la production écrite*. Paris: Didier.

• Sites (Estas moradas, disponíveis à data da publicação, são susceptíveis de alteração)

Projet	Inventions
<ul style="list-style-type: none"> • http://parcours-diversifies.scola.ac-paris.fr/PERETTI/pedaduprojet.htm • www.ulg.ac.be/geoeco/lmg/competences/chantier/methodo/meth_projet.html • www.ecole-et-nature.org/~ressourc/ouvrages/alterner_pour_apprendre/index.htm (COLLECTIF, Réseau Ecole et Nature, 1997, <i>Alterner pour apprendre</i>, Montpellier, 69 p. Intégralement disponible sur Internet.) 	<ul style="list-style-type: none"> • www.invention-europe.com • www.invention.ch • www.invention-innovation.com • www.concours-lepine.com • www.awake2life.com/ericc/phpmyannu/index.php3 • www.inventionquebec.qc.ca

MÓDULO 7

Construire l' Europe

Duração de Referência: **36 horas**

1 | Apresentação

A temática escolhida para este módulo constitui um dos tópicos mais relevantes de reflexão no âmbito da educação para a cidadania. As questões que se põem actualmente sobre o futuro da Europa, o confronto de uma identidade europeia e as diferentes identidades nacionais, o desenvolvimento de políticas comuns no âmbito social, mas também cultural, educativo e económico, a crescente mobilidade dos cidadãos, levam a que o tratamento da problemática da construção da democracia em contexto europeu se torne obrigatório no decorrer do percurso escolar de cada cidadão. Neste sentido, mais do que reflectir sobre o passado da Europa, é necessário conhecer o presente. Para tal, é importante que cada um aceda a um manancial de informações existentes mas muitas vezes ignoradas, porque pouco difundidas. A interpretação e a reflexão sobre os diferentes assuntos fundamentarão a expressão pessoal de convicções e ideias, assim como a intervenção social e política.

O percurso sugerido neste módulo pretende proporcionar aos alunos um processo de aprendizagem coerente, tanto do ponto de vista linguístico como (inter)cultural. Através do contacto com uma documentação diversificada e a consulta dos *media* mais adequados a cada tópico, propõe-se inicialmente aos alunos que reflectam sobre as suas especificidades nacionais no contexto da diversidade europeia e que aprendam a partilhá-las com os outros, utilizando a língua francesa, numa perspectiva de diálogo aberto. Em seguida, através de actividades de pesquisa semi-autónoma, facilitar-se-á o acesso dos alunos a informações acerca do que a pertença a um espaço político e social alargado lhes pode trazer de positivo, do ponto de vista educativo, profissional e cultural.

Desta forma, os produtos a elaborar em trabalho individual serão de dois tipos:

- um dossier de recolha de informação pormenorizada sobre oportunidades de mobilidade e/ou cooperação europeia num domínio escolhido
- um debate sobre o papel da mobilidade europeia para o desenvolvimento pessoal e profissional

Aconselha-se a gravação em áudio ou vídeo da apresentação, de forma a facilitar a partilha dos vários trabalhos, a auto e hetero-avaliação formativa e sumativa, e permitir um trabalho eficaz de análise do erro.

2. Competências a Desenvolver	3. Objectivos de Aprendizagem
<p>♦ Competência comunicativa</p> <p>Compreender textos escritos, orais, audiovisuais e electrónicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o tipo de documento e a situação de comunicação • Formular hipóteses a partir de indícios visuais, verbais, paraverbais e não verbais • Seleccionar informação explícita • Analisar intenções de comunicação explícitas e implícitas • Identificar registos de língua • Identificar sequências discursivas predominantes (narrativa, descritiva, explicativa e argumentativa) • Relacionar informação visual, verbal, paraverbal e não verbal • Identificar referências culturais e representações veiculadas
<p>Produzir textos escritos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Seleccionar informação relevante • Comentar a informação seleccionada • Redigir textos de síntese
<p>Interagir oralmente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verbalizar percepções e experiências, sentimentos e convicções de forma a partilhá-las com outros • Participar num debate
<p>♦ Competências transversais</p> <p>Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Usar recursos (<i>portfolio</i>) para a organização e consolidação das aprendizagens • Demonstrar autonomia na escolha e gestão de tarefas intermédias
<p>Adquirir hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos <i>media</i> e às TIC</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Seleccionar fontes de informação adequadas • Utilizar estratégias de processamento de informação e comunicação • Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para a divulgação da informação
<p>Participar no contexto social da escola de forma responsável e cooperativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar formas diversificadas de interacção respeitando regras estabelecidas • Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do outro e espírito crítico

4 | Conteúdos

Conteúdos discursivos	Conteúdos funcionais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos lexicais	Conteúdos fonológicos	Conteúdos socioculturais
<ul style="list-style-type: none"> Séquence narrative Séquence descriptive Séquence explicative Séquence argumentative 	<ul style="list-style-type: none"> Situer un événement dans le temps Raconter des actions passées, futures et hypothétiques Décrire un objet, un service, un système Exprimer des goûts, des préférences, des sentiments, des souhaits Exprimer une opinion Exprimer son accord, son désaccord Justifier une opinion Donner des raisons Objecter Comparer 	<ul style="list-style-type: none"> Pronoms personnels, démonstratifs et relatifs Modes et temps verbaux: <ul style="list-style-type: none"> - indicatif: présent, passé composé, passé récent, imparfait, plus-que-parfait, futur - conditionnel : présent et passé - subjonctif: présent, passé Prépositions, adverbes, expressions de localisation dans l'espace et le temps Types et formes de phrase Discours rapporté Expansion de la phrase simple par des complétives et des circonstanciées de temps, cause, de restriction, de condition, de conséquence, d'opposition et de but 	<ul style="list-style-type: none"> Vocabulaire lié aux contextes et documents traités Vocabulaire spécifique des projets et actions européennes Registres de langue: technique et soigné Verbes et expressions d'opinion et de jugement 	<ul style="list-style-type: none"> En fonction des besoins 	<ul style="list-style-type: none"> Le Portugal : identité nationale vs identité européenne L'Europe : constitution, institutions, projets et actions

N.B.: Os conteúdos mencionados são meramente indicativos porque variam em função da natureza dos textos analisados e produzidos. Preconiza-se uma abordagem cíclica e integrador visando o aprofundamento dos conhecimentos dentro de uma organização que privilegia o funcionamento do texto na sua globalidade.

Tarefas finais	5. Metodologia	Avaliação
<p>Formação sociocultural e científica</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Elaboração de um dossier de recolha de informação pormenorizada sobre oportunidades de mobilidade e/ou cooperação europeia no domínio escolhido ○ Participação num debate sobre o papel da mobilidade europeia para o desenvolvimento pessoal e profissional 	<p>Preparação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • toma conhecimento do tema e da tarefa final e estabelece relações com a sua experiência, os seus conhecimentos e motivações; • mobiliza os seus conhecimentos e analisa documentos diversos de informação sobre Portugal e a Europa; • selecciona um tópico específico e participa na organização das situações de aprendizagem assim como na selecção dos recursos. <p>Execução O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • explora documentos de informação acerca do tópico que seleccionou: observa, formula hipóteses, infere, selecciona, identifica, analisa, relaciona para construir sentidos; • explora recursos complementares para recolher informação: classifica, compara, estabelece relações, sintetiza, infere e verifica regras de funcionamento linguístico e discursivo em trabalho individual ou de grupo, quando possível; • aplica regras linguísticas e discursivas em exercícios e actividades orais e escritos em trabalho individual ou de grupo; • planifica a realização das tarefas finais: <ul style="list-style-type: none"> ○ produção escrita: selecciona a informação, sintetiza toda a informação recolhida, estrutura o seu dossier, redige os textos de acompanhamento e produz o dossier. ○ interacção oral: estrutura a interacção, define os conteúdos semânticos e os meios linguísticos necessários, selecciona suportes de apoio e realiza a apresentação. 	<p>Professor</p> <p><u>Avaliação diagnóstica</u> O professor verifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o nível dos conhecimentos prévios • a capacidade de auto-aprendizagem <p>O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o interesse e o empenho <p><u>Avaliação formativa</u> O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o envolvimento nas actividades • as estratégias, as atitudes e os procedimentos • o processo de desenvolvimento de competências e de aquisição de conhecimentos <p><u>Avaliação sumativa</u> O professor classifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a compreensão • os produtos oral e escrito <hr/> <p>Aluno</p> <p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o seu desempenho na compreensão • o seu desempenho na aquisição de conteúdos • os produtos oral e escrito • o processo. <p>O aluno negocia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o seu plano de trabalho para consolidar os seus conhecimentos e competências <p><u>Hetero-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • os produtos oral e escrito

6 Bibliografia / Outros recursos

- **Obras pedagógicas**

- **Gramáticas**

Abry, D., Chalaron M.L. (1996), *La grammaire des premiers temps* (vol. 1 et 2). Grenoble: PUG.

Poisson-Quinton, S., Mimram, R., Mahéo-Le-Coadic, M. (2003), *Grammaire expliquée du français, Niveau intermédiaire* (précis de grammaire et cahier d'exercices). Paris: CLE International.

- **Actividades de compreensão e de produção**

Adams, G., Davister, J., Denyer, M. (1998). *Lisons futé - Stratégies de lecture*. Bruxelles: Duculot.

Akyük, A. et al. (2002). *Exercices d'oral en contexte*. Paris: Hachette. (Niveau intermédiaire)

Barféty, M. & Beaujoin, P. (2004). *Expression orale, niveau 1*. Paris: CLE International.

Cavalli, M. (2000). *Lire: balayage, repérage, formulation d'hypothèses*. Paris: Hachette.

Chantelauve, O. (1995). *Ecrire: observer, s'entraîner, écrire*. Paris: Hachette.

Mabilat, J-J, & Martins, C. (2005). *Sons et intonation*. Paris: Didier

Mesana-Alais C. (2001). *10 modules pour la production écrite en classe de FLE*. Paris: CLE International.

Pâquier, E., Rodier C. (2004). *Internet, 150 activités*. Paris: CLE International.

- **Sites** (Estas moradas, disponíveis à data da publicação, são susceptíveis de alteração)

<http://www.socleoyouth.be>

<http://europa.eu.int/>

http://www.plataformaongd.pt/contactos/inst_europeias.htm

<http://www.europarl.eu.int/>

<http://www.parleurop.pt/parleurop/>

<http://ue.eu.int/>

<http://www.are-regions-europe.org/>

<http://www.coe.int/DefaultFR.asp>

<http://www.coebank.org/>

[http://www.coe.int/T/F/Droits de l'homme/](http://www.coe.int/T/F/Droits_de_l'homme/)

<http://www.europe.gouv.fr/>

http://www.novametrie.com/html/secto_servfinanciers01.html

<http://www.artesi-idf.com/article.php?artno=2442&headLine=srbri>

- **Documentos mediáticos** vídeo, escritos e electrónicos: reportagens sobre a Europa e os diferentes países da EU, entrevistas com políticos, artigos de jornais e revistas, campanhas publicitárias, filmes (*L'auberge espagnole*, entre outros), excertos de telejornais, etc.

Revistas especializadas:

Europa: Novas Fronteiras,

Dossier "L'Europe face aux migrations" Esprit, n° 300, décembre 2003, <http://www.esprit.presse.fr>

Label France, le magazine, http://www.diplomatie.gouv.fr/label_france/index.html

MÓDULO 8

Partager les cultures

Duração de Referência: **36 horas**

1 | Apresentação

Este módulo visa proporcionar ao aluno uma viagem ao mundo da francofonia, destacando a diversidade das culturas dos numerosos países que partilham o francês como língua. Serão focados diferentes aspectos como geografia, gastronomia, organização social, religião e produtos culturais: música, literatura, artes plásticas, arquitectura, cinema, etc.

Propõe-se a realização de duas tarefas finais:

- um dossier temático subordinado ao tema *A travers les cultures* que será apresentado à comunidade escolar através de uma exposição;
- uma entrevista oral sobre a temática do trabalho de cada (grupo de) aluno(s).

Numa primeira fase do percurso de aprendizagem, o aluno será levado a explorar documentos autênticos diversificados a fim de encontrar informações sobre o tema, numa perspectiva intercultural. Depois de definido o formato final da exposição, os textos serão redigidos e formatados. A apresentação oral pode ser feita em *PowerPoint* ou inserida numa página web, se for este o formato escolhido. A gravação da apresentação oral facilitará a avaliação formativa e sumativa.

O trabalho a realizar possibilitará o desenvolvimento do espírito crítico, da expressão individual e da criatividade assim como a abertura sobre realidades culturais diversificadas.

2. Competências Visadas	3. Objectivos de Aprendizagem
<p>♦ Competência comunicativa Compreender textos escritos, orais, audiovisuais e electrónicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o tipo de documento e a situação de comunicação • Formular hipóteses a partir de indícios visuais, verbais, paraverbais e não verbais, conforme a natureza do documento • Seleccionar informação explícita • Analisar intenções de comunicação explícitas e implícitas • Identificar referências culturais e representações veiculadas • Caracterizar a informação de diversa ordem (visual, verbal, paraverbal e não verbal) e estabelecer relações de sentido • Construir sentidos recorrendo à inferência da informação e à dedução lexical • Identificar as sequências discursivas predominantes
<p>Produzir textos escritos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recolher informação de diversas fontes • Sintetizar a informação recolhida • Organizar/reformular/escrever textos respeitando formatos específicos • Organizar os textos produzidos num formato coerente e estruturado
<p>Interagir oralmente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na entrevista
<p>♦ Competências transversais Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Usar recursos (<i>portfolio</i>) para a organização e consolidação das aprendizagens • Demonstrar autonomia na escolha e gestão de tarefas intermédias
<p>Adquirir hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos <i>media</i> e às TIC</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Seleccionar fontes de informação adequadas • Utilizar estratégias de processamento de informação e comunicação • Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para a divulgação da informação
<p>Participar no contexto social da escola de forma responsável e cooperativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar formas diversificadas de interação respeitando regras estabelecidas • Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do outro e espírito crítico

4 Conteúdos

Conteúdos discursivos	Conteúdos funcionais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos lexicais	Conteúdos fonológicos	Conteúdos socioculturais
<ul style="list-style-type: none"> • Séquence dialogale • Séquence narrative • Séquence descriptive • Séquence explicative • Séquence argumentative 	<ul style="list-style-type: none"> • Décrire un objet, une personne, un processus • Demander/donner des informations • Exprimer une opinion • Expliquer des faits, des processus • Raconter des actions passées • Situer un événement dans l'espace et dans le temps • Comparer • Justifier des choix 	<ul style="list-style-type: none"> • Expansion du nom par prépositions, adjectifs, propositions relatives • Pronoms personnels, démonstratifs, possessifs et indéfinis • Modes et temps verbaux <ul style="list-style-type: none"> – indicatif: présent, futur, passé composé, imparfait, plus que parfait – conditionnel présent et passé – impératif – subjonctif présent et passé • Types et formes de phrase • Adverbes de quantité et de manière • Prépositions, adverbes de localisation dans l'espace et le temps • Discours rapporté • Expansion de la phrase simple par des complétives et des circonstancielles de temps, de cause, de restriction, de condition, de conséquence, d'opposition et de but 	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulaire lié aux documents traités • Processus de construction de mots: dérivation, composition, abréviation • Hyponymie, hyperonymie et synonymie • Verbes et expressions d'opinion 	<ul style="list-style-type: none"> • En fonction des besoins 	<ul style="list-style-type: none"> • Cultures francophones: aspects géographiques, économiques, sociaux, politiques, religieux, gastronomiques, etc. • Produits culturels francophones: musique, littérature, arts plastiques, architecture, cinéma, etc. • Journaux, magazines et sites spécialisés du monde francophone

N.B.: Os conteúdos mencionados são meramente indicadores porque variam em função da natureza dos textos analisados e produzidos. Preconiza-se uma abordagem integradora e cíclica visando a aquisição de conhecimentos dos alunos dentro de uma organização que privilegia o funcionamento do texto na sua globalidade.

Tarefas finais	5. Metodologia	Avaliação
<p>Formação sociocultural</p> <ul style="list-style-type: none"> Um dossier temático subordinado ao tema <i>A travers les cultures</i>, focando uma área sociocultural à escolha do aluno; Entrevista oral sobre a temática do trabalho de cada (grupo de) aluno(s) 	<p>Preparação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> toma conhecimento do tema e das tarefas finais e estabelece relações com a sua experiência e os seus conhecimentos; identifica as suas necessidades de aprendizagem e propõe situações visando o desenvolvimento das competências e a aquisição dos conhecimentos necessários à realização das tarefas finais; participa na escolha e na organização das situações de aprendizagem assim como na selecção dos recursos. 	<p>Professor</p> <p><u>Avaliação diagnóstica</u> O professor verifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> o nível dos conhecimentos prévios a capacidade de auto-aprendizagem <p>O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> o interesse e o empenho <p><u>Avaliação formativa</u> O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> o envolvimento nas actividades as estratégias, as atitudes e os procedimentos o processo de desenvolvimento de competências e de aquisição de conhecimentos <p><u>Avaliação sumativa</u> O professor classifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> a compreensão os produtos escrito e oral
<p>Formação científica</p> <ul style="list-style-type: none"> Um dossier temático subordinado ao tema <i>A travers les cultures</i>, focando aspectos específicos ligados à área técnica ou profissional do aluno; Entrevista oral sobre a temática do trabalho de cada (grupo de) aluno(s). 	<p>Execução O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> explora documentos diversificados escritos, orais, audiovisuais e electrónicos: observa, discrimina, formula hipóteses, infere, selecciona, identifica, analisa, relaciona para construir sentidos; organiza e estrutura informação: classifica, compara, estabelece relações, sintetiza, infere e verifica regras de funcionamento discursivo e linguístico em trabalho individual ou de grupo; planifica a realização dos produtos finais: <ul style="list-style-type: none"> produção escrita: recolhe e selecciona informações, selecciona o formato, planifica a produção escrita e redige os textos; interacção oral: estrutura a sua participação, planifica as diferentes fases, o conteúdo semântico e os meios linguísticos necessários e participa na entrevista. 	<p>Aluno</p> <p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o seu desempenho na compreensão o seu desempenho na aquisição de conteúdos os produtos escrito e oral o processo. <p>O aluno negocia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o seu plano de trabalho para consolidar os seus conhecimentos e competências <p><u>Hetero-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> os produtos escrito e oral

6 Bibliografia / Outros recursos

- **Obras pedagógicas**

- **Gramáticas**

Abry, D., Chalaron M.L. (1996). *La grammaire des premiers temps* (vol. 1 et 2). Grenoble: PUG.

Poisson-Quinton, S., Mimram, R., Mahéo-Le-Coadic, M. (2003). *Grammaire expliquée du français, Niveau intermédiaire* (précis de grammaire et cahier d'exercices). Paris: CLE International.

- **Actividades de compreensão e de produção**

Akyük, A. et al. (2002). *Exercices d'oral en contexte* (niveau intermédiaire). Paris: Hachette

Cadet, C., Charles, R., Galus, J.L. (1990). *La communication par l'image*. Paris: Nathan.

Compte C. (1993). *La vidéo en classe de langue*. Paris: Hachette.

Duranton L., Rodier, C. (2001). *Documents oraux*. Paris: CLE International.

Fozzia et al. (1992). *Petite fabrique de l'image*. Paris: Magnard.

Lancien, Th. (1986). *Le document vidéo*. Paris: CLE International.

Lancien, Th. (2003). *De la vidéo à Internet: 80 activités thématiques*. Paris: Hachette.

Mesana-Alais C. (2004). *10 modules pour l'expression écrite en classe de FLE*. Paris: CLE International.

- **Sites** (Estas moradas, disponíveis à data da publicação, são susceptíveis de alteração)

<http://agence.francophonie.org/>

www.france.diplomatie.fr/francophonie/

<http://clicnet.swarthmore.edu/presse.ecrite.html>

www.giga-presse.com/

- **Documentos mediáticos:** TV5 (entre outros)

MÓDULO 9

Découvrir une oeuvre

1 | Apresentação

Duração de Referência: **36 horas**

No final de um percurso de aprendizagem linguística e cultural, torna-se pertinente a experiência do contacto directo com realizações artísticas de vários horizontes. Este módulo visa, pois, levar o aluno a tomar consciência da especificidade da recepção de uma obra integral através de uma experiência de leitura de um romance francófono contemporâneo ou da recepção crítica de um filme.

A abordagem pedagógica será baseada, num primeiro tempo, na análise do paratexto ou de documentos sobre o filme, criando uma motivação para a recepção integral da obra. Numa segunda fase, a obra será analisada a nível comunicativo, discursivo, linguístico e cultural. Numa terceira fase, iniciar-se-á a preparação das tarefas finais:

- a reformulação da obra estudada num outro formato textual (fait-divers, crónica, banda desenhada, fotonovela, guião...). Em função do interesse ou da complexidade do documento, a produção individual a elaborar poderá incidir sobre um excerto seleccionado ou sobre o texto na sua globalidade;
- a realização de um debate na aula, sobre a obra estudada ou sobre a sua temática.

As obras sugeridas são recentes e enquadram-se, na medida do possível, na temática *Cidadania e diversidades culturais no mundo*, tratada no decorrer dos dois módulos anteriores. Esta abordagem pode contribuir para enriquecer a bagagem cultural do aluno e desenvolver o conhecimento e o gosto pela literatura ou o cinema francófono contemporâneo, assim como a sensibilidade de recepção estética emocional.

2. Competências a Desenvolver	3. Objectivos de Aprendizagem
<p>♦ Competência comunicativa</p> <p>Compreender textos escritos ou audiovisuais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formular hipóteses a partir do paratexto da obra • Apreender o sentido global do texto • Identificar a estrutura da sequência narrativa • Seleccionar informação explícita • Construir sentidos recorrendo à inferência da informação e dedução lexical • Analisar a função da combinação de várias sequências (dialogal, descritiva, narrativa) • Identificar características linguísticas das sequências • Identificar referências culturais e representações veiculadas
<p>Produzir textos escritos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recolher, sintetizar informações • Seleccionar a sequência discursiva predominante e planificar a organização do texto de imprensa • Reformular o texto respeitando o formato escolhido
<p>Interagir oralmente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar ideias, sentimentos e percepções • Participar no debate
<p>♦ Competências transversais</p> <p>Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Usar recursos (<i>portfolio</i>) para a organização e consolidação das aprendizagens • Demonstrar autonomia na escolha e gestão de tarefas intermédias
<p>Adquirir hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos <i>media</i> e às TIC</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Seleccionar fontes de informação adequadas • Utilizar estratégias de processamento de informação e comunicação • Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para a divulgação da informação
<p>Participar no contexto social da escola de forma responsável e cooperativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar formas diversificadas de interacção respeitando regras estabelecidas • Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do outro e espírito crítico

4 | Conteúdos

Conteúdos discursivos	Conteúdos funcionais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos lexicais	Conteúdos fonológicos	Conteúdos socioculturais
<ul style="list-style-type: none"> • Séquence dialogale • Séquence narrative • Séquence descriptive • Séquence explicative • Séquence argumentative 	<ul style="list-style-type: none"> • En fonction du document et des besoins 	<ul style="list-style-type: none"> • Pronoms personnels, possessifs, démonstratifs, relatifs et indéfinis • Modes et temps verbaux: <ul style="list-style-type: none"> – indicatif: présent, passé récent, composé et simple, futur, imparfait, plus-que- parfait et passé simple – conditionnel présent et passé – subjonctif présent et passé – impératif • Discours rapporté • Prépositions et adverbess • Expressions de localisation dans l'espace et le temps • Types et formes de phrases • Expansion de la phrase simple par des subordonnées 	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulaire lié au thème de l'oeuvre • Synonymes, antonymes et équivalents lexicaux 	<ul style="list-style-type: none"> • En fonction des besoins 	<ul style="list-style-type: none"> • La littérature et le cinéma francophones contemporains • Références géographiques, historiques, politiques et artistiques

N.B.: Os conteúdos mencionados são meramente indicativos porque variam em função da natureza dos textos analisados e produzidos. Preconiza-se uma abordagem cíclica e integradora visando o aprofundamento dos conhecimentos dentro de uma organização que privilegia o funcionamento do texto na sua globalidade.

Tarefas finais	5. Metodologia	Avaliação
<p>Formação sociocultural e Formação científica</p> <p>Reformulação da obra estudada (ou de excertos) num outro formato textual (<i>fait-divers</i>, crónica, banda desenhada, fotonovela, guião....)</p> <ul style="list-style-type: none"> o Debate sobre a obra e/ou sua temática 	<p>Preparação O aluno: toma conhecimento do projecto de leitura/visualização e da tarefas finais e estabelece relações com a sua experiência, os seus conhecimentos e motivações; identifica as suas necessidades de aprendizagem e propõe situações visando o desenvolvimento das competências e a aquisição dos conhecimentos necessários à realização da tarefa final; participa na selecção da obra e na organização das situações de aprendizagem assim como na selecção dos recursos complementares.</p> <p>Execução O aluno: lê/vê a obra escolhida e preenche grelhas, questionários ou fichas; participa na selecção do(s) excerto(s) a trabalhar; organiza e estrutura informação: classifica, compara, estabelece relações, sintetiza, infere e verifica regras de funcionamento linguístico e discursivo em trabalho individual ou de grupo; aplica regras linguísticas e discursivas do registo em exercícios e actividades; planifica a realização da tarefas finais: <ul style="list-style-type: none"> o produção escrita: recolhe e selecciona informações, selecciona o formato, planifica a produção escrita e redige os textos; o interacção oral: estrutura a sua intervenção, planifica as diferentes fases, o conteúdo semântico e os meios linguísticos necessários e participa no debate </p>	<p>Professor</p> <p><u>Avaliação formativa</u> O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o envolvimento nas actividades • as estratégias, as atitudes e os procedimentos • o processo de desenvolvimento de competências e de aquisição de conhecimentos <p><u>Avaliação sumativa</u> O professor classifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a compreensão • os produtos escrito e o produto de interacção oral <hr/> <p>Aluno</p> <p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o seu desempenho na compreensão • o seu desempenho na aquisição de conteúdos • os produtos escrito e oral • o processo. <p>O aluno negoceia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o seu plano de trabalho para consolidar os seus conhecimentos e competências <p><u>Hetero-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • os produtos escrito e o produto de interacção oral

Bibliografia / Outros recursos

• Obras pedagógicas

➤ Gramáticas

Abry, D. & Chalaron M. L. (1996). *La grammaire des premiers temps*. Grenoble: PUG.

Poisson-Quinton, S., Mimram, R. & Mahéo-Le-Coadic, M. (2003). *Grammaire expliquée du français, Niveau intermédiaire*. Paris: CLE International. (Précis de grammaire et cahier d'exercices)

➤ Actividades de compreensão e de produção

Akyük, A. et al. (2002). *Exercices d'oral en contexte* (niveaux débutants et intermédiaire). Paris: Hachette

Chantelauve, O. (1995). *Ecrire: observer, s'entraîner, écrire*. Paris: Hachette.

Duchesne, A., Leguay, T. (1984). *Petite fabrique de littérature*. Paris: Magnard/Didier.

Fozzia et al. (1992). *Petite fabrique de l'image*, Paris, Magnard.

Mesana-Alais, C. (2004). *10 modules pour la production écrite*. Paris: Didier.

Sites (Esta morada, disponível à data da publicação, é susceptível de alteração)

www.lire.fr

Romances

Christian BOBIN, *La folle allure* (Folio n° 2959)

Albert CAMUS, *L'étranger* (Folio n°2)

Didier VAN CAUWELAERT, *Un aller simple* (Le Livre de Poche n° 13853)

Philippe DELERM, *Il avait plu tout le dimanche* (Folio n° 3309)

Marc LEVY, *Sept jours pour une éternité* (Pocket)

Françoise SAGAN, *Bonjour tristesse* (Julliard Pocket n° 3564)

Filmes

L'auberge espagnole de Cédric KLAPISCH (France, 2001, 2h)

Le fabuleux destin d'Amélie Poulain de Jean-Pierre JEUNET (France, 2000, 2h)

Le goût des autres d'Agnès JAoui (France, 1999, 1h 52mn)

Le placard de Francis VEBER (France, 2000, 1h 24mn)

Les poupées russes de Cédric KLAPISCH (France, 2005, 2h5 mn)

Ma petite entreprise de Pierre JOLIVET (France, 1999, 1h 36mn)

Ressources humaines de Laurent CANTET (Grande-Bretagne, France, 1999, 1h 40mn)

Sur mes lèvres de Jacques AUDIARD (France, 2001, 1h 55mn)

Tais-toi ! de Francis VEBER (FRANCE, 2003, 1 h 25mn)

Índice Geral

Parte I – Orgânica Geral

	Página
1. Caracterização da Disciplina	2
2. Visão Geral do Programa	3
3. Competências a Desenvolver	10
4. Orientações Metodológicas / Avaliação	22
5. Elenco Modular	30
6. Bibliografia	33

Parte II – Módulos

Módulo 0	Vivre en français	43
Módulo 1	Organiser le quotidien	48
Módulo 2	Choisir un espace de vie	53
Módulo 3	Chercher du travail	58
Módulo 4	Être au courant	63
Módulo 5	Profiter de la vie	68
Módulo 6	Penser l'avenir	73
Módulo 7	Construire l'Europe	78
Módulo 8	Partager les cultures	83
Módulo 9	Découvrir une oeuvre	88